



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



Emyli de Sousa Soares

**Características Psicométricas do Young Positive Schema Questionnaire (YPSQ) –
versão brasileira**

UBERLÂNDIA

2023



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



Emyli de Sousa Soares

**Características Psicométricas do Young Positive Schema Questionnaire (YPSQ) –
versão brasileira**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial para a obtenção do Título de Mestre em Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia

Orientadora: Prof^ª Dra. Renata Ferrarez Fernandes
Lopes

Co-orientador: Prof^º Dr. Ederaldo José Lopes

UBERLÂNDIA

2023



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA



Emyli de Sousa Soares

**Características Psicométricas do Young Positive Schema Questionnaire (YPSQ) –
versão brasileira**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial para a obtenção do Título de Mestre em Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia

Orientadora: Prof^ª Dra. Renata Ferrarez Fernandes Lopes

Co-orientador: Prof^º Dr. Ederaldo José Lopes

Banca Examinadora

Uberlândia, 10 de agosto de 2023

Prof^ª Dra. Renata Ferrarez Fernandes Lopes (Orientadora)

Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, MG

Prof^ª Dra. Carmem Beatriz Neufeld (Examinadora)

Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto, SP

Prof^ª Dra. Aline Henriques Reis (Examinadora)

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – Campo Grande, MS

UBERLÂNDIA

2023

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho por qualquer meio convencional ou eletrônico para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Ficha Catalográfica Online do Sistema de Bibliotecas da UFU
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

S676 Soares, Emyli de Sousa, 1993-
2023 Características Psicométricas do Young Positive Schema
Questionnaire (YPSQ) – versão brasileira [recurso
eletrônico] / Emyli de Sousa Soares. - 2023.

Orientadora: Renata Ferrarez Fernandes Lopes.

Coorientador: Ederaldo José Lopes.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de
Uberlândia, Pós-graduação em Psicologia.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2023.366>

Inclui bibliografia.

1. Psicologia. I. Lopes, Renata Ferrarez Fernandes,
1970-, (Orient.). II. Lopes, Ederaldo José, 1967-,
(Coorient.). III. Universidade Federal de Uberlândia.
Pós-graduação em Psicologia. IV. Título.

CDU: 159.9

Bibliotecários responsáveis pela estrutura de acordo com o AACR2:

Gizele Cristine Nunes do Couto - CRB6/2091

Nelson Marcos Ferreira - CRB6/3074



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia
 Av. Pará, 1720, Bloco 2C, Sala 54 - Bairro Umarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
 Telefone: +55 (34) 3225 8512 - www.pgpsi.ip.ufu.br - pgpsi@ipsi.ufu.br



ATA DE DEFESA - PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em:	Psicologia				
Defesa de:	Dissertação de Mestrado Acadêmico/ número 440, PPGPSI				
Data:	Dez de agosto de dois mil e vinte e três	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:10
Matrícula do Discente:	12122PSI008				
Nome do Discente:	Emyli de Souza Soares				
Título do Trabalho:	Características Psicométricas do Young Positive Schema Questionnaire (YPSQ) – versão brasileira				
Área de concentração:	Psicologia				
Linha de pesquisa:	Processos Cognitivos				
Projeto de Pesquisa de vinculação:	Cognição e emoção				

Reuniu-se de forma remota, via web conferência, junto a Universidade Federal de Uberlândia, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Psicologia, assim composta: Professores Doutores: Carmem Beatriz Neufeld - USP/RP; Aline Henrique Reis - UFMS; Renata Ferrarez Fernandes Lopes, orientadora da candidata. Ressalta-se que todos membros da banca participaram por web conferência, sendo que a Prof.^a Dr.^a Carmem Beatriz Neufeld participou da cidade de Ribeirão Preto - SP, a Prof.^a Dr.^a Aline Henrique Reis participou desde a cidade de Campo Grande - MS, a Prof.^a Dr.^a Renata Ferrarez Fernandes Lopes e a discente Emyli de Souza Soares a desde a cidade de Uberlândia - MG, em conformidade com a Portaria nº 36, de 19 de março de 2020.

Iniciando os trabalhos a presidente da mesa, Dr.^a Renata Ferrarez Fernandes Lopes, apresentou a comissão examinadora e a candidata, agradeceu a presença do público e concedeu à discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação da discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa.

A seguir o senhor(a) presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos(às) examinadores(as), que passaram a arguir o(a) candidato(a). Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o(a) candidato(a):

Aprovada.

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre.

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme foi assinada pela Banca Examinadora.

16/08/2023, 13:38

SEI/UFU - 4647166 - Ata de Defesa - Pós-Graduação



Documento assinado eletronicamente por **Renata Ferrarez Fernandes Lopes, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/08/2023, às 16:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carmem Beatriz Neufeld, Usuário Externo**, em 10/08/2023, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aline Henriques Reis, Usuário Externo**, em 11/08/2023, às 10:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4647166** e o código CRC **FD6E9A8C**.

Referência: Processo nº 23117.049435/2023-45

SEI nº 4647166

Criado por [adriana.oliveira](#), versão 5 por [rferrandeslopes](#) em 10/08/2023 16:22:37.

Agradecimentos

Agradeço à Brun, que foi companhia silenciosa e às vezes solicitante durante a confecção da maior parte desse trabalho. Um trabalho acadêmico não significaria nada para ela, mas sua presença e ausência ajudaram a compor as frases, vírgulas, pontuações e respiros desse texto. À minha mãe, que me inspira persistência e afetividade. Eu estudo para que um dia possa ficar inteligente (e sábia) assim como ela.

Ao meu pai pela estrutura e apoio para que eu sempre me aprofunde nos estudos. Obrigada por sempre me estimular a não permanecer na superfície e oferecer o meu melhor naquilo que me proponho a fazer.

À minha irmã Samara pelo incentivo para prestar o mestrado, afeto e apoio presentes, mesmo que distante.

Ao meu esposo Alexis pelo suporte incondicional, em todas as instâncias, pela escuta, pelo cuidado comigo, pela compreensão e por sempre buscar me lembrar que tenho competência para realizar os meus sonhos.

Ao restante da família e amigos que estiveram presentes incentivando e ajudando na coleta dos dados e também oferecendo suporte afetivo e intelectual para os processos do mestrado. Meu muito obrigada. Tenho sorte por ter vocês.

À minha orientadora Renata pelo cuidado, dedicação, paciência e esforço empreendidos, mesmo em meio às adversidades. Também ao professor Ederaldo e ao professor Joaquim pelas contribuições essenciais na finalização do trabalho.

Agradeço à banca e ao LAPICC pela leitura e contribuições preciosas durante todo o processo. Por fim, deixo os meus agradecimentos à Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo aporte financeiro que possibilitou parte desse estudo.

RESUMO

Os Esquemas Iniciais Adaptativos (EIAs) são desenvolvidos quando o contexto cultural e familiar responde adequadamente às necessidades emocionais básicas das pessoas. Tratam-se de temas ou padrões amplos e pervasivos adaptados, associados às memórias, emoções, cognições e reações neurobiológicas. Eles são desenvolvidos na infância e adolescência, elaborados ao longo da vida e levam a um funcionamento e comportamentos saudáveis. Os objetivos desse estudo foram realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o Young Positive Schema Questionnaire (YPSQ); realizar uma adaptação cultural e obter evidências de validade de conteúdo do YPSQ; obter evidências de validade de constructo do YPSQ (estrutura fatorial exploratória do YPSQ - versão Brasileira) e investigar sua validade divergente em relação ao YSQ-s3. Na revisão sistemática foram encontrados 5 trabalhos que investigavam evidências de validade do YPSQ, sendo três deles em língua inglesa, uma para o chinês e outra para o alemão; no procedimento obtenção de evidências de validade de conteúdo, o instrumento foi traduzido para português por psicólogos bilíngues e também passou por processo de retrotradução; participaram 2 amostras de juízes-experts, uma com 10 e outra com 6 participantes e uma amostra de população-alvo com 11 indivíduos. A partir das respostas foi calculado o Coeficiente de Validade de Conteúdo de acordo com as respostas dos juízes para os critérios de Clareza, Pertinência Prática e Relevância Teórica, e da população alvo apenas para o critério de Clareza. Alguns itens não obtiveram nível satisfatório no critério Clareza na população alvo. Todos os critérios, sendo eles: Pertinência Prática e Relevância Teórica alcançaram nível satisfatório. Os resultados indicaram que, considerando o viés semântico, o instrumento mede o que sugere medir, possuindo então evidências de validade de conteúdo para o contexto brasileiro (CVC: de 0,56 a 1,00). Participaram da investigação de evidências de validade de constructo 365 indivíduos entre 18 e 65 anos. Após análise fatorial exploratória foram encontrados 7 fatores na versão brasileira do YPSQ: 1) disciplina/competência/sucesso; 2) pertencimento social; 3) autocompaixão/saúde e segurança; 4) apego seguro/confiança; 5) abertura emocional/espontaneidade; 6) autointeresse saudável/autocuidado/autodirecionamento; 7) consideração empática/respeito aos outros. Todos os alfas encontrados estiveram acima de 0.7, sendo o menor alfa 0,71 (consideração empática/respeito aos outros) e o maior 0.89 (pertencimento social). O estudo de validade divergente indicou que todas as correlações foram significativas e negativas, exceto a correlação entre o fator disciplina/competência/sucesso da tradução brasileira do YPSQ e o fator “padrões inflexíveis” do YSQ-s3. O YPSQ – versão brasileira tem 44 itens, 12 a menos

que sua versão original em inglês, que possui 56 itens. Esse trabalho possibilitou a adaptação cultural e obtenção de evidências de validade de conteúdo e de constructo para a população brasileira. Como os índices de validade obtidos foram satisfatórios, propõe-se a utilização do YPSQ – versão brasileira em intervenções clínicas em terapia do esquema.

Palavras chave: Evidências de validade, Terapia do Esquema, YPSQ, Esquemas Iniciais Adaptativos

ABSTRACT

Early Adaptive Schemes (EIAs) are developed when the cultural and family context adequately responds to people's basic emotional needs. These are adapted broad and pervasive themes or patterns associated with memories, emotions, cognitions and neurobiological reactions. They are developed in childhood and adolescence, elaborated throughout life, and lead to healthy functioning and behaviors. The objectives of this study were to carry out a systematic review of the literature on the Young Positive Schema Questionnaire (YPSQ); perform a cross-cultural adaptation and obtain content validity evidences from the YPSQ; to obtain construct validity evidences of the YPSQ (exploratory factorial structure of the YPSQ - Brazilian version) and to investigate its divergent validity in relation to the YSQ-s3. In the systematic review, 5 studies were found that investigated validity evidences of the YPSQ, three of them in English, one in Chinese and another in German; in the procedure for obtaining content validity evidences, the instrument was translated into Portuguese by bilingual psychologists and also underwent a back-translation process; 2 samples of expert judges participated, one with 10 and another with 6 participants and a target population sample with 11 individuals. From the answers, the Content Validity Coefficient was calculated according to the judges' answers for the criteria of Clarity, Practical Pertinence and Theoretical Relevance, and of the target population only for the criterion of Clarity. Some items did not reach a satisfactory level in the Clarity criterion in the target population. The Practical Pertinence and Theoretical Relevance criteria all reached a satisfactory level. The results indicated that, considering the semantic bias, the instrument measures what it suggests to measure, thus having evidence of content validity for the Brazilian context (CVC: from 0.56 to 1.00). A total of 365 individuals between 18 and 65 years old participated in the investigation of construct validity evidence. After exploratory factor analysis, 7 factors were found in the Brazilian version of the YPSQ: 1) discipline/competence/success; 2) social belonging; 3) self-compassion/health and safety; 4) secure attachment/trust; 5) emotional openness/spontaneity; 6) healthy self-interest/self-care/self-direction; 7) empathic consideration/respect for others. All alphas found were above 0.7, the lowest alpha being 0.71 (empathic consideration/respect for others) and the highest 0.89 (social belonging). The divergent validity study indicated that all correlations were significant and negative, except for the correlation between the discipline/competence/success factor of the Brazilian translation of the YPSQ and the "inflexible standards" factor of the YSQ-s3. The YPSQ – Brazilian version has 44 items, 12 less than its original English version, which has 56 items. This work enabled the cultural adaptation and obtaining evidence of content and construct validity for the Brazilian population. As the validity indexes obtained were satisfactory, the use of the YPSQ – Brazilian version in clinical interventions in schema therapy is proposed.

Keywords: Validity evidence, Schema Therapy, YPSQ, Early Adaptive Schemas

Lista de Tabelas e Figuras

Tabela 1. Necessidades emocionais básicas atendidas e seus respectivos EIAs	19
Figura 1. Procedimentos de Identificação, Seleção, Eleição e Inclusão	24
Tabela 2. Bases de dados, registros recuperados e estratégias de busca utilizadas	24
Tabela 3. Resumo das principais informações obtidas	26
Tabela 4. Semelhanças e diferenças entre os YPSQ obtidos por meio das validações de cada trabalho	34
Tabela 5. Participantes que responderam ao Instrumento I (Clareza da linguagem, pertinência prática e relevância teórica) e o primeiro bloco - Dimensão teórica – Avaliação de juízes-experts	39
Tabela 6. Participantes que responderam ao Instrumento II (Dimensão Teórica - bloco 2) – Avaliação de juízes-experts	40
Tabela 7. Participantes que responderam ao Instrumento III (Clareza da linguagem) – Avaliação da população alvo	41
Tabela 8. Fatores do YPSQ e seus significados (Louis et al., 2018)	41
Figura 2. Procedimentos de tradução, adaptação e obtenção de evidências de validade do Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ)	45
Tabela 9. Indicadores da validade de conteúdo e seus respectivos CVCs gerais para a amostra de juízes e da população alvo	46
Tabela 10. Itens do YPSQ, clareza de linguagem para os juízes, clareza de linguagem para população alvo, pertinência prática para os juízes e EIAs atribuídos pelos juízes aos itens	47
Tabela 11. Frequência absoluta de juízes que atribuíram o item à estrutura fatorial encontrada por Louis et al (2018)	50
Tabela 12. Dados demográficos da amostra brasileira do YPSQ	57
Tabela 13. Composição dos fatores retidos, carga fatorial e fatores correspondentes no estudo de Louis et al. (2018)	63
Tabela 14. Valores do α de Cronbach para o YPSQ e para cada um dos fatores retidos.	65
Tabela 15. Correlações entre os fatores do YSQ-S3 e YPSQ	67

Sumário

Capítulo 1- Revisão Sistemática dos Estudos de Evidências de Validade do Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ)	16
1. Introdução	16
1.1. Necessidades emocionais básicas e os EIAs	19
1.2. A Avaliação dos Esquemas na TE	21
2. Método	23
3. Resultados e discussão	25
Capítulo 2 – Tradução, adaptação e evidências de validade de conteúdo do Questionário de Esquemas Positivos de Young – versão brasileira (YPSQ)	36
1. Introdução	36
2. Método	39
2.1. Participantes - Juízes	39
2.2. Participantes - População Alvo (Instrumento III)	40
2.3. Instrumento – Young Positive Schema Questionnaire (YPSQ)	41
2.4. Procedimento - Prova de juízes	43
2.5. Procedimento - Avaliação de Clareza da Linguagem na População Alvo	44
3. Resultados	46
4. Discussão	51
Capítulo 3. Características psicométricas do Questionário de Esquemas Positivos de Young – versão brasileira (YPSQ)	54
1. Introdução	54
2. Método	57
2.1. Participantes	57
2.2. Instrumentos	59
2.2.3. Questionário Sociodemográfico	59
2.2.4. Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ)	59
2.2.5. Questionário de Esquemas de Young – versão breve (YSQ-s3)	59

2.3. Procedimento	60
3. Resultados	61
3.1. Análise Fatorial: Avaliação da validade de constructo	61
3.2. Teste da normalidade	61
3.3. Verificação da fatorabilidade da matriz	61
3.4. Tamanho da amostra	62
3.5. Índice de adequação da amostra (Kaiser-Meyer-Olkin, KMO)	62
3.6. Teste de esfericidade de Bartlett	62
3.7. Validade de Constructo e Validade Divergente (Validade Convergente Negativa)	66
4. Discussão	67
5. Considerações finais	72
6. Referências	74
Anexo 1 – Questionário de Esquemas Positivos de Young – versão brasileira (YPSQ) utilizado para o procedimento adaptação cultural e obtenção de evidências de validade de constructo	79
Anexo 2 – Autorização Formal para Tradução do YPSQ	84
Anexo 3 – Aprovação do CEP	85
Anexo 4 - TCLE Avaliação de juízes-experts	86
Anexo 5 - Questionário Comitê de Juízes	87
Anexo 6 – Avaliação de Dimensão Teórica	118
Anexo 7 – Questionário População Alvo	131
Anexo 8- Gráficos das respostas dos juízes - Dimensão teórica - Escolha forçada	142
Anexo 9 – Itens traduzidos e seus fatores iniciais (14 fatores)	157
Anexo 10 – Retrotradução Young Positive Schema Questionnaire (YPSQ) - Brazilian version	161
Anexo 11 – TCLE do estudo de evidências de validade do YPSQ	165
Anexo 12 – YSQ – s3	166
Anexo 13 - Estudo da normalidade da amostra brasileira do YPSQ (n=365)	172

Anexo 14 - Estudo dos alphas de Cronbach do YPSQ- versão tradução brasileira	174
Anexo 15 – Itens traduzidos e seus fatores após análise fatorial	177
Anexo 16 – Versão final do Questionário de Esquemas Positivos de Young – versão brasileira (YPSQ)	180
Anexo 17 – Comprovante de submissão de artigo para revista científica	184

Apresentação

O presente estudo teve como objetivo apresentar evidências de validade de uma versão brasileira do Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ). O capítulo 1 apresenta o conceito de esquemas em sua historicidade. Depois, mostra uma análise dos estudos de evidências de validade que foram realizados sobre o YPSQ ao redor do mundo. No capítulo 2, é apresentado um estudo de tradução, adaptação e evidências de validade de conteúdo desse questionário, algo que não havia sido feito, até então, nas traduções encontradas. A qualidade dos itens na apresentação dos constructos subjacentes aos respondentes do questionário e sua adequação aos falantes de português brasileiro é discutida nesse capítulo. Esse processo de avaliação foi feito com a contribuição de juízes-experts e de uma amostra piloto e posteriormente, submetido a procedimentos estatísticos. O capítulo 3 apresenta a um estudo de evidências de validade de constructo de uma versão brasileira do YPSQ por meio dos procedimentos de análise fatorial exploratória e indicadores de validade divergente.

Capítulo 1- Revisão Sistemática dos Estudos de Evidências de Validade do Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ)

Introdução

Este estudo de revisão pretende apresentar os estudos de evidências de validade do Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ). Para tanto, a título de introdução, apresentaremos os conceitos de esquema, Esquemas Iniciais Adaptativos (EIAs) e Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs). Para compreender a ideia de esquema, podemos recorrer ao conceito apresentado pelo psicólogo britânico Frederic Bartlett (1886-1969). Para esse autor, o conceito de esquema se relaciona com o conceito de memória, tratando-se da descrição daquilo que é lembrado e de que maneira fazemos isso. Além disso, para ele, os esquemas não são estáticos e estão o tempo todo transformando-se na interação com o ambiente. Por meio do seu experimento “A Guerra dos Fantasmas”, Bartlett pôde observar empiricamente que as recordações dos participantes eram influenciadas pelos seus vieses culturais (Bartlett, 1932). Segundo o Dicionário de Psicologia da APA (VandenBos, 2010), um esquema é: “uma coleção de conhecimentos básicos sobre um conceito ou entidade que serve como um guia para a percepção, interpretação, imaginação ou resolução de problemas” (p. 367).

Outros autores discutem a relação entre as aprendizagens precoces e o desenvolvimento, como John Bowlby e Mary Ainsworth, que juntos, desenvolveram a Teoria do Apego. Essa teoria observa como a qualidade das interações entre as crianças e principais cuidadores ajuda a construir uma estrutura de funcionamento mental, constituída por aspectos afetivos, cognitivos, simbólicos e perceptivos que após ser instituída, influenciará a maneira pela qual o indivíduo experienciará a vida nos anos posteriores (Mendes, 2021). Ela tem como uma de suas principais contribuições a ideia de estilos de apego: Seguro, Resistente ambivalente, Evitativo e Desorganizado. Os três primeiros foram elaboração de Mary Ainsworth (Ainsworth &

Witting, 1969 como citado em Mendes, 2021, p. 97-112) e os últimos, por Main e Solomon (1986 como citado em Mendes, 2021, p. 97-112). O conceito de esquemas e a teoria do apego são referências importantes para o posterior desenvolvimento da Terapia do Esquema (TE).

A terapia do esquema é uma abordagem psicológica que enfatiza a natureza dos esquemas enquanto pontos de vista ou suposições que a pessoa tem de si mesma, dos outros ou do mundo, a despeito da realidade objetiva. Os esquemas são estruturas cognitivas que se desenvolvem em qualquer estágio da vida e implicam aprendizagens para adaptar o comportamento às condições do ambiente. De acordo com Young et al. (2008), os esquemas são formas de representar e compreender o mundo com base nas primeiras etapas do desenvolvimento, podendo ser desenvolvidos também em estágios ulteriores. Esses esquemas são utilizados na interpretação de diversos acontecimentos, podendo gerar distorções interpretativas das situações. À medida que a pessoa se desenvolve, os esquemas se tornam mais complexos e estáveis, o que pode ser explicado por uma necessidade de se ter uma perspectiva estabilizada sobre si, sobre o outro/mundo e sobre o futuro, o que se denomina “coerência cognitiva”. De acordo com o arcabouço teórico da TE, os esquemas podem ser classificados como desadaptados (Esquemas Iniciais Desadaptativos - EIDs) ou adaptados (Esquemas Iniciais Adaptativos- EIAs) (Young et al., 2008).

Os EIDs são desenvolvidos ao longo da infância/adolescência na interação nociva com cuidadores e pares e têm algumas características básicas: são constituídos por um tema/padrão generalizado; se referem ao relacionamento consigo e com os outros; são desenvolvidos precocemente (normalmente na infância ou adolescência); são compostos por sensações corporais, memórias e emoções; se estruturam durante a vida e são substancialmente disfuncionais. Eles formam a base dos transtornos de personalidade, dos transtornos de humor e de ansiedade crônicos, entre outros (Young et al., 2008).

Já os EIAs são desenvolvidos quando o contexto familiar e cultural responde adequadamente às necessidades emocionais básicas das pessoas. Tratam-se de temas ou padrões amplos e pervasivos adaptados, associados às memórias, emoções, cognições e reações neurobiológicas estabelecidas no relacionamento consigo mesmo e com outros. Eles são desenvolvidos na infância e adolescência, elaborados ao longo da vida e levam a um funcionamento psíquico e comportamentos saudáveis. São modelos flexíveis de comportamento, que promovem sucesso interpessoal e funcionamento independente, uma vez que as necessidades emocionais básicas são satisfeitas (Lockwood & Perris, 2015).

Os EIAs, em seus estágios iniciais, possuem um funcionamento simples, se tornando mais complexos, flexíveis, equilibrados, com nuances e possibilidades de escolha, à medida que as necessidades emocionais básicas são nutridas ao longo do tempo. Os comportamentos relacionados aos EIAs representam o funcionamento do “adulto/adolescente/criança” saudável, um dos modos do self descritos pela TE, que representa as características adaptativas dos indivíduos, que foram desenvolvidas ao longo do tempo. Nesse modo de funcionamento o indivíduo busca formas saudáveis de lidar com suas necessidades emocionais e autorregular-se.

Segundo Lockwood e Perris (2015), são 15 os EIAs: 1) apego seguro, 2) confiança, 3) realização emocional, 4) abertura emocional e espontaneidade, 5) autoaceitação/amabilidade, 6) pertencimento social, 7) sucesso, 8) saúde e segurança básicas, 9) autoconfiança saudável/competência, 10) limites saudáveis/self desenvolvido, 11) assertividade/autoexpressão, 12) autointeresse saudável/autocuidado, 13) padrões e expectativas realistas, 14) consideração empática/respeito por outros, 15) autocontrole saudável/autodisciplina. Estes esquemas se desenvolvem quando as necessidades emocionais básicas são atendidas.

1.1. Necessidades emocionais básicas e os EIAs

O conceito de necessidades básicas não é novo. Foi desenvolvido por Abraham Maslow (Maslow, 1943a, b) a partir da ideia de hierarquia/pirâmide de necessidades, que vão de necessidades básicas como sono, água e alimentação até questões psicológicas como autoestima e respeito. Posteriormente, Bowlby (1988) desenvolveu a ideia de que todos os seres humanos estabelecem uma relação de apego com seus primeiros cuidadores. Assim, é na relação de apego que as necessidades básicas podem ou não ser atendidas. Para desenvolver o conceito de necessidades emocionais básicas, Young et al. (2003) pesquisaram clinicamente indivíduos com adoecimentos psíquicos graves. Para esses autores, os esquemas iniciais desadaptativos correspondem a maneiras diferentes de frustrar a satisfação de necessidades emocionais básicas. Para Lockwood e Perris (2015), as necessidades emocionais básicas, diferentemente dos desejos, possuem algumas características primordiais. São elas: 1) atendê-las ou não as atender produz um aumento ou diminuição no bem-estar, respectivamente; 2) a necessidade emocional básica contribui diretamente para o bem-estar, não estando ligada a uma outra necessidade; 3) são universalmente evidentes; 4) as evidências sobre necessidades emocionais básicas possuem suporte empírico na teoria evolutiva, uma vez que o atendimento delas contribuiu sobremaneira para a evolução e sobrevivência de nossa espécie. Na Tabela 1 podemos observar as necessidades emocionais básicas atendidas associadas aos respectivos EIAs.

TABELA 1

Necessidades emocionais básicas atendidas e seus respectivos EIAs

Esquema Inicial Adaptativo (EIA)	Necessidade Emocional Básica
apego seguro	Necessidade de uma figura de apego estável e previsível

confiança	Necessidade de experiências envolvendo honestidade, confiança, lealdade e ausência de abuso.
realização emocional	Necessidade de experiências envolvendo cordialidade e afetuosidade, empatia, proteção, orientação e compartilhamento mútuo de experiências pessoais.
abertura emocional/espontaneidade	Necessidade de experiências com um outro significativo (pais/pares) que possa ser divertido e espontâneo, estimule o mesmo na própria pessoa e em outros e encoraje-a a expressar emoções e falar sobre sentimentos.
autoaceitação/amabilidade	Necessidade de experiências envolvendo aceitação e amor incondicional de um cuidador em ambientes públicos e privados, com elogios regulares e ausência de criticismo e rejeição. Encorajamento para compartilhar dúvidas a respeito de si mesmo.
pertencimento social	Necessidade de experiências envolvendo inclusão e aceitação em uma comunidade, com interesses e valores compartilhados.
sucesso	Necessidade de experiências envolvendo suporte e orientação no desenvolvimento de competências em áreas desafiadoras (educacional, vocacional e recreacional).
saúde básica e segurança	Necessidade de experiências com um outro significativo (cuidadores/pares) reasssegurador, que equilibre de maneira razoável preocupação com dano e doença com senso de gerenciamento de riscos e modelos de ação sem preocupação indevida ou superproteção.
autoconfiança saudável/competência	Necessidade de experiências com um outro significativo (cuidadores/pares) que desafie, ofereça suporte e orientação no aprendizado das decisões do dia-a-dia, por si mesmo, em tarefas e problemas, sem ajuda excessiva de outros
limites saudáveis/self desenvolvido	Necessidade de experiências com um outro significativo (cuidadores /pares) que promova e aceite o outro ter uma identidade e direção na vida separados, que respeite os limites do outro
assertividade/autoexpressão	Necessidade de experiências envolvendo liberdade para expressar necessidades, sentimentos e opiniões no contexto de relacionamentos significativos sem medo de punição ou rejeição
autointeresse saudável/autocuidado	Necessidade de experiências envolvendo equilíbrio na importância dada às necessidades de cada um. A culpa não é utilizada para controlar a expressão e consideração das necessidades. Expressão de autocuidado.
padrões e expectativas realistas	Necessidade de experiências envolvendo um desenvolvimento apropriado (nem muito baixo, rígido ou extremo) de padrões e ideais e equilíbrio de objetivos com a satisfação de outras necessidades (saúde, intimidade, relaxamento), com uma atitude de perdão com erros e imperfeições.
consideração empática/respeito aos outros	Necessidade de experiências envolvendo orientação e confrontação empática, para que ocorra aprendizado das consequências de suas ações nas perspectivas, direitos e necessidades dos outros. Não há reforçamento de comportamentos de superioridade e coloca-se limites em demandas não realistas
autocontrole saudável/autodisciplina	Necessidade de experiências envolvendo orientação e firmeza empática na renúncia de prazeres a curto prazo

e conforto com o objetivo de completar rotinas, responsabilidades e conseguir metas a longo prazo.

Fonte: Baseada em Lockwood, G. & Perris, P. (2015). *A New Look at Core Emotional Needs*. In M. v., Vreeswijk, J., Broersen, M. Nadort (Ed), *The Wiley Blackwell Handbook of Schema Therapy: Theory, Research, and Practice* (p. 41-46). West Sussex: John Wiley and Sons, Ltd.

Para Louis et al. (2018), cada esquema adaptativo é uma dimensão distinta e não simplesmente o oposto do esquema desadaptativo. Dessa maneira, a diminuição da intensidade de um esquema desadaptativo não significa, necessariamente, um aumento correspondente em um esquema adaptativo. Isso demonstra que as pessoas podem manter múltiplas crenças contraditórias sobre elas mesmas e o mundo. Assim, emoções e comportamentos dependeriam de qual esquema está ativo no momento.

1.2. A Avaliação dos Esquemas na TE

De acordo com Sheffield e Waller (2012), a TE inclui instrumentos para a avaliação da presença dos esquemas no contexto clínico validados empiricamente: o Questionário de Esquemas de Young (YSQ) (Young & Brown, 1994) o Questionário de Esquemas de Young – versão breve (YSQ-S3) (Young, 1998; de Souza et al., 2020), o Inventário de Estilos Parentais (YPI) (Young, 1999), o Inventário de Modos de Young-Atkinson (Young et al., 2005); o Inventário de Modos de Esquema (Young et al., 2007); o Inventário de Evitação de Young-Rygh (YRAI) (Young & Rygh, 1994) e o Inventário de Compensação de Young (YCI) (Young, 1995). Outros questionários que não avaliam diretamente os EIDs, mas avaliam esquemas, são: o Questionário de Crenças de Personalidade (PBQ) (Beck & Beck, 1991) e sua versão reduzida, o PBQ-SF (Butler et al., Leite et al., 2012); o Questionário de Crenças dos Transtornos de Personalidade (PDBQ) (Arntz et al., 2004) e a Escala de Crenças Negativas do Questionário de Crenças dos Transtornos Alimentares (EDBQ-NSB) (Cooper et al., 1997), entre outros. Embora esses questionários sejam úteis para identificar esquemáticas desadaptadas e possam medir a efetividade das práticas em psicoterapia, não é possível afirmar que a diminuição em sua

pontuação, durante o curso da terapia, indica necessariamente resultados terapêuticos positivos (Sheffield & Waller, 2012). A avaliação de outros fatores, como os esquemas adaptativos dos indivíduos, pode enriquecer a análise clínica, oferecendo mais indicadores do sucesso terapêutico. Por isso, o interesse principal dessa revisão sistemática são os artigos ligados à investigação de evidências de validade do Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ) (Louis et al., 2018).

O YPSQ possui 56 itens, divididos em 14 fatores (EIAs), que são: realização emocional, sucesso, consideração empática, saúde e segurança básica/otimismo, abertura emocional e espontaneidade, autocompaixão, limites realistas/self desenvolvido, pertencimento social, autocontrole saudável/autodisciplina, expectativas realistas, autodirecionamento, autointeresse saudável/autocuidado, apego seguro e autoconfiança saudável/competência. Esse questionário foi inicialmente validado em uma amostra de indivíduos de Manila, Filipinas (n=559), Bangalore, Índia (n=350), Singapura (n=628), Kuala Lumpur, Malásia (n=229) e Leste dos Estados Unidos da América (n=214). O alfa de cada um dos fatores foi maior ou igual a 0,65 em todas as amostras, exceto a de Kuala Lumpur, cujo alfa obtido foi de 0,62 (Louis et al., 2018). O YPSQ também tem sido utilizado em avaliações clínicas, por exemplo, em idosos (Videler, 2020), sendo utilizado clinicamente como uma ferramenta para reativar aspectos positivos e adaptativos desses pacientes, fortalecendo a relação terapêutica e introduzindo técnicas da TE.

O YPSQ está em consonância com a Psicologia Positiva, base teórica sobre a qual também se sustenta. A Psicologia Positiva afirma que alguns aspectos positivos em excesso podem causar dificuldades importantes para os indivíduos. Por exemplo, otimismo em excesso pode levar o indivíduo a um comportamento não realista. Assim, é importante avaliar esquemas positivos não apenas para utilizá-los como alavanca para o processo terapêutico, mas também

porque a presença exacerbada de certos esquemas positivos pode ser um fator de desequilíbrio psíquico (Wood & Johnson, 2016).

Considerando que os estudos sobre EIAs são recentes e a construção do YPSQ é de 2018 (Louis et al., 2018), essa revisão sistemática tem como objetivo fazer um levantamento dos artigos que trataram das propriedades psicométricas do YPSQ em diferentes países.

Método

Este estudo de revisão sistemática foi feito seguindo o método PRISMA (Moher et al., 2015) (Figura 1). Como a construção do YPSQ é muito recente, buscou-se compilar o que se produziu nos estudos de evidências de validade YPSQ nos últimos 5 anos, desde a primeira publicação da escala. A busca dos artigos foi realizada no mês de maio de 2023 nas bases de dados BVS, PubMed, Google Acadêmico e Google com os descritores “YPSQ” e “validation” nos campos Título, Resumo e Assunto. Os seguintes critérios de inclusão foram definidos: a) estudos publicados a partir do ano de 2018, quando o primeiro artigo sobre o questionário YPSQ foi publicado pelo autor (Louis et al., 2018); b) estudos publicados nas línguas inglesa ou portuguesa; c) artigos científicos. Os critérios de exclusão foram os seguintes: a) publicações duplicadas; b) estudos publicados em outros idiomas que não o inglês ou português; c) estudos que não abrangiam os descritores definidos; d) estudos que não fizeram procedimento de obtenção de evidências de validade do YPSQ.

Para a realização da revisão sistemática os seguintes passos foram utilizados: 1) busca dos artigos em base de dados (BVS, PubMed, Google acadêmico, Google) com os seguintes descritores “validation” AND “YPSQ” (Tabela 2) e pré-seleção para leitura de resumos; 2) após a leitura dos resumos dos trabalhos encontrados, foram eliminados os artigos duplicados e os outros foram selecionados para leitura completa; 3) depois da leitura completa dos artigos,

foram selecionados 5 trabalhos que integraram o corpus desse estudo; 4) sistematização dos trabalhos encontrados, nos seguintes aspectos: autor, objetivo, amostra, instrumentos utilizados, estudos psicométricos, principais resultados, número de fatores, fatores extraídos, método para extrair fatores, alfa de Cronbach, principais conclusões; 6) considerações a respeito dos trabalhos.

FIGURA 1.

Procedimentos de Identificação, Seleção, Eleição e Inclusão

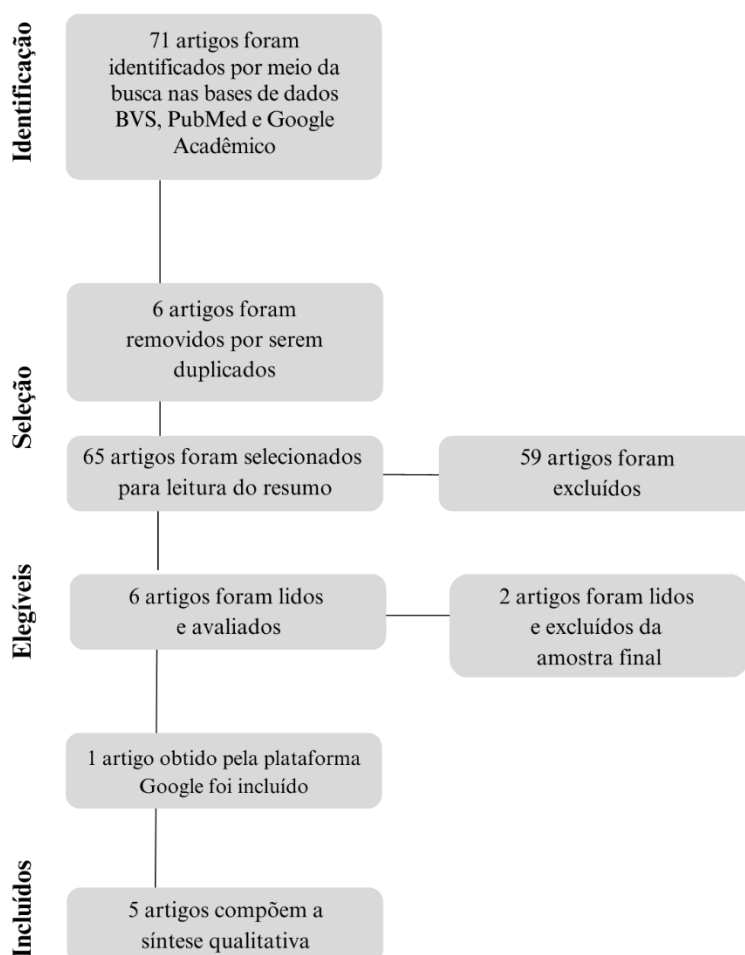


TABELA 2.

Bases de dados, registros recuperados e estratégias de busca utilizadas

Base	Registros recuperados	Estratégias de Busca
BVS	1	“YPSQ” AND “validation”
PubMed	2	“YPSQ” AND “validation”
Google Acadêmico	1	“YPSQ” “validation”
Google	1	“YPSQ” “validation”
Total	5 trabalhos	

Fonte: Laboratório de Psicologia Experimental – IPUFU

Resultados e discussão

Todos os artigos encontrados datam de 2018 a 2023, sendo um trabalho de 2018 (Louis et al., 2018); três de 2022 (Chi et al., 2022; Louis et al., 2022; Paetsch et al., 2022) e um de 2023 (Huckstepp et al., 2023). As principais informações obtidas a partir desses trabalhos estão sumarizadas na Tabela 3. Buscou-se verificar a estabilidade ou diversidade do YPSQ em diferentes populações. Para tanto, foram utilizados quatro critérios: características da análise fatorial, consistência interna, validade discriminante e concorrente.

TABELA 3.

Resumo das principais informações obtidas

Autor	Objetivo	Amostra	Instrumentos Utilizados	Estudos Psicométricos	Principais Resultados	Número de Fatores	Fatores extraídos	Método para extrair fatores	alfa de Cronbach do YPSQ	Principais Conclusões
Louis, J. P., Wood, A. M., Lockwood, G., Ho, M. H. R., e Ferguson, E. (2018). <i>Positive clinical psychology and Schema Therapy (ST): The development of the Young Positive Schema Questionnaire (YPSQ) to complement the Young Schema Questionnaire 3 Short Form (YSQ-S3). Psychological Assessment, 30(9), 1199–1213.</i>	Objetivo 1: Desenvolver um banco de itens para o YPSQ e estabelecer sua estrutura fatorial. Objetivo 2: Explorar a associação entre subescalas do YPSQ com outras medidas estabelecidas. Objetivo 3: Investigar a validade da escala YPSQ ao demonstrar que os esquemas positivos adicionam poder preditivo além e acima do poder preditivo possibilitado pela avaliação de esquemas desadaptativos. Objetivo 4: Examinar a prevalência e estrutura dos esquemas positivos em amostras Ocidentais e Orientais.	Manila, Filipinas = 559 (idade média = 43.47); Bangalore, Índia = 350 (idade = 38.70); Singapura = 628 (idade = 46.22); Kuala Lumpur, Malásia = 229 (idade média = 41,40); EUA = 214 (idade média = 37.85). Total: 1980	- YSQ-S3 (Questionário de Esquemas de Young- versão reduzida) - Mini-IPIP (Mini Banco Internacional de Itens de Personalidade – mede traços de personalidade do Big Five) - GQ-6 – Questionário de Gratidade 6 - DASS-21 Subescalas de Depressão, Ansiedade e Estresse - SWLS (Escala de Satisfação com a Vida) - HSQ (Questionário de Estilos de Humor)	Softwares utilizados: IBM SPSS 23 e MPlus 8. Fase 1: As amostras de Manila e Bangalore foram utilizadas para uma Análise Fatorial Exploratória por meio da fatoração do eixo principal (PAF) com uma rotação promax do banco de itens inicial de 95 itens. Fase 2: A amostra de Singapura foi utilizada para uma Análise Fatorial Exploratória para maior refinamento de um banco de itens menor. Foi utilizada Análise Paralela para determinar o número de fatores a serem extraídos de cada amostra. Fase 3: dados da amostra de Kuala Lumpur e dos EUA foram utilizados para	Foram encontrados bons índices de adequação para um modelo de 14 fatores e 56 itens na AFC. Encontrou-se um alfa de Cronbach maior ou igual a 0,65 para todos os fatores em todas as amostras, exceto uma em Kuala Lumpur, cujo alfa foi 0,62.	14	- Realização Emocional - Sucesso - Consideração Empática - Saúde e segurança/Otimismo - Abertura Emocional e Espontaneidade - Autocompaixão - Limites Saudáveis/Self Desenvolvido - Pertencimento Social - Autocontrole Saudável/Autodiscipli na - Expectativas Realistas - Autodirecionamento - Autointeresse saudável/Autocuidado - Apego Seguro - Autoconfiança saudável/Competência	Fase 1: AFE Fase 2: AFE e Análise Paralela Fase 3: Análise Fatorial Confirmatória	Maior ou igual a 0,65 para todos os fatores em todas as amostras, exceto uma em Kuala Lumpur, cujo alfa foi 0,62.	Os estudos demonstraram que havia correlações de força moderadas e negativas entre as 14 subescalas do YPSQ e 18 subescalas do YSQ-S3, indicando que os construtos não são excludentes. O YPSQ foi apresentado como um instrumento válido e confiável para medir esquemas positivos em adultos.

Louis, J. P., Louis, K. M. & Young, A. M. (2022). Positive Schemas: Replication, Associations With Negative Schemas, and the Dark Triad. <i>Psychological reports</i>, Advance online publication, 1-30.	1) Confirmar o fator estrutural dos 14 EIAs baseados no YPSQ; 2) confirmar se os EIAs são construtos distintos e separados dos EIDs ou se EIAs e EIDs fazem parte de um continuum em polos distintos e analisar a utilidade dos EIAs, observando se eles explicam psicopatologias separadamente dos EIDs e 3) investigar os suportes psicológicos da Triade Sombria (narcisismo/psicopatia, maquiavelismo) detectando os EIDs ou EIAs que levariam a esses comportamentos problemáticos	396 homens e mulheres americanos (idade média = 43,69), 390 homens e mulheres sul-africanos (idade média = 42,11), 364 homens e mulheres nigerianos (idade média = 45,7), 306 homens e mulheres indianos (idade média = 42,39). Total: 1.456 pessoas	- YSQ-S3 (Questionário de Esquemas Desadaptativos. 90 itens) - YPSQ (Questionário de Esquemas Positivos, 56 itens) - Triade Sombria (27 itens)	Análise Fatorial Confirmatória da versão final do YPSQ. Softwares utilizados: IBM SPSS 23 E MPLus 8 1) Análise Fatorial Confirmatória e Análise Fatorial Confirmatória Multi-grupo 2) Análise Fatorial Confirmatória, Teste de Qui-quadrado e Correlação de Pearson foram conduzidos em três modelos 3) Correlação de Pearson, com correlações significativas com valores de p testados nos níveis 0.05 e 0.01. $r = .10$ foram considerados pequenos; $r = .30$, médios; $r = .50$, grandes; foi utilizada Análise de regressão Hierárquica em cada uma das 3 subescalas da Triade Sombrias como variáveis dependentes, com todos os 18 EIDs e separadamente, com os 14 EIAs	1) Os resultados da AFC e da AFCMG foram replicados nos 14 EIAs, nas 4 amostras do estudo. A confiabilidade do alfa de Cronbach e ômega foi maior de 0,65. para esses dois esquemas. 2) A AFC e o teste Qui-Quadrado confirmaram a independência entre EIAs e EIDs. As correlações de Pearson demonstraram que os EIAs e EIDs possuem relação como contrapartes um do outro, mesmo sendo construtos diferentes. 3) As correlações de Pearson entre das 3 subescalas da Triade Sombria e cada EID e EIA demonstrou que mais EIDs tinham correlação significativa com a Triade Sombria que com EIAs em todas as quatro amostras. Apenas O EIA de Consideração Empática foi consistentemente e negativamente associado às três subescalas em todas as quatro amostras.	14	- Realização Emocional - Sucesso - Consideração Empática - Saúde e segurança/Otimismo - Abertura Emocional e Espontaneidade - Autocompaixão - Limites Saudáveis/Self Desenvolvido - Pertencimento Social - Autocontrole Saudável/Autodisciplinada - Expectativas Realistas - Autodirecionamento - Autointeresse saudável/Autocuidado - Apego Seguro - Autoconfiança saudável/Competência	- AFC - AFC Multi-grupo - Teste de Qui-quadrado - Correlação de Pearson - Análise de Regressão Hierárquica	Maior ou igual a 0,65	A relação entre os esquemas de arrego, desconfiança e abuso e busca de aprovação e a Triade Sombria pode instrumentalizar indivíduos que ao melhorarem seus esquemas, diminuirão suas tendências aos comportamentos problemáticos dessa triade. Os traços da triade sombria também podem ser diminuídos a partir do ensino de comportamentos do esquema positivo de consideração empática. Os esquemas associados à triade sombria também podem permitir investigar os ambientes do início do desenvolvimento que contribuíram para o aparecimento dos traços da triade sombria.
--	--	--	---	---	--	-----------	---	---	------------------------------	---

Paetsch, A., Moultrie, J., Kappelmann, N., Fietz, J., Bernstein, D. P. e Kopf-Beck, J. (2022). Psychometric Properties of the German Version of the Young Positive Schema Questionnaire (YPSQ) in the General Population and Psychiatric Patients. <i>Journal of personality assessment</i>, 104(4), 522–531.	Evidências de validade de uma versão alemã do YPSQ em uma população não-psiquiátrica em comparação com pacientes psiquiátricos.	- Participantes da comunidade que falam alemão fluentemente e possuem de 18 a 75 anos (n = 1.418) - Pacientes psiquiátricos que falam alemão fluentemente e possuem de 18 a 75 anos (n = 182)	- YPSQ (Questionário de Esquemas Positivos de Young traduzido para o alemão) - YSQ-S3 (Questionário de Esquemas de Young – Versão reduzida) - Inventário de Sintomas Breve (BSI) - Escala Breve de Resiliência (BRS) - Escala abreviada para medição de crenças de autoeficácia (ASKU) - Escala de Satisfação com a Vida (SWLS) - Questionário de Traumas Infantis (CTQ)	- Utilizou-se o Software R - Análise Fatorial Exploratória e Análise Fatorial Confirmatória - Estudos de validade divergente entre EIAs e EIDs - Regressão múltipla hierárquica do YPSQ com as escalas BSI, SWLS, ASKU e BRS - Foram feitos estudos de: Validade fatorial, confiabilidade interna, validade do construto e validade experimental. - Os EIAs da amostra da comunidade foram comparados com os EIAs dos pacientes psiquiátricos, utilizando Análise de Covariância (ANCOVA)	Validade fatorial: O questionário obtido por essa análise teve 10 EIAs identificados por meio de 3 a 4 itens, com um total de 41 itens. Confiabilidade: Na amostra da comunidade, o alfa de Cronbach obtido foi de 0,83 e variou de 0,70 a 0,90 entre cada esquema. Na amostra psiquiátrica, o alfa obtido foi de 0,81, variando de 0,74 a 0,91 entre os EIAs. Validade de construto: A maioria dos EIAs demonstrou uma correlação negativa de pequena a grande com relação à sua respectiva contraparte.	10	- Abertura Emocional - Realização Emocional - Pertencimento Social - Apego Seguro - Sucesso - Otimismo - Autocontrole saudável - Consideração Empática - Self Desenvolvido - Autocompaixão e Expectativas Realistas	- AFE - AFC - Validade Divergente - Regressão Múltipla Hierárquica - Análise de Variância (ANCOVA)	- Entre 0,7 e 0,9 para cada esquema na amostra comunitária - Entre 0,74 e 0,91 na amostra psiquiátrica	A tradução do YPSQ para o alemão demonstrou propriedades psicométricas satisfatórias no que se refere à confiabilidade e validade. O estudo também identificou apenas 10 EIAs e não 14, como no questionário original. Todos os esquemas, com exceção do esquema de Consideração Empática, foram encontrados em menor quantidade nos pacientes psiquiátricos. O YPSQ auxiliou a explicar fatores de resiliência, satisfação com a vida e autoeficácia.
Huckstepp, T. J., Allen, A., Maher, A. L., Houlihan, C., & Mason, J. (2023). Factor structure of the Young Positive Schema Questionnaire in an eating disorder sample. <i>Eating</i>	1) Explorar as propriedades psicométricas e estrutura fatorial do YPSQ em uma população de indivíduos com transtornos Alimentares, comparando os resultados com outros estudos de	826 pessoas com idades entre 18 e 73 anos que atingiram notas acima do ponto de corte para o EDE-Q (Questionário de Exame de Transtornos Alimentares).	- YPSQ (Questionário de Esquemas Positivos de Young) - EDE-Q (Questionário de Exame de Transtorno Alimentar) - ERQ (Questionário de Regulação Emocional)	Softwares utilizados: - IBM SPSS Statistics 26 - IBM SPSS Amos 26 - Foi realizada uma Análise Fatorial Exploratória (AFE) com metade da amostra (n = 413) para investigar a	- Encontrou-se um questionário com 39 itens e 9 fatores. - Todos os esquemas, menos o esquema de Consideração Empática, mostraram correlações significativas inversas com a sintomatologia dos	9	- Realização Emocional e Apego Seguro - Sucesso - Consideração Empática - Otimismo - Abertura Emocional - Autocompaixão e Expectativas Realistas - Self desenvolvido - Pertencimento Social - Autocontrole Saudável	- AFE - AFC - Correlação de Pearson	- Entre 0,77 e 0,92	O YPSQ apresentou 9 fatores validado pelo estudo pode ser útil no contexto clínico para conceitualização de caso e para ajudar a desenvolver planos de tratamento focados nos EIAs de indivíduos com Transtornos Alimentares (TA).

and weight disorders. <i>EWD, 28(1), 13.</i>	evidências de validade. 2) O estudo examinou a validade de construto do YPSQ comparando os Esquemas Iniciais Adaptativos com a sintomatologia dos Transtornos alimentares, regulação emocional e flexibilidade cognitiva.	753 mulheres (91,2%) e 60 homens (7,3%);	- CFI (Inventário de Flexibilidade Cognitiva)	estrutura fatorial do YPSQ. - Uma Análise Fatorial Confirmatória foi feita com a outra metade (n = 413) para confirmar a estrutura fatorial encontrada pela AFE. - Avaliou-se o alfa de Cronbach das escalas utilizadas - Foi feita Correlação de Pearson para calcular a validade convergente da YPSQ com a EDE-Q, ERQ e CFI.	Transtornos Alimentares. - Todos os Esquemas Iniciais Adaptativos mostraram uma correlação positiva significativa com flexibilidade cognitiva e reestruturação cognitiva. - Quatro dos EIAs originais foram mesclados em dois fatores e três EIAs originais não foram incluídos.					São necessários mais estudos que possam confirmar a estrutura fatorial de 9 fatores para o YPSQ em outras populações clínicas e sua relação com YSQ, além de explorar as combinações de EIAs e EIDs em diferentes populações.
Chi, D., Du, X., Ma, H., Wang, Y., Zhang, Y. & Zhong, H. (2022). Validity and reliability of the Chinese version of the Young Positive Schema Questionnaire. <i>Frontiers in Psychology, 13(1048954).</i>	Investigar as propriedades psicométricas de uma versão chinesa do YPSQ (CYPSQ) na China Continental.	336 pessoas com idade entre 18 e 75 anos e fluentes em Chinês participaram da amostra final.	- Questionário demográfico informando idade, gênero e histórico educacional. - Versão traduzida do YPSQ para o Chinês - Escala de Satisfação com a Vida do Inventário Compreensivo da Prosperidade (CIT) - Versão chinesa da Escala de Resiliência Connor-Davidson (CD-RISK-10) - Escala de Transtorno de Ansiedade Generalizado (GAD-7)	Softwares utilizados: SPSS AMOS 25 e SPSS 25 - Dados demográficos foram analisados com estatística descritiva - Análise Fatorial Confirmatória (AFC) - Validade convergente - Validade discriminante - Correlação de Pearson	Validade de construto: Itens 4, 36, 2, 1, 19, 13, 32, 8, 42 e 25 foram eliminados da amostra final. - O fator Expectativas Realistas foi removido. - Os fatores Autoconfiança e Limites saudáveis foram agrupados em um só. - Os fatores de Consideração Empática e Autocuidado foram agrupados e renomeados como Cuidado (“Care”). - Foi obtido ao final um questionário com 11 fatores e 44 itens.	11	- Realização - Pertencimento - Abertura - Sucesso - Autoconfiança e limites - Apego - Segurança - Cuidado - Autocompaixão - Autodirecionamento - Autocontrole	- AFC - Correlação de Pearson - Validade Convergente - Validade Discriminante	- Entre 0,7 e 0,88	- O estudo verificou a validade e confiabilidade de uma versão chinesa do YPSQ, o CYPSQ em uma amostra da população da China Continental. - Pessoas mais velhas e homens demonstraram ter mais Esquemas Adaptativos que pessoas jovens e mulheres.

- Questionário de
Saúde do Paciente
(PHQ-9)

Fonte: Laboratório de Psicologia Experimental - IPUFU

O trabalho de Louis et al. (2018) objetivou a obtenção de evidências de validade do YPSQ com amostras de participantes das Filipinas, Índia, Singapura, Malásia e EUA. Os autores defendem a ideia de que é necessário desenvolver novas medidas na terapia do esquema devido à atenção da teoria prioritariamente a constructos desadaptativos, que tem sido eficiente principalmente no tratamento de transtornos de personalidade, para os quais é direcionada. Eles afirmam que é fundamental incorporar a investigação dos aspectos positivos que também constituem a personalidade.

Louis et al. (2018) assumem como limitação na construção do YPSQ o fato de grande parte da amostra não ter como língua materna o inglês, língua na qual o questionário foi validado originalmente. De acordo com os Padrões para Testagem Educacional e Psicológica (AERA, APA e NCME, 2014, p. 15), é necessário avaliar se o conteúdo dos itens é compreendido pela amostra, observar as demandas cognitivas do questionário, nível educacional dos respondentes e se o conteúdo dos itens está de acordo com os objetivos do questionário. Essas orientações devem ser seguidas nos trabalhos de tradução e investigação de evidências de validade semântica do YPSQ para outros idiomas, por pesquisadores nativos, para melhorar seus índices de validade. Dessa forma os resultados do YPSQ, em sua investigação com participantes das Filipinas, Índia, Singapura, Malásia (Louis et al., 2018) devem ser olhados com cuidado, uma vez que os respondentes eram proficientes em inglês (a população é alfabetizada na língua materna e na língua inglesa); entretanto, uma versão do YPSQ traduzida nas línguas maternas dessas amostras poderia levar a uma estrutura fatorial diferente.

Paetsch et al. (2022) validaram uma versão alemã do YPSQ a partir de uma amostra de participantes sem diagnóstico psiquiátrico ($n = 1.418$) e com diagnóstico psiquiátrico ($n = 182$). Os participantes sem diagnóstico psiquiátrico apresentaram maior quantidade de EIAs do que os pacientes psiquiátricos, com exceção do esquema de consideração empática. Além disso, os

autores encontraram uma estrutura fatorial com 10 fatores e não 14, como identificado por Louis et al. (2018). Os itens relativos aos esquemas de limites saudáveis/self desenvolvido e um item do esquema de autoconfiança saudável e competência foram agrupados no esquema de self-desenvolvido, enquanto itens do esquema de autocompaixão, expectativas realistas e autointeresse saudável foram agrupados no fator autocompaixão e expectativas realistas. O estudo não conservou nenhum item do esquema de autodirecionamento. Esses achados reafirmam a necessidade de tradução e obtenção de evidências de validade semântica do YPSQ em outros idiomas, para uma melhor compreensão da influência cultural na estrutura fatorial do questionário.

Huckstepp et al. (2023) utilizaram uma amostra clínica de pessoas com diversos transtornos alimentares. Encontraram 9 fatores sendo que o fator apego seguro foi agrupado com o fator realização emocional, o fator expectativas realistas foi agrupado com autocompaixão e os fatores autointeresse saudável/autocuidado, autoconfiança saudável/competência e autodirecionamento não foram conservados na amostra final. Uma limitação no estudo de Huckstepp et al. (2023) está no fato que o questionário aplicado na amostra possuía 55 itens do YPSQ e não 56, que corresponderia ao questionário completo. O item faltante correspondia ao esquema de consideração empática. Os autores pontuam que a falta desse item pode não ter influenciado significativamente a análise fatorial realizada, no entanto, não é possível garantir esses resultados. Além disso, embora a amostra fosse mista, ela era composta de 90% de mulheres, o que aponta para a necessidade de amostras mais equilibradas em termos de gênero para resultados com maior confiabilidade.

Louis et al. (2022) avaliaram a relação dos EIAs com as características da tríade sombria, que avalia os aspectos de narcisismo, maquiavelismo e psicopatia. Foi encontrada uma correlação negativa entre o esquema positivo de consideração empática e as medidas do questionário da tríade sombria, o que mostra que o YPSQ está avaliando construtos adaptativos,

que denotam a satisfação de necessidades emocionais básicas, já que os comportamentos da tríade sombria derivam essencialmente da não satisfação dessas necessidades. Pode-se fazer uma relação entre os resultados encontrados por esse estudo e os resultados de Paetsch et al. (2022). No caso do último, não foi encontrada uma diferença entre o esquema de consideração empática na amostra clínica e na amostra não-clínica, o que poderia indicar que os indivíduos avaliados não possuíam atributos que compõem a tríade sombria, isto é, comportamentos subclínicos que caracterizam manipulação insensível, falta de empatia e de habilidades sociais (Furnham et al., 2013; Louis et al., 2022).

Chi et al. (2022) adaptaram o YPSQ à população chinesa e encontraram uma estrutura fatorial de 11 fatores e 44 itens. Os fatores autoconfiança saudável/competência e limites saudáveis/self desenvolvido foram agrupados em um só, que foi nomeado autoconfiança e limites. Os fatores consideração empática e autocuidado foram combinados em um novo fator, designado como cuidado. O fator expectativas realistas foi removido por correlacionar-se fortemente com os fatores realização emocional, autocuidado e autodirecionamento. Observa-se que diferente do que ocorreu em Paetsch et al. (2022) e Huckstepp et al. (2023), o fator expectativas realistas não foi agrupado com o fator autocompaixão, sugerindo que diferenças culturais podem influenciar na maneira como os fatores são avaliados e reagrupados. A amostra de Chi et al. (2022) era mais equilibrada em termos de gênero que a amostra de Huckstepp et al. (2023), ainda que com maioria feminina (73,5% da amostra total). Assim como em Huckstepp et al. (2023) e em Paetsch et al. (2022), o fator autointeresse saudável/autocuidado não foi conservado, tendo sido agrupado com outro fator (consideração empática) e renomeado como cuidado, sugerindo que possivelmente, na cultura chinesa, esses constructos apresentam maior aproximação que nas outras culturas no qual o YPSQ foi investigado e validado.

Na Tabela 4 pode-se observar quais EIAs foram conservados e mesclados nos estudos de evidências de validade realizados até o momento e a quantidade de itens dos questionários resultante desses trabalhos.

TABELA 4.

Semelhanças e diferenças entre os YPSQ obtidos por meio das validações de cada trabalho

Louis et al. (14 EIAs – 56 itens)	Louis, Louis & Young (14 EIAs – 56 itens)	Paetsch et al. (10 EIAs – 41 itens)	Huckstepp et al. (9 EIAs – 39 itens)	Chi et al. (11 EIAs – 44 itens)
Realização Emocional	Realização Emocional	Realização Emocional	Realização Emocional e Apego Seguro	Realização Emocional
Apego Seguro	Apego Seguro	Apego seguro		Apego Seguro
Sucesso	Sucesso	Sucesso	Sucesso	Sucesso
Consideração Empática	Consideração Empática	Consideração Empática	Consideração Empática	Cuidado
Saúde e segurança/Otimismo	Saúde e segurança/Otimismo	Otimismo	Otimismo	Segurança
Abertura emocional e Espontaneidade	Abertura emocional e Espontaneidade	Abertura Emocional	Abertura Emocional	Abertura Emocional
Autocompaixão	Autocompaixão	Autocompaixão e Expectativas realistas	Autocompaixão e expectativas realistas	Autocompaixão
Expectativas Realistas	Expectativas Realistas			
Autointeresse Saudável/Autocuidado	Autointeresse saudável/Autocuidado			Cuidado
Limites saudáveis/Self Desenvolvido	Limites Saudáveis/Self Desenvolvido	Self Desenvolvido	Self Desenvolvido	Autoconfiança e Limites
Autoconfiança saudável/Competência	Autoconfiança saudável/competência			
Autodirecionamento	Autodirecionamento			Autodirecionamento
Pertencimento Social	Pertencimento Social	Pertencimento Social	Pertencimento Social	Pertencimento Social
Autocontrole Saudável/Autodisciplina	Autocontrole Saudável/Autodisciplina	Autocontrole Saudável	Autocontrole Saudável	Autocontrole Saudável

Fonte: Laboratório de Psicologia Experimental - IPUFU

Observa-se que alguns fatores foram encontrados em todos os estudos de evidência de validade, sendo eles: sucesso, abertura emocional e espontaneidade e autocontrole saudável. Os EIAs saúde e segurança/otimismo e pertencimento social foram conservados na maioria dos estudos, perdendo 1 item no trabalho realizado por Huckstepp et al. (2023). Em dois dos cinco estudos analisados (Huckstepp et al., 2023; Paetsch et al., 2021), o fator autocompaixão parece se relacionar melhor com o fator expectativas realistas. No entanto, no estudo de Chi et al. (2022), o fator expectativas realistas foi eliminado. Os fatores limites saudáveis/self desenvolvido e autoconfiança saudável/competência mostraram uma grande tendência a se agrupar na maioria dos estudos (Chi et al., 2022; Huckstepp et al., 2023; Paetsch et al., 2021). Embora o fator autodirecionamento tenha sido eliminado nos estudos de Huckstepp et al. (2023) e Paetsch et al. (2021), ele foi conservado no estudo de Chi et al. (2022).

Os fatores sucesso, abertura emocional e espontaneidade e autocontrole saudável podem possuir mais características transculturais comuns, demonstrando aspectos semelhantes em muitas culturas. Além disso, pode ser que os itens desses fatores possuam maior clareza da linguagem, pertinência prática e relevância teórica, (Hernández-Nieto, 2002).

Os índices de consistência interna do YPSQ, medidos pelo alfa de Cronbach, foram: 0,65 (Louis et al., 2018), com exceção do alfa para a população de Kuala Lumpur, que foi 0,62 (Louis et al., 2018), maior ou igual a 0,65 (Louis et al., 2022), entre 0,7 e 0,91 (Paetsch et al., 2021), entre 0,77 e 0,92 (Huckstepp et al., 2023) e entre 0,7 e 0,88 (Chi et al., 2022). Terwee et al. (2007) mostram que um índice de consistência interna satisfatório está entre 0,7 e 0,95, enquanto Balbinotti e Barbosa (2008) consideram satisfatório índices acima de 0,6 para fins de pesquisa, sendo desejável o índice acima de 0,7 para uso clínico de um questionário. Assim, em todo os estudos de indicadores de validade do YPSQ, o questionário atingiu um índice de consistência interna satisfatório.

Capítulo 2 – Tradução, adaptação e evidências de validade de conteúdo do Questionário de Esquemas Positivos de Young – versão brasileira (YPSQ)

Introdução

Dentro da prática em pesquisa é comum que seja necessário utilizar instrumentos cuja versão original está em outros idiomas e que também possuem características relativas a outras culturas. Desse modo, torna-se necessário traduzir esses instrumentos e validá-los para a utilização no contexto cultural desejado. A adaptação transcultural permite a realização de estudos transculturais, nos quais a mesma medida é aplicada para pessoas de diferentes ambientes culturais. Isso é interessante para a prática científica em saúde mental, pois dessa maneira, é possível apontar diferenças e semelhanças individuais e culturais (Borsa, Damásio & Bandeira, 2012).

Existem protocolos específicos para realizar a tradução e adaptação transcultural de instrumentos. Aquele que é proposto pelos autores (Borsa et al., 2012) consiste nos seguintes passos: 1) Tradução do instrumento do idioma original para o idioma da população-alvo; 2) Síntese das versões traduzidas; 3) Análise por juízes-*experts*; 4) Avaliação do instrumento pelo público alvo; 5) Tradução reversa (*back translation*); 6) Estudo piloto.

A obtenção da permissão para traduzir é um procedimento ético primordial para a realização do trabalho. Os direitos dos participantes da pesquisa também devem ser assegurados, sendo necessário que ela seja submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa. Essa é a etapa que precede todo procedimento de adaptação transcultural. Posteriormente, é realizada a tradução do instrumento por pelo menos uma pessoa fluente nos dois idiomas. Sugere-se que a tradução inicial seja feita por duas pessoas bilíngues, de modo a diminuir vieses de compreensão prática e teórica, linguísticos, psicológicos e culturais (Cassepp-Borges et al., 2010).

Após esse processo, são obtidas duas versões do instrumento que serão sintetizadas em uma só. A avaliação das versões para obtenção de uma síntese deve comparar as versões traduzidas e o instrumento geral em quatro aspectos: 1) equivalência semântica: comparar os significados das palavras e observar se mais de um significado é apresentado e/ou se existem erros gramaticais; 2) equivalência idiomática: verificar se a tradução corresponde ao significado cultural de expressões difíceis de traduzir; 3) equivalência experiencial: verificar se existe correspondência entre o item proposto e a cultura da população-alvo, substituindo por um item equivalente caso não haja correspondência; 4) equivalência conceitual: observar se o termo traduzido avalia o mesmo aspecto na cultura do idioma original do instrumento e na cultura da população alvo. O passo seguinte consiste na análise por juízes-*experts*. Essa análise se trata da avaliação do instrumento traduzido por especialistas na área. Nessa etapa as instruções do instrumento, a adequação das frases presentes nos itens, a relação dos itens com os construtos avaliados, entre outros aspectos, é avaliada por especialistas que compreendem o processo proposto pelo instrumento de avaliação (Borsa et al., 2012).

As evidências de validade de conteúdo são obtidas nessa etapa, investigando os aspectos de clareza da linguagem, pertinência prática, relevância teórica e dimensão teórica dos itens (Cassepp-Borges et al., 2010). A partir das respostas dos juízes-*experts* para os aspectos de clareza da linguagem, pertinência prática e relevância teórica, pode-se calcular o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) (Hernández-Nieto, 2002).

O aspecto de clareza de linguagem se refere à avaliação da adequação da linguagem utilizada nos itens para a população-alvo. A pertinência prática avalia a importância do item para a medida proposta pelo instrumento. Na avaliação da relevância teórica observa-se em que grau o item se relaciona à teoria subjacente ao instrumento. Esses parâmetros são avaliados por meio de uma escala Likert em que 1 representa pouquíssima clareza, pertinência ou

relevância teórica e 5 representa muitíssima clareza, pertinência ou relevância teórica (Cassepp-Borges et al., 2010).

Após esses procedimentos, o instrumento é avaliado pelo público-alvo. Este irá verificar a clareza dos itens e instruções do instrumento. O público-alvo deve abranger o público ao qual o instrumento se destina. Isto é, caso seja um instrumento que será aplicado em crianças, os participantes dessa etapa devem ser crianças de diferentes idades. Caso seja um instrumento direcionado para a população adulta, este deve ser aplicado em um grupo de participantes adultos. Então, na tradução reversa, o instrumento é retraduzido para o idioma original por uma pessoa bilíngue que não tenha participado do processo anterior e não tenha tido contato prévio com o instrumento utilizado. A qualidade da tradução nessa etapa é avaliada pela sua proximidade com a versão original do instrumento. Por fim, no estudo-piloto, o instrumento é aplicado em um grupo de pessoas que possua características representativas em relação à população-alvo (Borsa et al., 2012).

O Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ) foi elaborado pelo Dr. John Philip Louis (Louis, 2018) e é resultado de sua tese de doutorado, cujos objetivos foram desenvolver uma medida validada para os Esquemas Iniciais Adaptativos (EIAs); desenvolver uma medida para estilos parentais positivos (PPSI) e melhorar o inventário de estilos parentais (YPI), produzindo uma versão alternativa e melhorada da escala (YPI-R2). Além da versão original em inglês, a escala YPSQ tem uma versão validada para a língua alemã (Paetsch et al., 2022) e outra para o idioma chinês (Chi et al., 2022). Ressalta-se, assim, o interesse em traduzir e validar o questionário para outros idiomas, permitindo a adequação do instrumento para diferentes culturas, inclusive para o Brasil. O objetivo dessa parte da pesquisa foi traduzir, adaptar e apresentar evidências de validade de conteúdo de uma versão brasileira do YPSQ.

Método

Este é um estudo de tradução, adaptação e obtenção de evidências de validade de instrumento composto pelas seguintes etapas: 1) tradução do YPSQ do inglês para o português brasileiro por dois psicólogos bilíngues; 2) síntese das versões traduzidas; 3) análise por juízes-*experts*, psicólogos, com especialização ou formação em Terapia do Esquema ou Terapia Cognitivo-Comportamental, e/ou que fizeram teses ou dissertações na área; 4) Avaliação do instrumento pelo público-alvo no aspecto de clareza da linguagem; 5) Tradução reversa (*back translation*); 6) Estudo piloto.

Participantes - Juízes

Os participantes dessa pesquisa foram recrutados por meio de redes sociais, em grupos de psicólogos que atuam na abordagem Cognitivo-Comportamental, tratando-se de uma amostragem por conveniência. Especificou-se no momento do convite que os respondentes deveriam ter especialização e/ou formação em Terapia do Esquema, e/ou Terapia Cognitivo-Comportamental, e/ou terem feito teses ou dissertações na área. Dez participantes responderam sobre os aspectos de clareza da linguagem, pertinência prática e relevância teórica, o que deu origem ao cálculo do CVC (Tabela 5), enquanto seis responderam ao questionário sobre dimensão teórica (Tabela 6).

TABELA 5.

Participantes que responderam ao Instrumento I (Clareza da linguagem, pertinência prática e relevância teórica) e o primeiro bloco - Dimensão teórica – Avaliação de juízes-*experts*

Idade	Gênero	Titulação	Formação em TCC/Terapia do Esquema
25	Feminino	Especialização	Especialização em TCC
27	Feminino	Especialização	Especialização em TCC
28	Feminino	Especialização	Especialização em TCC

34	Feminino	Especialização	Especialização em TCC, Especialização em Terapia do Esquema
41	Feminino	Mestrado	Especialização em TCC
42	Feminino	Especialização	Especialização em TCC, Especialização em Terapia do Esquema
45	Feminino	Mestrado	Dissertação em Terapia do Esquema
45	Masculino	Doutorado	Especialização em Terapia do Esquema
45	Feminino	Mestrado	Tese em Terapia do Esquema
66	Feminino	Doutorado	Especialização em TCC

TABELA 6.

Participantes que responderam ao Instrumento II (Dimensão Teórica - bloco 2) – Avaliação de juízes-experts

Idade	Gênero	Titulação	Formação em TCC/Terapia do Esquema
25	Feminino	Especialização	Especialização em TCC
28	Feminino	Especialização	Especialização em TCC
34	Feminino	Especialização	Especialização em TCC, Especialização em Terapia do Esquema
45	Feminino	Mestrado	Especialização em Terapia do Esquema, Dissertação em Terapia do Esquema
45	Feminino	Mestrado	Dissertação em Terapia do Esquema
66	Feminino	Doutorado	Especialização em TCC

Participantes - População Alvo (Instrumento III)

Foram recrutados por meio de redes sociais, constituindo uma amostra por conveniência, 11 pessoas de ambos os sexos com idade maior que 18 anos e escolaridade acima do ensino fundamental. No momento do convite, especificou-se que deveriam ter mais que 18 anos e ter cursado o ensino fundamental. Nessa etapa, os participantes avaliaram os itens da versão traduzida do YPSQ de acordo com o critério de Clareza da Linguagem. Os participantes só tiveram acesso ao instrumento completo após anuência ao TCLE (Tabela 7).

TABELA 7.

Participantes que responderam ao Instrumento III (Clareza da linguagem) – Avaliação da população alvo

Idade	Gênero	Escolaridade
19	Feminino	Ensino Médio
30	Feminino	Ensino Superior Completo
32	Feminino	Ensino Superior Completo
34	Masculino	Ensino Superior Completo
38	Feminino	Pós-graduação Completa
40	Feminino	Pós-graduação Completa
50	Feminino	Ensino Superior Completo
51	Masculino	Pós-graduação Completa
55	Feminino	Pós-graduação Completa
61	Feminino	Ensino Superior Completo
65	Masculino	Ensino Superior Completo

Instrumento

Young Positive Schema Questionnaire (YPSQ)

O YPSQ possui 56 itens, divididos em 14 fatores. O alfa de cada um dos fatores do questionário é maior ou igual a 0,65 em todas as populações nas quais foi validado, exceto a de Kuala Lumpur, cujo alfa obtido foi de 0,62 (Louis et al., 2018). A versão desse instrumento traduzida para o português encontra-se no anexo 1.

Na Tabela 8 podemos observar os 14 fatores e seus significados.

TABELA 8.

Fatores do YPSQ e seus significados (Louis et al., 2018)

Fatores	Significados teóricos
Realização Emocional	Presença de comportamentos, pensamentos e sentimentos que remetam à cordialidade e afetuosidade, empatia, proteção, orientação e compartilhamento mútuo de experiências pessoais.
Sucesso	Presença de comportamentos, pensamentos e sentimentos que remetam à suporte e orientação no desenvolvimento de competências em áreas desafiadoras (educacional, vocacional e recreacional).

Consideração empática	Presença de comportamentos, pensamentos e sentimentos que remetam à orientação e confrontação empática dos outros, para que ocorra aprendizado das consequências de suas ações nas perspectivas, direitos e necessidades dos outros. Não há reforçamento de comportamentos de superioridade. Coloca limites em demandas não realistas.
Saúde e segurança básica/otimismo	Presença de comportamentos, pensamentos e sentimentos que remetam a experiências de reassuramento e que equilibre de maneira razoável a preocupação com dano e doença com senso de gerenciamento de riscos e modelos de ação sem preocupação indevida ou superproteção.
Abertura emocional/espontaneidade	Presença de comportamentos, pensamentos e sentimentos que remetam a ser divertido e espontâneo e que estimule e encoraje a si mesmo e aos outros a expressão das emoções e falar sobre sentimentos.
Autocompaixão	Presença de comportamentos, pensamentos e sentimentos que indiquem autossuporte em momentos de dúvidas ou erros, demonstrando percepções e consequências realistas sobre os acontecimentos, sem assumir uma postura punitiva.
Limites saudáveis	Presença de comportamentos, pensamentos e sentimentos que indiquem ter identidade e direção na vida em separado das outras pessoas, e que respeite os limites dos outros
Pertencimento social	Sentir-se incluído e aceito em um grupo ou comunidade, com interesses e valores compartilhados.
Autocontrole saudável/autodisciplina	Orientação e firmeza empática na renúncia de prazeres a curto prazo e conforto com o objetivo de completar rotinas, responsabilidades e conseguir metas a longo prazo. Regulação das emoções que estão fora de controle, são inapropriadas ou impulsivas.
Expectativas realistas	Desenvolvimento apropriado (nem muito baixo, rígido ou extremo) de padrões ideais e equilíbrio de objetivos com a satisfação de outras necessidades (saúde, intimidade, relaxamento), com uma atitude de perdão com erros e imperfeições.
Autodirecionamento	Presença de comportamentos, pensamentos e sentimentos que não reforcem comparações e estimulem a auto-observação e conhecimento das próprias inclinações.
Autointeresse saudável/autocuidado	Equilíbrio na importância dada às próprias necessidades. A culpa não é utilizada para controlar a expressão e consideração das necessidades. Expressão de autocuidado.
Apego Seguro	Uma figura de apego (vínculo) estável e previsível.
Autoconfiança saudável-competência	Presença de comportamentos, pensamentos e sentimentos que indiquem que a pessoa se desafia e percebe em si e nos outros suporte e orientação no aprendizado das decisões do dia-a-dia em tarefas e problemas, sem ajuda excessiva de outros.

Fonte: Baseado em Louis et al. (2018)

Procedimento-Prova de juízes

Primeiro, observando as questões éticas relacionadas aos estudos de indicadores de validade de instrumento (Cassep-Borges et al., 2010), foi feito contato por e-mail com o autor do YPSQ, solicitando autorização formal para tradução do instrumento e disponibilização do instrumento original. A autorização foi obtida e encontra-se no anexo 2. Após esse passo, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. O estudo de adaptação transcultural do YPSQ foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE - 59633922.0.0000.5152 - anexo 3). A tradução do inglês para o português brasileiro do YPSQ foi realizada por 2 psicólogos especialistas em Terapia Cognitivo-Comportamental. Observando o procedimento de tradução reversa (Cassep-Borges et al., 2010), um tradutor nativo do idioma inglês, que não teve contato com os pesquisadores durante o processo de tradução, realizou a tradução reversa do português para o inglês após a análise dos resultados dessa fase da pesquisa.

Posteriormente, foram recrutados psicólogos especialistas para participação da pesquisa, para constituir a banca de juízes. O processo de recrutamento foi feito por meio das redes sociais, em grupos de psicólogos que trabalham com a abordagem Cognitivo-Comportamental. Foi disponibilizado um link de acesso ao instrumento no Google Forms e os participantes só tiveram acesso ao questionário completo após anuência ao TCLE, que está disponível no anexo 4. Foram utilizados códigos alfanuméricos para identificar as respostas dos participantes e assim evitar a sua identificação. O procedimento foi todo realizado de forma online.

Os itens do YPSQ foram investigados, quanto a clareza da linguagem, pertinência prática e relevância teórica. No primeiro instrumento, os itens do YPSQ foram avaliados em três blocos, sendo o primeiro de avaliação de Clareza da Linguagem, o segundo de avaliação de Pertinência Prática e o último de Relevância Teórica. Foi disponibilizada uma escala Likert

de 1 (pouquíssima) a 5 (muitíssima) para cada item, nos 3 blocos. Por último, disponibilizou-se uma questão aberta na qual o participante poderia fornecer opiniões e sugestões sobre o questionário. Esse instrumento encontra-se no anexo 5.

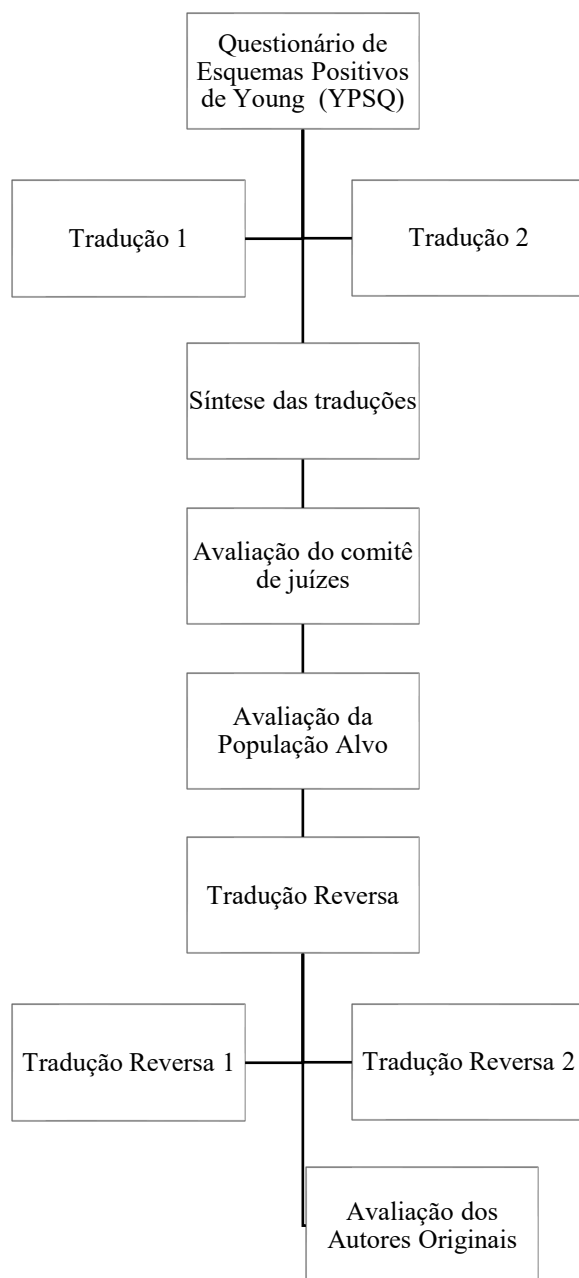
No segundo instrumento, que avaliava a Dimensão Teórica, os itens do questionário apareciam em dois blocos. No primeiro o juiz indicava livremente o EIA que melhor representava o item. Nove juízes participaram dessa etapa. No segundo bloco, o juiz participante deveria marcar “Sim” caso o item se relacionasse ao EIA indicado e “Não”, caso o item não se relacionasse ao EIA disposto. Em todos os instrumentos foram disponibilizadas explicações a respeito dos aspectos que estavam sendo avaliados. O instrumento utilizado para avaliar a Dimensão Teórica está disponível no anexo 6.

Procedimento - Avaliação de Clareza da Linguagem na População Alvo

Os itens do YPSQ foram utilizados para construir o terceiro instrumento desse estudo. Para cada item, o participante deveria responder “Possui clareza de linguagem” ou “Não possui clareza de linguagem”. Após 56 perguntas fechadas correspondentes a cada item do questionário, o participante pôde responder a uma pergunta aberta com opiniões e sugestões sobre o questionário. Esse instrumento encontra-se no anexo 7.

FIGURA 2.

Procedimentos de tradução, adaptação e obtenção de evidências de validade do Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ)



Fonte: Laboratório de Psicologia Experimental - IPUFU

Resultados

Os dados amostrais e as respostas dos participantes dessa pesquisa foram dispostos em planilhas. Depois, foi calculado o CVC a partir das respostas dos juízes-*experts*. O CVC é calculado em cinco etapas: 1) é obtida a média das notas dos juízes; 2) as médias são divididas pelo valor máximo da questão; 3) é calculado o erro; 4) o valor 1 é dividido pelo número de participantes e depois elevado pelo mesmo número; 5) a média do cálculo obtido é subtraída pela média do erro. Ao fim desse cálculo, são considerados aceitáveis os itens que apresentam um CVC geral maior que 0,80 (Cassepp-Borges et al., 2010).

Na Tabela 9 podemos observar os indicadores da validade de conteúdo e seus respectivos CVCs gerais para a amostra de juízes e da população alvo.

TABELA 9.

Indicadores da validade de conteúdo e seus respectivos CVCs gerais para a amostra de juízes e da população alvo

Indicadores	N	Valores de CVC $p < 0,05$ (gerais)
Clareza (juízes)	10	0,97
Pertinência prática (juízes)	10	0,98
Relevância Teórica (juízes)	10	0,99
Clareza (Pop. Alvo)	11	0,85

Na Tabela 10 podemos observar itens do YPSQ, clareza de linguagem para os juízes, clareza de linguagem para população alvo, pertinência prática para os juízes e EIAs atribuídos livremente pelos juízes aos itens (bloco 1- dimensão teórica).

TABELA 10.

Itens do YPSQ, clareza de linguagem para os juízes, clareza de linguagem para população alvo, pertinência prática para os juízes e EIAs atribuídos pelos juízes aos itens

Itens	CL J	CLPA	PP J	RT J	Dimensão teórica Juízes (EIAs atribuídos- livre escolha)
1. Eu gosto de fazer bem, mas eu não preciso ser o melhor.	0,96	1	1	1	(2) sucesso (3) consideração empática (10) expectativas realistas e (14) autoconfiança saudável/competência
2. Não me agarro às pessoas de quem sou próximo porque tenho certeza de que elas não me deixarão.	0,9	0,72	1	1	(4) consideração empática, (8) pertencimento social, (13) apego seguro
3. Geralmente me integro bem com as pessoas.	0,96	1	0,98	1	8) pertencimento social
4. Confio que existe um homem/mulher que me interessa, que continue a me amar, mesmo que conheça minhas fraquezas.	0,88	0,90	0,96	0,96	(1) realização emocional, (6)autocompaixão, (13) apego seguro (14) autoconfiança saudável/competência
5. Quando se trata de trabalho (ou escola), geralmente me saio tão bem ou melhor do que as outras pessoas.	1	0,72	1	1	(2) sucesso (14) autoconfiança saudável/competência
6. Eu me sinto capaz de enfrentar as tarefas da vida cotidiana.	1	1	1	1	(9) autocontrole saudável/autodisciplina, (11)autodirecionamento (14) autoconfiança saudável/competência
7. Geralmente sinto que não estou em perigo e que as coisas vão ficar bem.	0,96	0,90	1	0,98	(4) saúde e segurança básica/otimismo (9)autocontrole saudável
8. Consegui me separar dos meus pais e me tornar uma pessoa independente, tanto quanto a maioria das outras pessoas da minha idade.	0,96	1	0,98	1	(3) saúde e segurança básica/otimismo (7) limites realistas/self desenvolvido, (11) autodirecionamento (14)autoconfiança saudável/competência
9. Geralmente me sinto confortável em mostrar meus sentimentos positivos aos outros (por exemplo: afeto físico, dizer às pessoas que me importo com elas) quando eu desejo.	1	0,90	0,98	0,98	(1)realização emocional (5) abertura emocional/ espontaneidade , (13)apego seguro
10. Geralmente sou realista quando se trata de expectativas para mim mesmo; não preciso estar entre os melhores para estar satisfeito com o que fiz.	0,96	1	0,98	1	(5) Autocompaixão (7)limites realistas/self desenvolvido (10) expectativas realistas (14) autoconfiança saudável/competência
11. Geralmente sou capaz de me disciplinar para completar tarefas rotineiras ou chatas.	0,96	0,81	1	1	(9) autocontrole saudável/autodisciplina
12. Se cometo um erro, geralmente consigo me perdoar; não sinto que mereço ser punido.	1	0,81	0,98	1	(6) autocompaixão (14) autoconfiança saudável/competência
13. Geralmente me sinto tranquilo se as coisas não forem do meu jeito em uma decisão de grupo.	1	0,90	0,98	0,98	(3)consideração empática (7)limites realistas/self (8)pertencimento social, (10)desenvolvimento,expectativas realistas, ,
14. Eu valorizo minhas próprias realizações mesmo quando outras pessoas não as notam.	0,98	0,90	1	1	(2)sucesso (6)autocompaixão, (11)autodirecionamento (12) autointeresse saudável/ autocuidado (14)autoconfiança, saudável/competência
15. Quando se trata de conquistas, considero-me uma pessoa competente.	1	0,90	1	1	(2)Sucesso (14) autoconfiança saudável/competência
16. Não há necessidade de se preocupar o tempo todo; as coisas geralmente funcionam muito bem.	0,94	0,90	0,94	0,98	(2) Sucesso (4) saúde e segurança básica/otimismo (14)autoconfiança saudável/competência
17. Mesmo quando falho em alguma coisa, não sinto que deveria sofrer por isso.	0,94	0,72*	0,98	0,94	(7) Autocompaixão (10) expectativas realistas
18. Se não consigo atingir um objetivo, geralmente sou persistente e não desisto facilmente.	1	0,81	0,98	0,96	(3) Sucesso (9) autocontrole saudável/autodisciplina (11)autodirecionamento (14)autoconfiança saudável/competência

19. Eu não tenho que ser perfeito; eu geralmente posso aceitar “bom o suficiente”.	0,94	1	1	1	(2) Sucesso (6) Autocompaixão (7) limites realistas/self desenvolvido (14)autoconfiança saudável/competência
20. Eu respeito os interesses de outras pessoas mesmo que eles sejam diferentes dos meus.	1	1	0,98	0,98	(3)consideração empática
21. Eu estou mais focado em fazer aquilo que importa do que em fazer as pessoas pensarem bem sobre mim.	0,9	0,90	0,94	0,94	(6) autocompaixão (7) limites realistas/self desenvolvido (8) Pertencimento social (9) expectativas realistas (11)autodirecionamento (14)autoconfiança saudável/competência
22. Geralmente sou capaz de sacrificar a gratificação imediata ou o prazer para atingir um objetivo de longo prazo.	0,94	0,81	1	0,98	(7)limites realistas (9)autocontrole saudável/autodisciplina, (10)expectativas realistas (11) autodirecionamento
23. Geralmente me sinto à vontade para expressar meus sentimentos aos outros quando desejo.	1	0,72*	1	1	(5)abertura emocional e espontaneidade, (14)autoconfiança saudável/competência
24. Consegui estabelecer minha própria vida e não estou muito envolvido com meus pais e seus problemas.	0,96	0,81	0,98	1	(1)realização emocional (7)limites realistas/self desenvolvido (11)autodirecionamento (13)apego seguro
25. Durante grande parte da minha vida, senti que sou especial para alguém.	1	1	1	1	(1) realização emocional (4)saúde e segurança básica/otimismo (8)pertencimento social,, (13)apego seguro
26. Não preciso de muita admiração ou elogios dos outros para sentir que sou uma pessoa que vale a pena.	0,94	1	0,96	0,98	(1) realização emocional (4)saúde e segurança/otimismo (8)pertencimento social (10) expectativas realistas (11) autodirecionamento (12)autointeresse saudável/autocuidado (14)autoconfiança saudável/competência
27. Geralmente fico tranquilo para tomar decisões; não me preocupo que algo terrível aconteça se eu estiver errado.	0,98	0,81	1	1	(4)saúde e segurança básica/otimismo (10) autocontrole saudável/autodisciplina (14)autoconfiança saudável/competência
28. Sinto-me confiante de que as pessoas próximas não me deixarão ou me abandonarão.	0,96	0,81	1	1	(8) pertencimento social (13) apego seguro
29. Geralmente me sinto protegido e seguro de que nada ruim acontecerá comigo (como um problema financeiro sério, doenças, outros me machucarem ou eventos catastróficos).	1	0,63*	0,98	0,96	(4)saúde e segurança básica/otimismo (10)expectativas realistas
30. Na maioria das vezes, tenho tido alguém que realmente me ouve, me entende ou está sintonizado com minhas verdadeiras necessidades e sentimentos.	0,96	0,90	1	1	(1) realização emocional (3)Consideração empática (8)pertencimento social (13)apego seguro, realização emocional
31. Eu normalmente mantenho minhas resoluções.	0,78	0,54*	0,88	0,94	(7)limites realistas (9)autocontrole saudável/autodisciplina, (11) autorirecionamento (14)autoconfiança saudável/competência
32. Quando eu preciso acompanhar o que os outros decidem e não posso fazer aquilo que quero, consigo aceitar isso sem continuar tentando fazer as coisas do meu jeito.	0,92	0,81	0,96	1	(3)consideração empática (6)autodirecionamento (7)limites realistas (9)autocontrole saudável/autodisciplina
33. Eu confio que as pessoas não vão me deixar, então eu não ajo como carente e as afasto.	0,82	0,72	0,96	0,98	(1) realização emocional (8)pertencimento social (10)expectativas realistas (13) apego seguro (14)autoconfiança saudável/competência
34. Sinto-me confiante de que terei dinheiro suficiente para sobreviver no futuro e não me preocupo em perder tudo.	1	0,63*	0,96	0,98	(2) sucesso (4)saúde e segurança básica/otimismo (10)expectativas realistas (14)autoconfiança saudável/competência
35. Sou tão capaz quanto a maioria das outras pessoas em áreas do trabalho e conquistas.	1	0,81	0,98	1	(2)sucesso (14)autoconfiança saudável/competência

36. Eu não sinto que meus pais estão tentando viver através de mim – eles me deixam ter uma vida própria.	0,98	0,90	1	1	(7)limites realistas/self desenvolvido, (9)autocontrole (11)saudável/autodisciplina,autodireciona (14)autoconfiança saudável/competência
37. Estou confiante de que a maioria das pessoas que conheço serão leais e não me trairão.	1	0,81	1	1	(4)saúde e segurança básica/otimismo, (8),pertencimento social (13)apegoseguro
38. Geralmente me sinto incluído em grupos.	1	0,81	1	1	(8)pertencimento social
39. Quando cometo erros, geralmente pego leve comigo mesmo e tento me dar o benefício da dúvida.	0,98	0,63*	0,98	0,98	(6) Autocompaixão (14)autoconfiança saudável/competência
40. Quando se trata de mostrar minhas emoções, as pessoas com quem me importo me veem como capaz de ser expressivo/a e espontâneo/a.	0,98	0,81	1	0,98	(1) realização emocional (3)consideraçãoempática (5) abertura emocional e espontaneidade
41. Considero-me uma pessoa independente e autoconfiante no que diz respeito ao funcionamento diário.	0,98	0,90	0,98	0,98	(14)autoconfiança saudável/competência
42. Posso ser uma boa pessoa e, ao mesmo tempo, considerar minhas próprias necessidades tão importantes quanto as dos outros.	0,96	1	0,98	1	(2) Consideraçãoempática (7) Autocompaixão (11) autodirecionamento (12)autointeresse saudável
43. Eu sou tão inteligente quanto a maioria das pessoas quando se refere a trabalho (ou escola).	1	0,72*	0,98	0,98	(3) Sucesso (8) limites realistas/self desenvolvido (14)autoconfiança saudável/competência
44. Geralmente me sinto tão aceito pelos outros quanto gostaria de ser quando estou perto de outras pessoas.	0,98	0,54*	0,98	1	(5)abertura emocional e espontaneidade (8)pertencimento social
45. Eu me sinto confiante sobre minha capacidade de resolver a maioria dos problemas cotidianos que surgem.	1	0,90	1	0,98	(10) autodirecionamento (14)autoconfiança saudável/competência
46. As pessoas que importam para mim me veem como capaz de ser aberto e confortável para mostrar minhas emoções.	0,94	0,90	0,98	1	(1) realização emocional (5)abertura emocional e espontaneidade
47. Sinto-me tão parte dos grupos quanto quero ser.	0,98	0,90	0,96	0,96	(8)pertencimento social
48. Sou tão talentoso quanto a maioria das pessoas são em seus trabalhos.	1	0,81	1	0,98	(2) Sucesso (8) limites realistas/self desenvolvido (14)autoconfiança saudável/competência
49. Sinto-me tão conectado com outras pessoas quanto desejo.	1	0,72	0,98	0,98	(9) pertencimento social (13) apego seguro
50. Em geral, as pessoas tem me dado calor, carinho e afeto.	0,96	1	1	1	(1) realização emocional (10) expectativas realistas (13)apego seguro
51. Quando peço algo para uma pessoa e a resposta é "não", geralmente fico confortável em aceitar isso, sem pressionar para que as coisas sejam feitas como eu gostaria.	1	0,90	1	1	(1) realização emocional (3)consideração empática (7) limites realistas/self desenvolvido (10)expectativas realistas
52. Eu trabalho duro e também deixo tempo para relaxar e me divertir.	1	0,90	1	1	(6) Autocompaixão (7) Limites realistas (9)autocontrole saudável (12) autointeresse saudável/autocuidado
53. Eu tenho expectativas realistas de mim mesmo e normalmente me sinto tranquilo com como estou me saindo.	0,96	1	0,98	1	(3) consideração empática (10)expectativas realistas (12)autointeresse saudável (14)autoconfiança saudável/competência
54. O que penso sobre mim mesmo importa mais do que aquilo que os outros pensam sobre mim.	1	0,90	0,94	0,98	(1) realizaçãoemocional (11)autodirecionamento (12)autointeresse saudável (14)autoconfiança saudável/competência
55. Eu sei que posso contar com as pessoas mais próximas para sempre estarem aqui por mim.	0,9	0,72*	0,94	0,96	(4) saúde e segurança/otimismo (8) pertencimento social (13) apego seguro
56.Embora eu goste de fazer coisas para as pessoas com quem me importo, certifico-me de que também tenho tempo para mim.	1	0,90	1	1	(7) limites realistas (8) (9)autocontrole saudável (11) autodirecionamento, (12) autointeresse saudável/autocuidado

Nota: C.LJ. = clareza de linguagem- Juízes; P.P. = pertinência prática- Juízes; C.LP.A. = clareza de linguagem- população alvo; R.T.J. = relevância teórica-Juízes; *itens que apresentaram todos os valores abaixo do ponto de corte. Em negrito os EIAs mais frequentemente indicados pelos juízes.

Tendo por base a estrutura fatorial proposta por Louis et al. (2018) a Tabela 11 apresenta o número de juízes que atribuíram o item ao EIA encontrado na estrutura fatorial por Louis et al. (2018). Cabe lembrar que esse julgamento foi atribuição livre e foi realizado por 9 juízes (Tabela 11).

Tabela 11. Frequência absoluta de juízes que atribuíram o item à estrutura fatorial encontrada por Louis et al. (2018)

Realização emocional nº de juízes que atribuíram o item a estrutura fatorial de Louis et al (2018)	I-4 2	I-25 2	I-30 1	I-50 4	I-55 0
Sucesso	I-5 4	I-15 2	I-35 2	I-43 3	I-48 4
Consideração Empática	I-13 3	I-20 9	I-32 3	I-51 3	
Saúde e Segurança Básica/Otimismo	I-7 8	I-16 6	I-27 5	I-29 8	I-34 4
Abertura Emocional e Espontaneidade	I-9 7	I-23 8	I-40 6	I-46 8	
Autocompaixão	I-12 7	I-17 8	I-39 8		
Limites Realistas/Self desenvolvido	I-8 3	I-24 5	I-36 5		
Pertencimento Social	I-3 9	I-38 9	I-44 8	I-47 9	I-49 6
Autocontrole saudável/Autodisciplina	I-11 9	I-18 4	I-22 5	I-31 2	
Expectativas Realistas	I-1 1	I-10 5	I-19 0	I-53 6	
Autodirecionamento	I-14 1	I-21 3	I-26 1	I-54 3	
Autointeresse saudável/Autocuidado	I-42 4	I-52 5	I-56 6		
Apego seguro	I-2 7	I-28 6	I-33 4	I-37 4	
Autoconfiança Saudável/Competência	I-6 7	I-41 9	I-45 7		

N=9

Fonte: Laboratório de Psicologia Experimental-IPUFU

Os dados obtidos na avaliação da dimensão teórica (bloco 2) no qual se realizou uma escolha forçada podem ser observados no anexo 6.

Os gráficos contendo as respostas dos juízes para a análise de dimensão teórica – escolha forçada, os itens traduzidos e seus fatores iniciais e a retrotradução do YPSQ estão disponíveis nos anexos 8, 9 e 10, respectivamente.

Discussão

Os objetivos dessa etapa do trabalho foram realizar a tradução e investigar as evidências de validade de conteúdo do instrumento YPSQ (Louis et al., 2018). Por meio da análise do CVC, buscou-se avaliar os itens quanto à sua clareza de linguagem, pertinência prática e relevância teórica. A categoria da clareza de linguagem apresentou os itens com valor insuficiente de CVC.

Quando se analisam os 56 itens, constata-se que nove apresentaram valores inferiores a 0,80, apenas no julgamento de clareza da população alvo, sendo o menor valor obtido no item 31 “Eu normalmente mantenho minhas resoluções” (0,54), pertencente ao EIA autocontrole/autodisciplina saudável e no item 44 “Geralmente me sinto tão aceito pelos outros quanto gostaria de ser quando estou perto de outras pessoas” (0,54) - Fator pertencimento social (Louis et al., 2018). Dois itens do fator saúde e segurança básica (Louis et al., 2018) obtiveram valores insuficientes. O item 29 “Geralmente me sinto protegido e seguro de que nada ruim acontecerá comigo (como um problema financeiro sério, doenças, outros me machucarem ou eventos catastróficos)” (0,63) e o item 34 “Sinto-me confiante de que terei dinheiro suficiente para sobreviver no futuro e não me preocupo em perder tudo” (0,63). Dois itens do fator autocompaixão (Louis et al., 2018) obtiveram valores de CVC insatisfatórios. Foram eles, o item 17 “Mesmo quando falho em alguma coisa, não sinto que deveria sofrer por isso” (0,72) e o item 39 “Quando cometo erros, geralmente pego leve comigo mesmo e tento me dar o benefício da dúvida.” (0,63). Outros itens que obtiveram CVC para clareza baixo, foi o 23 “Geralmente me sinto à vontade para expressar meus sentimentos aos outros quando desejo”

(0,72) fator abertura emocional (Louis et al., 2018) e o 55 “Eu sei que posso contar com as pessoas mais próximas para sempre estarem aqui por mim.” (0,72), fator realização emocional (Louis et al., 2018). Não há estudos publicados sobre a validade de conteúdo em outros países, como Alemanha (Paetsch et al., 2022) e a China (Chi et al., 2022) para estabelecer comparações. Hipotetiza-se que tais frases possuem conteúdos subjetivos que possam ter deixado a população alvo com maior dificuldade de compreender o conteúdo da questão, como por exemplo, no item 34 “Sinto-me confiante de que terei dinheiro suficiente para sobreviver no futuro e não me preocupo em perder tudo”. Em um país com a taxa de desemprego e endividamento alarmantes, frases assim podem ser pouco claras. Por outro lado, fatores ligados a padrões punitivos podem ter dificultado compreender ou aceitar frases como a do item 17 - “Mesmo quando falho em alguma coisa, não sinto que deveria sofrer por isso”. A pertinência prática obteve pontuação satisfatória em todos os itens. Da mesma forma, a relevância teórica também obteve pontuação de CVC satisfatória para todos os itens.

Com relação a dimensão teórica, dois procedimentos foram realizados, a livre atribuição de EIAs e a atribuição forçada. Na atribuição forçada todos os itens foram associados aos fatores propostos por Louis et al. (2018), com mais de 75% de concordância. Já na tarefa de atribuição livre, conforme mostrado na Tabela 11, dois itens de pertencimento social - item 3 “Geralmente me integro bem com as pessoas” e item 38 “Geralmente me sinto incluído em grupos”; o item 11 “Geralmente sou capaz de me disciplinar para completar tarefas rotineiras ou chatas”(autocontrole/autodisciplina saudável) e o item 20 “Eu respeito os interesses de outras pessoas mesmo que eles sejam diferentes dos meus”(consideração empática) receberam julgamentos unânimes dos 9 juízes e estão de acordo com Louis et al. (2018).

Por sua vez, a maioria dos itens foram associados à mais de um EIA, no entanto, sempre um deles predominou em relação aos demais. Exceção aos itens 4,8,13,14,21,26,30,32,33,34,37 e 51, em que nenhum EIA predominou. Chamou a atenção o item 26 “Não preciso de muita

admiração ou elogios dos outros para sentir que sou uma pessoa que vale a pena.” que recebeu o maior número de atribuições de EIAs (realização emocional; saúde e segurança/otimismo; pertencimento social; expectativas realistas; autodirecionamento; autointeresse saudável/autocuidado; autoconfiança saudável/competência). Nesse caso, praticamente cada juiz atribuiu um EIA diferente. Frases como essa mostram como é complexa a tentativa de expressar um esquema em uma afirmativa-item. Originalmente, para Louis et al. (2018) esse é um item de autodirecionamento. Esse EIA implica na presença de comportamentos, pensamentos e sentimentos que não reforcem comparações e estimule a auto-observação e conhecimento das próprias inclinações. No entanto, na tentativa de evidenciar um contexto de “não comparação” é possível que se atente mais a elementos como admiração e elogios do que a ação de não se comparar e a auto-observar-se”.

Os participantes da população alvo relataram que, em geral, as instruções e os itens estavam claros e compreensíveis. A retrotradução foi conferida e encaminhada ao autor John Phillip Louis. Não foram solicitadas reformulações e a versão foi aprovada.

Apesar dos resultados citados, é importante pontuar limitações a serem consideradas neste estudo. As análises dos juízes foram realizadas por meio da internet. Esse tipo de coleta pode proporcionar vantagens, como abranger um número maior de participantes e possibilitar maior rapidez nas respostas. Porém, não é possível controlar variáveis como distração dos participantes em outras atividades e cansaço. Embora existam tais limitações, este trabalho colabora para a adaptação transcultural de um instrumento de grande importância para a área da Terapia do Esquema.

Capítulo 3. Características psicométricas do Questionário de Esquemas Positivos de Young – versão brasileira (YPSQ)

Introdução

A Terapia do Esquema tem se mostrado uma abordagem efetiva no tratamento de transtornos de personalidade (Bamelis, Evers, Spinhoven & Arntz, 2014) e transtornos afetivos (Halvorsen et al., 2010). Ela se foca na identificação e modificação dos Esquemas Iniciais Desadaptativos (Young et al., 2008). Porém, atualmente, tem sido demonstrada a eficácia de se levar em consideração as características adaptativas/positivas dos indivíduos para o sucesso do processo terapêutico (Wood & Tarrier, 2010).

Wood e Tarrier (2010) argumentam que o foco em aspectos positivos complementa a investigação de aspectos negativos ao: 1) auxiliar na predição de transtornos que não seriam previstos apenas com a análise de características desadaptativas; 2) diminuir o nível de estresse causado por eventos negativos, prevenindo o desenvolvimento de outros transtornos; 3) poder ser utilizado no cuidado de populações não-clínicas; 4) poder ser utilizado no tratamento de transtornos clínicos; 5) oferecer oportunidades aos psicólogos clínicos para utilizar suas habilidades em outros domínios da vida e 6) possuir o potencial de expandir rapidamente o conhecimento em psicologia clínica.

Observando esses aspectos na Terapia do Esquema, tem havido recentemente um esforço na conceituação e identificação dos Esquemas Iniciais Adaptativos (Lockwood & Perris, 2015; Louis et al., 2018). Desde a construção do Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ) que foi realizada com as populações de Manila, nas Filipinas; Bangalore, Índia; Cingapura; Kuala Lumpur, Malásia e EUA (Louis, 2018), outros estudos se propuseram a utilizar esse questionário em uma aplicação clínica, validá-lo em outros idiomas ou discutir

os Esquemas Iniciais Adaptativos em relação a outros construtos, tal como apego e autocompaixão (Jetha, 2020).

Videler et al. (2021) discutem brevemente uma possível integração dos EIAs como parte do tratamento de idosos com a Terapia do Esquema. Louis et al. (2021) investigaram o programa “Parentalidade boa o suficiente”, que teve como objetivo reduzir problemas e melhorar práticas parentais. O artigo discutiu a importância dos EIAs na melhora dos comportamentos parentais. Em ambos artigos a análise não incluiu a utilização do YPSQ.

Louis et al. (2020) investigaram relações entre os fatores avaliados pelo PPSI (Inventário de Estilos Parentais Positivos) e os fatores avaliados pelo YPSQ. Demonstrou-se, ao fim das análises, que os construtos avaliados pelo YPSQ e pelo PPSI se relacionam às necessidades emocionais básicas. Os pesquisadores levaram em conta quatro necessidades emocionais básicas que foram nomeadas como “fatores de ordem superior”: padrões realistas e reciprocidade; conexão e aceitação; autonomia saudável e performance e limites razoáveis. No que se refere ao desenvolvimento do PPSI (Louis et al. 2020), foram encontradas correlações significativas entre os esquemas positivos medidos pelo YPSQ e as subescalas do PPSI na amostra dos EUA, o que corrobora com os resultados encontrados por Louis et al. (2020), que correlacionaram as medidas de ambos os questionários às necessidades emocionais básicas.

Em uma proposição de aplicação clínica do YPSQ, Videler, et al. (2020) propuseram a integração do trabalho com os EIAs com adultos em idade avançada com Transtornos de Personalidade. Trata-se de um estudo de caso que analisou o resultado da Terapia do Esquema com o enfoque nos Esquemas Iniciais Adaptativos em uma mulher, enfermeira, de 67 anos. Segundo a análise clínica realizada pelos autores, os dados obtidos corroboram com as afirmações de Louis et al. (2018), de que cada esquema positivo é uma dimensão diferente e não o oposto de um EID, visto que nesse estudo de caso, a diminuição de um EID não significou o aumento de um EIA, nem o aumento de um EIA significou a diminuição de um EID.

Em sua dissertação de mestrado, Jetha (2020) investigou diferentes construtos: apego adulto, esquemas, autocompaixão e diferenciação do self, buscando analisar se há conexão entre eles e se sim, como ela se dá. O segundo objetivo do trabalho foi investigar se os esquemas influenciam o apego adulto e caso isso aconteça, se essa relação poderia ser mediada pela autocompaixão e diferenciação do self. O estudo demonstrou associações significativas dos quatro construtos: apego, esquemas, diferenciação e autocompaixão, demonstrando que esses construtos interagem uns com os outros e sugerindo que a melhora em um desses aspectos, pode levar à melhora em outros. Jetha (2020) utilizou uma versão alemã do YPSQ não publicada (Haase, 2019).

van Donzel et al. (2021), assim como Videler et al. (2020) propuseram a integração dos EIAs no tratamento em Terapia do Esquema com idosos. O estudo propôs a utilização de uma versão traduzida para o holandês do YPSQ, mas não sinaliza se ela foi ou não validada.

Askari et al. (2022) investigaram preditores clínicos e psicológicos que influenciam a ansiedade na pandemia. Seu estudo propõe observar quatro dimensões psicológicas clínicas: resiliência, reatância, esquemas positivos e capacidade de solidariedade, sendo que para avaliar os Esquemas Positivos, foi utilizada a versão validada para o alemão do YPSQ por Paetsch et al. (2022). Nesse estudo, foi encontrada uma relação entre pontuações altas no YPSQ e menor ansiedade pandêmica, contribuindo com os objetivos do construto, de avaliar fatores que fortalecem o funcionamento do modo adulto saudável e como consequência, são adaptativos e protetivos da saúde mental (Louis et al. 2018; Louis, 2018; Louis et al., 2022).

Além dos trabalhos referidos nesse capítulo, o Capítulo 1 do presente estudo se dedicou a discutir os estudos de tradução e/ou obtenção de evidências de validade do YPSQ que foram realizados nos últimos anos (Chi et al., 2022; Louis et al., 2022; Paetsch et al., 2022; Huckstepp et al., 2023).

Buscando obter evidências de validade de uma versão brasileira do *Young Positive Schema Questionnaire* (YPSQ), nessa etapa do trabalho foi realizada uma análise psicométrica em duas etapas do YPSQ traduzido para o português brasileiro. Etapa 1) cálculo dos índices de validade e fidedignidade do YPSQ – versão traduzida para o português. Etapa 2) avaliação da validade divergente do YPSQ com relação ao YSQ-s3. Os índices de validade e fidedignidade do instrumento foram obtidos por meio da Análise Fatorial do Instrumento (análise exploratória) e através do cálculo dos coeficientes Alfa de Cronbach dos fatores investigados. Na análise de validade divergente foi feito um estudo correlacional a fim de encontrar correlações negativas entre os esquemas do YPSQ e esquemas do YSQ-S3.

Método

Participantes

A coleta de dados foi realizada entre 17 de janeiro de 2023 e 01 de junho de 2023. O formulário foi divulgado por meio de redes sociais, grupos no WhatsApp e compartilhado por e-mail com outros programas de pós-graduação. Houve parceria com membros do Departamento de Psicologia da FFCLRP-USP que também auxiliou nessa etapa. Os critérios de inclusão foram: anuência ao TCLE (disposto no anexo 11), ter entre 18 e 75 anos, ensino médio completo e responder todas as questões do YPSQ – versão traduzida para o português e do YSQ-S3. Os critérios de exclusão foram não anuir ao TCLE, não ter entre 18 e 75 anos, não ter completado o ensino médio e não ter respondido aos dois questionários completos. Obteve-se, ao fim da coleta, uma amostra por conveniência de 365 indivíduos.

TABELA 12.

Dados demográficos da amostra brasileira do YPSQ

DADO DEMOGRÁFICO	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM (%)
-------------------------	-------------------	------------------------

Idade		
18 - 30	75	20%
30 - 40	105	28,60%
40 - 50	129	35,20%
50 - 60	48	13,10%
60 - 75	8	2,18%
Gênero		
Feminino	298	81,35%
Masculino	65	17,74%
Preferiu não dizer	1	0,27%
Outro	1	0,27%
Escolaridade		
Ensino médio	5	1,36%
Ensino superior incompleto	33	9%
Ensino superior completo	74	20,20%
Pós-graduação	253	69%
Estado		
Alagoas	1	0,27%
Amazonas	2	0,54%
Bahia	8	2,18%
Ceará	8	2,18%
Distrito Federal	10	2,73%
Espírito Santo	4	1,09%
Goiás	8	2,18%
Maranhão	2	0,54%
Mato Grosso	4	1,09%
Mato Grosso do Sul	13	3,54%
Minas Gerais	54	14,74%
Pará	4	1,09%
Paraíba	2	0,54%
Paraná	13	3,54%
Pernambuco	2	0,54%
Piauí	9	2,45%
Rio de Janeiro	18	4,91%
Rio Grande do Sul	9	2,45%
Rondônia	4	1,09%
Santa Catarina	8	2,18%
São Paulo	178	48,59%
Sergipe	3	0,81%
Tocantins	1	0,27%

Instrumentos

Questionário Sociodemográfico

Os participantes responderam a um questionário sociodemográfico onde foram solicitados sua Idade, Gênero, Escolaridade, Profissão, Estado e Cidade.

Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ)

O Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ) é constituído por uma escala Likert de 1 a 6 em que 1 corresponde a “Completamente falso para mim” e 6 “Descreve-me perfeitamente”. A tradução brasileira utilizada nesse estudo possui 56 itens e pretendia avaliar os 14 fatores originalmente descritos por Louis (2018). O alfa de Cronbach da versão original do questionário estava acima de 0,65.

O YPSQ – versão traduzida para o português possuía 56 questões fechadas e cada item possuía uma escala de 1 a 6, sendo 1 correspondente a “Completamente falso para mim” e 6 “Descreve-me perfeitamente”.

Questionário de Esquemas de Young – versão breve (YSQ-s3)

O YSQ-S3 é composto por uma escala Likert de seis pontos, na qual o participante preencherá o quanto observa de verdadeiro sobre si em cada uma das proposições, sendo 1 correspondente a “completamente falso” e 6 correspondente a “descreve-me perfeitamente”. Ele possui 90 questões e é composto por uma escala Likert de até 6 pontos. A versão brasileira passou por um estudo de evidências de validade quantitativo com 328 indivíduos e obteve um grau de confiabilidade satisfatório, com alfa 0,951 (Seixas, 2014). A versão do YSQ-s3 utilizada para esse estudo está disponível no anexo 12.

Procedimentos

Como relatam Andres et al. (2020), o Google Forms permite a coleta de dados em diferentes lugares, superando limitações relacionadas à distância na pesquisa científica. Segundo os autores, os formulários eletrônicos também são funcionais devido a maneira como disponibilizam os dados, com gráficos construídos pela própria plataforma, que facilitam a análise posterior. Partindo das facilidades oferecidas pela plataforma Google Forms, nessa etapa, a versão traduzida do Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ) foi divulgada em listas de e-mail e por meio das redes sociais buscando obter uma amostra de 560 indivíduos com idade entre 18 e 60 anos, que possuíam ensino médio completo e não estavam em tratamento psiquiátrico. Essa amostra se justifica visto que o questionário possui 56 itens. Everitt (1975) recomenda para análises estatísticas uma quantidade de 10 respondentes por item, enquanto Hair et al. (2005) sugerem um mínimo de 5 respostas para cada item de um questionário. Nesse sentido, era necessário um número mínimo de 280 participantes.

Após o convite inicial para a participação no presente estudo por meio de solicitação de divulgação da pesquisa em programas de pós-graduação parceiros do PPGPSI, os participantes foram esclarecidos quanto aos objetivos da investigação e quanto ao seu tempo de participação na mesma. Após essa anuência inicial, o candidato a participante foi esclarecido quanto ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido anexado no Google Forms. Ressalta-se que a plataforma garante o sigilo das informações prestadas, as quais foram acessadas somente pelos pesquisadores responsáveis por esse estudo. Após a anuência ao TCLE, os participantes foram solicitados a responder inicialmente um questionário sociodemográfico com informações sobre idade, gênero, cidade e estado, escolaridade e profissão e posteriormente, responderam aos itens do YPSQ e do YSQ-S3.

Resultados

Análise Fatorial: Avaliação da validade de constructo

Os dados foram processados no aplicativo estatístico JASP 0.16.4.0 (JASP Team, 2022). Realizou-se um estudo da estrutura fatorial do questionário utilizando uma análise fatorial exploratória (AFE; Damásio, 2012; Hair et al., 2005). O uso dessa técnica estatística é precedido do cálculo de alguns índices que mostram se os dados são passíveis do uso de análise fatorial ou não.

Teste da normalidade

Um dos índices a serem verificados para o emprego adequado da análise fatorial diz respeito à forma da distribuição. No caso da AFE, é recomendável que os dados se distribuam na forma de uma curva normal. Para essa finalidade, realizou-se a análise da distribuição dos dados obtidos com a aplicação do teste Shapiro-Wilk. Esse teste mostra se a distribuição dos dados empíricos é diferente de uma distribuição normal ou não e para isso o resultado do teste deve ser não-significativo ($p > 0,05$). O resultado dessa análise mostrou um valor de 0,99 para o teste de Shapiro-Wilk, $p = 0,70$. Portanto, o critério da normalidade dos dados foi atendido. Os dados obtidos a partir dos testes de normalidade estão descritos detalhadamente no anexo 13.

Verificação da fatorabilidade da matriz

Além da conformação dos dados a uma distribuição normal, o emprego da técnica da análise fatorial exploratória pressupõe que as variáveis tenham correlações altas entre si, a fim de que elas possam ser reduzidas a fatores comuns (Hair et al., 2005; Pasquali, 2005; Tabachinick & Fidell, 2007). Desse modo, é necessário verificar alguns índices de adequação da amostra que permitem optar pelo uso da AFE de maneira segura. Foram avaliados os

seguintes índices: tamanho da amostra; índice de adequação Kaiser-Meyer-Olkin (KMO); teste de esfericidade de Bartlett.

Tamanho da amostra

De acordo com Hair et al. (2005; Tabachinick & Fidell, 2007), para a realização de uma análise fatorial, a amostra deve conter de 5 a 10 participantes por item de um questionário ou escala (Hair et. al, 2005; Pasquali, 2005). Considerando que o YPSQ possui 56 questões, o tamanho amostral mínimo para o emprego da AFE deveria ser de 280 respondentes. A amostra foi composta de 365 respondentes, portanto atingindo um número maior do que o mínimo necessário.

Índice de adequação da amostra (Kaiser-Meyer-Olkin, KMO)

O índice KMO indica a proporção da variância dos itens que pode ser explicada pela existência de uma variável latente (Timmerman & Lorenzo-Seva, 2011). De acordo com Hutcheson e Sofroniou (1999), valores menores que 0,5 são considerados inaceitáveis, valores entre 0,5 e 0,7 são considerados medíocres; valores entre 0,7 e 0,8 são considerados bons; valores maiores que 0,8 e 0,9 são considerados ótimos e excelentes, respectivamente. Para essa amostra, o índice KMO para a amostra como um todo é 0,92, portanto excelente. Esse valor significa que os fatores obtidos pela AFE conseguem descrever de forma satisfatória as variações nos dados obtidos empiricamente. Do mesmo modo, o KMO obtido para cada item (variável) variou de 0,765 a 0,970. Todos eles, portanto, são valores de bons a excelentes.

Teste de esfericidade de Bartlett

O teste de esfericidade de Bartlett é usado para testar a hipótese de que a matriz correlacional não é uma matriz identidade, isto é, não é uma matriz em que todos os elementos

da diagonal são iguais a 1 (um) e o restante dos coeficientes da matriz iguais a 0 (zero). Isso significa que este teste fornece “a probabilidade de que a matriz de correlação tenha correlações significativas entre pelo menos algumas das variáveis” (Hair et. al., 2005, p. 98). A matriz foi considerada fatorável tendo vista o resultado encontrado: $X^2 = 9356,03$, g.l. = 1081,00, $p < 0,001$.

Considerando que foram atendidos os indicadores de fatorabilidade da matriz de correlações acima reportados, prosseguiu-se com a análise fatorial. Como os dados se distribuíram normalmente, o método utilizado para a extração dos fatores foi o da máxima verossimilhança (“maximum likelihood”). Na composição de cada fator, foram considerados os itens com carga fatorial igual ou maior que 0,40. A partir de uma análise paralela (Horn, 1965; Timmerman & Lorenzo-Seva, 2011), foram retidos 7 fatores, que juntamente com os itens que os compõem, a carga fatorial e os fatores correspondentes no estudo original de Louis et al. (2018) encontram-se na Tabela 13. Seguiu-se à extração dos fatores uma rotação oblíqua (Promax).

TABELA 13.

Composição dos fatores retidos, carga fatorial e fatores correspondentes no estudo de Louis et al. (2018)

FATORES/ITENS	Carga Fatorial	Louis et al (2018)
F1- DISCIPLINA/COMPETÊNCIA/SUCESSO		
5. Quando se trata de trabalho (ou escola), geralmente me saio tão bem ou melhor do que as outras pessoas.	0.613	Sucesso
11. Geralmente sou capaz de me disciplinar para completar tarefas rotineiras ou chatas.	0.548	Autoconfiança
15. Quando se trata de conquistas, considero-me uma pessoa competente.	0.747	saudável/competência
18. Se não consigo atingir um objetivo, geralmente sou persistente e não desisto facilmente.	0.703	Autocontrole
22. Geralmente sou capaz de sacrificar a gratificação imediata ou o prazer para atingir um objetivo de longo prazo.	0.563	saudável/autodisciplina
31. Eu normalmente mantenho minhas resoluções.	0.468	
35. Sou tão capaz quanto a maioria das outras pessoas em áreas do trabalho e conquistas.	0.860	

41. Considero-me uma pessoa independente e autoconfiante no que diz respeito ao funcionamento diário.	0.574	
43. Eu sou tão inteligente quanto a maioria das pessoas quando se refere a trabalho (ou escola).	0.805	
45. Eu me sinto confiante sobre minha capacidade de resolver a maioria dos problemas cotidianos que surgem.	0.574	
48. Sou tão talentoso quanto a maioria das pessoas são em seus trabalhos.	0.786	
F2 – PERTENCIMENTO SOCIAL		
3. Geralmente me integro bem com as pessoas.	0.476	Pertencimento Social
38. Geralmente me sinto incluído em grupos.	0.682	
44. Geralmente me sinto tão aceito pelos outros quanto gostaria de ser quando estou perto de outras pessoas.	0.665	
47. Sinto-me tão parte dos grupos quanto quero ser.	0.704	
49. Sinto-me tão conectado com outras pessoas quanto desejo.	0.528	
50. Em geral, as pessoas tem me dado calor, carinho e afeto.	0.567	
F3 – AUTOCOMPAIXÃO/SAÚDE E SEGURANÇA		
7. Geralmente sinto que não estou em perigo e que as coisas vão ficar bem.	0.557	Autocompaixão
12. Se cometo um erro, geralmente consigo me perdoar; não sinto que mereço ser punido.	0.555	Saúde e segurança/otimismo
16. Não há necessidade de se preocupar o tempo todo; as coisas geralmente funcionam muito bem.	0.712	
17. Mesmo quando falho em alguma coisa, não sinto que deveria sofrer por isso.	0.736	
39. Quando cometo erros, geralmente pego leve comigo mesmo e tento me dar o benefício da dúvida.	0.555	
F4 – APEGO SEGURO/CONFIANÇA		
28. Sinto-me confiante de que as pessoas próximas não me deixarão ou me abandonarão.	0.701	Saúde e segurança/otimismo
29. Geralmente me sinto protegido e seguro de que nada ruim acontecerá comigo (como um problema financeiro sério, doenças, outros me machucarem ou eventos catastróficos).	0.595	Apego Seguro
30. Na maioria das vezes, tenho tido alguém que realmente me ouve, me entende ou está sintonizado com minhas verdadeiras necessidades e sentimentos.	0.464	Realização Emocional
33. Eu confio que as pessoas não vão me deixar, então eu não ajo como carente e as afasto.	0.651	
34. Sinto-me confiante de que terei dinheiro suficiente para sobreviver no futuro e não me preocupo em perder tudo.	0.510	
37. Estou confiante de que a maioria das pessoas que conheço serão leais e não me trairão.	0.654	
55. Eu sei que posso contar com as pessoas mais próximas para sempre estarem aqui por mim.	0.559	
F5 – ABERTURA EMOCIONAL/ESPONTANEIDADE		
9. Geralmente me sinto confortável em mostrar meus sentimentos positivos aos outros (por exemplo: afeto físico, dizer às pessoas que me importo com elas) quando eu desejo.	0.850	Abertura emocional
23. Geralmente me sinto à vontade para expressar meus sentimentos aos outros quando desejo.	0.807	
40. Quando se trata de mostrar minhas emoções, as pessoas com quem me importo me veem como capaz de ser expressivo/a e espontâneo/a.	0.686	
46. As pessoas que importam para mim me veem como capaz de ser aberto e confortável para mostrar minhas emoções.	0.639	

F6 – AUTOINTERESSE**SAUDÁVEL/AUTOUIDADO/AUTODIRECIONAMENTO**

1. Eu gosto de fazer bem, mas eu não preciso ser o melhor.	0.526	Autointeresse
10. Geralmente sou realista quando se trata de expectativas para mim mesmo; não preciso estar entre os melhores para estar satisfeito com o que fiz.	0.760	expectativas realistas
19. Eu não tenho que ser perfeito; eu geralmente posso aceitar “bom o suficiente”.	0.686	autodirecionamento
21. Eu estou mais focado em fazer aquilo que importa do que em fazer as pessoas pensarem bem sobre mim.	0.414	
26. Não preciso de muita admiração ou elogios dos outros para sentir que sou uma pessoa que vale a pena.	0.418	
54. O que penso sobre mim mesmo importa mais do que aquilo que os outros pensam sobre mim.	0.421	
56. Embora eu goste de fazer coisas para as pessoas com quem me importo, certifico-me de que também tenho tempo para mim.	0.479	

F7 – CONSIDERAÇÃO EMPÁTICA/RESPEITO AOS OUTROS

13. Geralmente me sinto tranquilo se as coisas não forem do meu jeito em uma decisão de grupo.	0.477	Consideração empática
20. Eu respeito os interesses de outras pessoas mesmo que eles sejam diferentes dos meus.	0.542	
32. Quando eu preciso acompanhar o que os outros decidem e não posso fazer aquilo que quero, consigo aceitar isso sem continuar tentando fazer as coisas do meu jeito.	0.770	
51. Quando peço algo para uma pessoa e a resposta é "não", geralmente fico confortável em aceitar isso, sem pressionar para que as coisas sejam feitas como eu gostaria.	0.509	

Para avaliar a confiabilidade (consistência interna) da estrutura fatorial obtida, utilizou-se o α de Cronbach (Cronbach, 1951). Esse índice avalia o grau com que os itens de uma matriz obtida a partir das respostas dadas pelos participantes se correlacionam. O α de Cronbach varia de 0 a 1 e quanto maior o seu valor maior é a confiabilidade do questionário como um todo ou dos fatores que o compõem. De acordo com Hair et al. (2005), o valor mínimo aceitável de α é 0,70. Na Tabela 14, são apresentados os α de Cronbach do YPSQ como um todo, bem como de cada fator separadamente.

TABELA 14.**Valores do α de Cronbach para o YPSQ e para cada um dos fatores retidos.**

	α de Cronbach	IC a 95% - limite inferior	IC a 95% - limite superior
Fator 1- Itens 5-11-15-18-22-31-35-41-43-45-48	0.895	0.878	0.910
Fator 2- Itens 3-38-44-47-49-50	0.898	0.881	0.913
Fator 3- Itens 7-12-16-17-39	0.860	0.836	0.881
Fator 4- Itens 28-29-33-34-37-55	0.825	0.795	0.851
Fator 5- Itens 9-23-40-46	0.865	0.840	0.886

Fator 6- Itens 1-10-19-21-26-54-56	0.817	0.786	0.844
Fator 7- 13-20-32-51	0.710	0.661	0.754
α de Cronbach escala geral	0.948	0.940	0.955

Os dados mostram que todos os valores do α de Cronbach são superiores a 0,70, revelando que a estrutura fatorial do questionário como um todo é excelente, assim como a estrutura fatorial de cada um dos 7 fatores retidos varia de aceitável a excelente. A descrição detalhada dos estudos do alfa de Cronbach encontram-se no anexo 14.

Validade de Constructo e Validade Divergente (Validade Convergente Negativa)

De acordo com Louis et al. (2018), como mais um indicador da validade de constructo, se poderia esperar que os constructos (fatores) obtidos na análise fatorial do YPSQ se correlacionassem significativa e negativamente com os constructos do YSQ-S3 (Questionário de Esquemas de Young). Nesse artigo ele confirmou essa hipótese, mas assegurou que essa correlação negativa entre os fatores do YPSQ e YSQ-S3 não significa que os constructos estão em polos opostos, mas estão em uma dimensão diferente. Além disso, Louis et al. usaram a mesma lógica para explicar o que se chama de validade divergente, também chamada validade convergente negativa (Damásio, s.d.).

Neste trabalho nós aplicamos esse mesmo raciocínio e de forma um pouco diferente de Louis et al. (2018), nós calculamos as correlações entre os fatores obtidos com o YPSQ – tradução brasileira e o YSQ-S3 – versão brasileira. Os resultados podem ser visualizados na Tabela 15.

Todas as correlações foram significativas e negativas, exceto a correlação entre o fator F1 (**DISCIPLINA/COMPETÊNCIA/SUCESSO**) da tradução brasileira do YPSQ e o fator “padrões inflexíveis” do YSQ-S3. Os itens traduzidos e seus fatores, após o término da análise fatorial, encontram-se no anexo 15.

TABELA 15.**Correlações entre os fatores do YSQ-S3 e YPSQ**

Correlações de Pearson

Variável	F1	F2	F3	F4	F5	F6	F7
F1	—						
F2	0.515 ***	—					
F3	0.573 ***	0.557 ***	—				
F4	0.419 ***	0.570 ***	0.529 ***	—			
F5	0.459 ***	0.599 ***	0.453 ***	0.383 ***	—		
F6	0.538 ***	0.415 ***	0.590 ***	0.393 ***	0.382 ***	—	
F7	0.304 ***	0.361 ***	0.455 ***	0.355 ***	0.295 ***	0.424 ***	—
Privação emocional	-0.288 ***	-0.524 ***	-0.282 ***	-0.488 ***	-0.409 ***	-0.234 ***	-0.109 *
Abandono	-0.400 ***	-0.326 ***	-0.440 ***	-0.424 ***	-0.320 ***	-0.498 ***	-0.321 ***
Desconfiança/ Abuso	-0.261 ***	-0.502 ***	-0.426 ***	-0.512 ***	-0.385 ***	-0.307 ***	-0.324 ***
Isolamento Social	-0.322 ***	-0.713 ***	-0.451 ***	-0.451 ***	-0.502 ***	-0.329 ***	-0.253 ***
Defectividade	-0.466 ***	-0.520 ***	-0.404 ***	-0.440 ***	-0.473 ***	-0.380 ***	-0.208 ***
Fracasso	-0.694 ***	-0.374 ***	-0.380 ***	-0.276 ***	-0.346 ***	-0.356 ***	-0.132 *
Dependência/ incompetência	-0.557 ***	-0.395 ***	-0.390 ***	-0.339 ***	-0.322 ***	-0.393 ***	-0.214 ***
Vulnerabilidade	-0.441 ***	-0.447 ***	-0.609 ***	-0.487 ***	-0.390 ***	-0.427 ***	-0.315 ***
Emaranhamento	-0.350 ***	-0.252 ***	-0.373 ***	-0.292 ***	-0.278 ***	-0.335 ***	-0.245 ***
Subjugação	-0.512 ***	-0.411 ***	-0.494 ***	-0.389 ***	-0.408 ***	-0.562 ***	-0.262 ***
Autossacrifício	-0.170 **	-0.209 ***	-0.379 ***	-0.250 ***	-0.175 ***	-0.355 ***	-0.106 *
Inibição Emocional	-0.205 ***	-0.438 ***	-0.307 ***	-0.287 ***	-0.676 ***	-0.194 ***	-0.149 **
Padrões inflexíveis	-0.092	-0.324 ***	-0.408 ***	-0.319 ***	-0.294 ***	-0.412 ***	-0.226 ***
Grandiosidade/ Arrogo	-0.114 *	-0.222 ***	-0.249 ***	-0.302 ***	-0.138 **	-0.223 ***	-0.427 ***
Autocontrole insuficiente	-0.600 ***	-0.308 ***	-0.373 ***	-0.313 ***	-0.273 ***	-0.370 ***	-0.286 ***
Busca de aprovação	-0.234 ***	-0.152 **	-0.267 ***	-0.189 ***	-0.166 **	-0.425 ***	-0.328 ***
Negativismo	-0.414 ***	-0.463 ***	-0.610 ***	-0.504 ***	-0.428 ***	-0.458 ***	-0.318 ***
Postura punitiva	-0.344 ***	-0.375 ***	-0.543 ***	-0.319 ***	-0.320 ***	-0.430 ***	-0.330 ***

Nota: * p < .05, ** p < .01, *** p < .001

Discussão

Nossos achados a partir do estudo das propriedades psicométricas do YPSQ mostram que o questionário se apresenta com algumas peculiaridades em relação a outros estudos de evidências de validade ao redor do mundo, embora estes sejam em pequeno número.

No estudo original de Louis et al. (2018), os autores pesquisaram amostras de 1980 participantes de diferentes países, tais como Cingapura, Estados Unidos e Malásia e obtiveram uma estrutura fatorial com 14 fatores: realização emocional; sucesso; consideração empática; saúde e segurança básica/otimismo; abertura emocional e espontaneidade; autocompaixão;

limites realistas/self desenvolvido; pertencimento social; autocontrole saudável/autodisciplina; expectativas realistas; autodirecionamento; autointeresse saudável/autocuidado; apego seguro; autoconfiança saudável/competência. Nossos dados mostram algumas convergências e divergências em relação ao estudo de Louis et al. quanto aos fatores obtidos: primeiro, nossa estrutura fatorial é de 7 fatores retidos, conforme a análise paralela indicou. Desse modo, temos uma estrutura fatorial com metade dos fatores obtidos no estudo de Louis et al. (2018). Segundo, mesmo assim, temos algumas semelhanças com aquele estudo: o fator pertencimento social mostrou uma composição muito semelhante ao questionário original, exceto pelo fato de na nossa estrutura fatorial, o item 50 do questionário também compôs esse fator, enquanto em Louis et al., esse item faz parte do fator realização emocional. O fator F5 do nosso estudo (abertura emocional/espontaneidade) apresentou os mesmos itens que o estudo de Louis et al.. Do mesmo modo, o fator F7 (consideração empática/respeito aos outros) foi composto pelos mesmos itens do estudo de Louis et al. Os demais fatores apresentaram uma composição heterogênea, agregando itens que, no estudo de Louis et al. estavam dispersos, mas compondo outros fatores, já que eles obtiveram 14 fatores.

Em um outro estudo de evidências de validade do YPSQ, Paetsch et al. (2022) desenvolveram uma versão alemã do questionário e aplicaram em 1418 participantes da comunidade geral e em 182 pacientes psiquiátricos. Os resultados mostraram uma estrutura fatorial com 10 fatores, muito semelhantes aos obtidos por Louis et al. (2018). Houve um efeito mais pronunciado dos esquemas adaptados na amostra da população geral em relação à amostra de pacientes psiquiátricos e os autores apontam o potencial do YPSQ tanto na pesquisa quanto no campo aplicado.

Um estudo de indicadores de validade de uma versão chinesa do YPSQ foi realizada por Chi et al. (2022). Eles utilizaram uma análise fatorial confirmatória com 336 participantes e testaram a estrutura fatorial obtida por Louis et al. (2018). Obteve-se uma estrutura fatorial com

11 fatores, também bastante semelhantes à estrutura original de Louis et al. Foram confirmadas as validades convergente e discriminante do YPSQ. O α de Cronbach foi de 0,98, portanto mostrando que os itens que compõem o questionário são bastante consistentes. No geral, os achados mostram que o YPSQ possui bons índices de validade e fidedignidade.

Em termos gerais, nossos dados reproduzem de forma relativa a estrutura fatorial dos estudos da Alemanha e China, mas se distanciam dos dados originais de Louis et al. (2018). Especialmente quanto ao número de fatores extraídos por esses autores, pode-se dizer que nosso estudo se distancia bastante, pois apresenta uma estrutura fatorial mais restrita. Apesar disso, os elementos indicativos de que era possível fatorar os resultados obtidos pela aplicação do YPSQ se mostraram bastante robustos, incluindo o tamanho amostral.

Finalmente, pode-se dizer que elementos culturais podem interferir nesse tipo de medida, obtida por meio de questionários, e isso ajuda a explicar, em parte pelo menos, as diferenças na estrutura fatorial do YPSQ, mas isso demanda mais pesquisas empíricas.

Esse trabalho teve como objetivos 1) realizar uma revisão sistemática dos estudos de obtenção de evidências de validade do YPSQ; 2) traduzir, adaptar e fornecer evidências de validade de conteúdo de uma versão do YPSQ em português brasileiro; 3) investigar a estrutura fatorial do YPSQ, por meio dos procedimentos de análise fatorial exploratória e a validade divergente. A partir da revisão sistemática, notou-se que dos cinco estudos apresentados nesse trabalho, três utilizaram o YPSQ em amostras clínicas. Hipotetiza-se que a diminuição da quantidade de fatores entre o questionário original e suas validações subsequentes esteja relacionada com diferenças culturais na compreensão dos itens. Dessa maneira, a obtenção dos indicadores de validade semântica é necessária nas diferentes culturas para incrementar a sensibilidade desse instrumento com relação às medidas que ele se propõe a fazer.

Outro aspecto a ser destacado é a diferença da estrutura fatorial encontrada nos cinco estudos. Enquanto Louis et al. (2018, 2022) encontraram uma estrutura fatorial com 14 fatores,

Paetsch et al. (2022) encontraram uma estrutura fatorial com 10 fatores, Huckstepp et al. (2023) com 9 fatores, Chi et al. (2022) com 11 fatores e o presente estudo encontrou uma estrutura fatorial com 7 fatores. As razões para a diminuição desses fatores também podem estar relacionadas às diferenças culturais entre cada uma das populações investigadas.

Os Coeficientes de Validade de Conteúdo para clareza, pertinência prática e relevância teórica foram suficientes para a versão traduzida para o português, estando acima de 0,8. Os coeficientes obtidos indicam confiabilidade dos itens do YPSQ – versão brasileira. Não há estudos publicados sobre indicadores de validade semântica para comparações. Ressalta-se que o YPSQ na versão em inglês foi validado por uma amostra cuja maior parte não possuía o inglês como língua materna. Essa é uma limitação importante, que foi assumida pelo próprio autor do YPSQ.

Os 7 fatores encontrados pelo estudo de evidências de validade do YPSQ – versão brasileira foram: 1) disciplina/competência e sucesso; 2) pertencimento social; 3) autocompaixão, saúde e segurança; 4) apego seguro e confiança; 5) abertura emocional/espontaneidade; 6) autointeresse saudável/autocuidado e autodirecionamento e 7) consideração empática e respeito aos outros.

O fator de disciplina/competência e sucesso agrupa itens que no questionário original estão alocados nos esquemas de: sucesso, autoconfiança saudável/competência e autocontrole saudável/autodisciplina. Nota-se que para a população respondente desse estudo, existe uma relação próxima entre comportamentos de autocontrole e disciplina com a tendência a se desafiar e acreditar em si mesmo (sucesso). Ressalta-se que em algumas camadas da população brasileira, predomina o pensamento meritocrático, que se relaciona fortemente com a desigualdade social e não suprimento de direitos sociais em nosso país. Assim, esse agrupamento demonstra que dentro da amostra investigada, existe uma forte correlação entre o esforço individual e a realização de objetivos na vida.

O fator pertencimento social se refere a “sentir-se incluído e aceito em um grupo ou comunidade, com interesses e valores compartilhados”. Assim como nos outros estudos de evidências de validade encontrados pela revisão sistemática, esse EIA foi quase inteiramente conservado como no YPSQ na versão original em inglês, demonstrando que seus itens possuem componentes que podem ser compartilhados por muitas culturas. Um fator que foi agrupando ao EIA de pertencimento social, na escala original, pertencia ao fator realização emocional, o que pode apontar que para essa amostra, existe uma relação entre realizar-se afetivamente e sentir-se parte de um grupo social maior. Enquanto o fator autocompaixão, saúde e segurança, que agrupa os EIAs autocompaixão e saúde e segurança básica/otimismo, demonstra como nessa população, as atitudes de autossuporte se relacionaram com um cuidado realista com a saúde física. Para essa amostra, cuidar da saúde física de uma maneira equilibrada é uma maneira de demonstrar bondade e razoabilidade consigo mesmo.

O fator apego seguro e confiança agrupa itens que originalmente faziam parte dos fatores de saúde e segurança/otimismo, apego seguro e realização emocional, o que aponta que nessa amostra, obter realização emocional passa por ter confiança em outros indivíduos e não experimentar sentimentos de ameaça física ou psicológica perto de outras pessoas. Já o fator abertura emocional/espontaneidade se manteve como na versão original, tal como aconteceu nas outras validações. Percebe-se assim que os itens do questionário provavelmente demonstram claramente a ideia de “ser divertido e espontâneo e que estimule e encoraje a si mesmo e aos outros a expressão das emoções e falar sobre sentimentos”, como é descrito esse EIA.

Por fim, o fator autointeresse saudável/autocuidado e autodirecionamento agrupa os itens dos EIAs originais: autointeresse, expectativas realistas e autodirecionamento. Para a amostra participante desse estudo, o aspecto de autoconhecimento (conhecer as próprias necessidades) envolvido no EIA de autodirecionamento pode influenciar para que as pessoas

possam ter expectativas realistas sobre aquilo que conseguem realizar, não se comparem a outros indivíduos e permaneçam focadas na justa satisfação das próprias necessidades. O EIA consideração empática/respeito aos outros manteve seus itens, demonstrando semelhanças da amostra investigada com as amostras que participaram do estudo original de construção do instrumento nos comportamentos de considerar as perspectivas de outros indivíduos e confrontá-las quando necessário. A versão final do YPSQ obtida por esse trabalho está disponível no anexo 16.

Considerações finais

Embora os resultados obtidos por esse estudo tenham sido significativos, existe uma limitação importante quanto aos estudos realizados somente na modalidade online, pois nestes não é possível controlar/observar variáveis como o cansaço dos participantes e não disposição em responder os questionários, além de haver um tempo diferente de atenção entre telas e materiais impressos. Por isso, é importante que mais estudos sejam realizados, se possível, com amostras maiores, clínicas e também na modalidade presencial. Como proposto, seria importante uma aplicação do questionário antes, durante e após uma intervenção em Terapia do Esquema, para verificar se existe ou não o aumento de EIAs nesse contexto. Esse trabalho contribui para as intervenções em Terapia do Esquema ao oferecer uma adaptação cultural e evidências de validade do Questionário de Esquemas Positivos de Young, para a população brasileira, permitindo, dessa maneira, a investigação dos Esquemas Iniciais Adaptativos nessa população e a comparação desse construto psicológico com outras culturas. Por fim, propõe-se que o YPSQ possa ser utilizado em intervenções clínicas para agregar ao tratamento em Terapia do Esquema o conhecimento sobre esquemas adaptativos, que resulta em uma conceituação

cognitiva mais ampla a respeito do cliente, podendo ser interessante em intervenções nas quais se busca um aumento de sentimentos positivos a respeito de si mesmo e do mundo.

Referências

- American Educational Research Association, American Psychological Association, National Council on Measurement in Education, Joint Committee on Standards for Educational and Psychological Testing (U.S.). (2014). *Standards for educational and psychological testing*. Washington, DC: AERA.
- American Psychological Association (2010). Dicionário de Psicologia APA. VandenBos, G. R. (Org.). Porto Alegre: Artmed.
- Andres, F. C., Andres, S. C., Moreschi, C., Rodrigues, S. O. & Ferst, M. F. (2020). The use of the Google Forms platform in academic research: Experience report. *Research, Society and Development*, 9(9), e284997174. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7174>
- Arntz, A., Dreessen, L., Schouten, E. & Weertman, A. (2004). Beliefs in personality disorders: a test with the personality disorders belief questionnaire. *Behaviour Research and Therapy*, 42, 1215-1225. <https://doi.org/10.1016/j.brat.2003.08.004>
- Askari, I., Wenglorz, L., Gajewski, F. J., Jänner, M., Vetter, A., Askari, A., Askari, S., Balázs, Z., Bramer-Ugur, S., Reinermann, D., Nolting, T., Meisenzahl, E. & Kujovic, M. (2022). Predicting the role of coping factors on pandemic-related anxiety. *Current psychology (New Brunswick, N.J.)*, 1–10. Advance online publication. <https://doi.org/10.1007/s12144-022-03188-7>
- Balbinotti, M. A. A. & Barbosa, M. L. L. (2008). Análise da consistência interna e fatorial confirmatório do IMPRAFE-126 com praticantes de atividades físicas gaúchos. *Psico-USF*, 13(1), 1–12. <https://doi.org/10.1590/S1413-82712008000100002>
- Bamelis, L. L., Evers, S. M., Spinhoven, P., & Arntz, A. (2014). Results of a multicenter randomized controlled trial of the clinical effectiveness of schema therapy for personality disorders. *The American journal of psychiatry*, 171(3), 305–322. <https://doi.org/10.1176/appi.ajp.2013.12040518>
- Bartlett, F. C. (1932). *Remembering: A study in experimental and social psychology*. Cambridge University Press.
- Beck, A. T. & Beck, J. S. (1991). *The Personality Belief Questionnaire*. Bala Cynwyd, PA: Beck Institute for Cognitive Therapy and Research.
- Bowlby, J. (1988). *A secure base: Clinical applications of attachment theory*. London: Routledge.
- Butler, A. C., Beck, A. T. & Cohen, L. C. (2007). The Personality Belief Questionnaire – short form: development and preliminary findings. *Cognitive Therapy and Research*, 31, 357–370. <https://doi.org/10.1007/s10608-006-9041-x>
- Borsa, J. C., Damásio, B.F. & Bandeira, D. R. (2012). Adaptação e validação de instrumentos psicológicos entre culturas: Algumas considerações. *Paidéia*, 22(53), 423–432. <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2012000300014>

- Cassepp-Borges, V., Balbinotti, M. A. A., & Teodoro, M. L. M. (2010). *Tradução e validação de conteúdo: Uma proposta para a adaptação de instrumentos*. In L. Pasquali (Org.), *Instrumentação psicológica: Fundamentos e práticas* (p. 506–520). Porto Alegre: Artmed.
- Chi, D., Du, X., Ma, H., Wang, Y., Zhang, Y. & Zhong, H. (2022). Validity and reliability of the Chinese version of the Young Positive Schema Questionnaire. *Frontiers in Psychology*, 13(1048954). <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.1048954>
- Cooper, M., Cohen-Tovée, E., Todd, G. *et al.* (1997). The eating disorder belief questionnaire: preliminary development. *Behaviour Research and Therapy*, 35, 381-388. [https://doi.org/10.1016/S0005-7967\(96\)00115-5](https://doi.org/10.1016/S0005-7967(96)00115-5)
- Damásio, B.F. (2012). Uso da análise factorial exploratória em psicologia. *Avaliação Psicológica*, 11, 213-228.
- Everitt, B. S. (1975). Multivariate analysis: The need for data, and other problems. *British Journal of Psychiatry*, 126(1), 237-240. <https://doi.org/10.1192/bjp.126.3.237>
- Furnham, A., Richards, S. C., & Paulhus, D. L. (2013). The dark triad of personality: A 10 year review. *Social and Personality Psychology Compass*, 7(3), 199–216. <https://doi.org/10.1111/spc3.12018>
- Hair, J. F., Anderson, R. E., Tatham, R. L., & Black, W. C. (2005). *Análise multivariada de dados*. Porto Alegre: Bookman.
- Halvorsen, M., Wang, C. E., Eisemann, M., & Waterloo, K. (2010). Dysfunctional attitudes and early maladaptive schemas as predictors of depression: A 9-year follow-up study. *Cognitive Therapy and Research*, 34(4), 368–379. <https://doi.org/10.1007/s10608-009-9259-5>
- JASP Team (2020). Jeffreys's Amazing Statistics Program (JASP) (Version 0.16.4.0). [Computer software].
- Jetha, Y. (2020). *Untangling Attachment – Integrating Schemas, Self-Compassion and Differentiation of Self into the Holistic AMIS-Model* (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Ciências, Universidade de Salzburgo, Salzburgo, Áustria. Recuperado de: <https://eplus.uni-salzburg.at/obvusbhs/content/titleinfo/7484232/full.pdf>
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G. (2015). Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA (Galvão, T.F. & Pansani, T. S. A. Trad). *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 24(2), 335-342. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>
- Haase, L. (2019). *Übersetzung und Validierung des Young Positive Schema Questionnaires (YPSQ)* (Tese de Bacharelado não Publicada). Universidade de Viena, Alemanha.
- Hernández-Nieto, R. A. (2002). *Contribuciones al análisis estadístico*. Mérida: Universidad de Los Andes.
- Horn, J. L. (1965). A rationale and technique for estimating the number of factors in factor analysis. *Psychometrika*, 30, 179-185. <https://doi.org/10.1007/BF02289447>

- Huckstepp, T. J., Allen, A., Maher, A. L., Houlihan, C., & Mason, J. (2023). Factor structure of the Young Positive Schema Questionnaire in an eating disorder sample. *Eating and weight disorders*, 28(1), 13. <https://doi.org/10.1007/s40519-023-01549-0>
- Hutcheson, G. D., & Sofroniou, N. (1999). *The multivariate social scientist: Introductory statistics using generalized linear models*. London: Sage Publications. <https://doi.org/10.4135/9780857028075>
- Leite, D. T., Lopes, E. J. & Lopes, R. F. F. (2012). Características psicométricas do questionário de crenças dos transtornos de personalidade: forma reduzida. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 14(3), 51-69. <https://doi.org/10.31505/rbtcc.v14i3.548>
- Lockwood, G. & Perris, P. (2015). A New Look at Core Emotional Needs. In M. v., Vreeswijk, J., Broersen, M. Nadort (Ed), *The Wiley Blackwell Handbook of Schema Therapy: Theory, Research, and Practice* (p. 41-66). West Sussex: John Wiley and Sons, Ltd. <https://doi.org/10.1002/9781119962830.ch3>
- Louis, J. P. (2018). *Clinical Psychology: Development of Measures for Schema Therapy* (Tese de doutorado). University of Stirling, Escócia, Reino Unido. Recuperado de: <http://hdl.handle.net/1893/27350>
- Louis, J. P., Wood, A. M., Lockwood, G., Ho, M.-H. R. & Ferguson, E. (2018). Positive clinical psychology and Schema Therapy (ST): The development of the Young Positive Schema Questionnaire (YPSQ) to complement the Young Schema Questionnaire 3 Short Form (YSQ-S3). *Psychological Assessment*, 30(9), 1199–1213. <https://doi.org/10.1037/pas0000567>
- Louis, J.P., Davidson, A.T., Lockwood, G. & Wood, A. (2020). Positive Perceptions of Parenting and their Links to Theorized Core Emotional Needs. *J Child Fam Stud*, 29, 3342–3356. <https://doi.org/10.1007/s10826-020-01807-0>
- Louis, J. P., Wood, A. M., & Lockwood, G. (2020). Development and Validation of the Positive Parenting Schema Inventory (PPSI) to Complement the Young Parenting Inventory (YPI) for Schema Therapy (ST). *Assessment*, 27(4), 766–786. <https://doi.org/10.1177/1073191118798464>
- Louis, J. P., Ortiz, V., Barlas, J., Lee, J.S., Lockwood G, Chong W. F., Louis, K. M. & Sim, P. (2021). The Good Enough Parenting early intervention schema therapy based program: Participant experience. *PLoS ONE*, 16(1): e0243508, 1-25. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0243508>
- Louis, J. P., Louis, K. M. & Young, A. M. (2022). Positive Schemas: replication, associations with negative Schemas, and the Dark Triad. *Psychological reports*. Advance online publication, 0(0), 1-30. <https://doi.org/10.1177/00332941221100445>
- Maslow, A. H. (1943a). Preface to motivation theory. *Psychosomatic Medicine*, 5, 85-92. <https://doi.org/10.1097/00006842-194301000-00012>
- Maslow, A. H. (1943b). A theory of human motivation. *Psychological Review*, 50 (4), 370-396. <https://doi.org/10.1037/h0054346>

- Mendes, M.A. (2021). *A Clínica do Apego: Fundamentos para uma psicoterapia afetiva, relacional e experiencial*. Novo Hamburgo: Sinopsys Editora.
- Paetsch, A., Moultrie, J., Kappelmann, N., Fietz, J., Bernstein, D. P. & Kopf-Beck, J. (2022). Psychometric Properties of the German Version of the Young Positive Schema Questionnaire (YPSQ) in the General Population and Psychiatric Patients. *Journal of personality assessment*, 104(4), 522–531. <https://doi.org/10.1080/00223891.2021.1966020>
- Pasquali, L. (2005). *Psicometria: Teoria e aplicações*. Brasília: Editora da UNB.
- Seixas, C. E. (2014). *Associação de esquemas iniciais desadaptativos em transtornos do eixo I* (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil. Recuperado de: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/10336>
- Sheffield, A., & Waller, G. (2012). Clinical use of schema inventories. In M. van Vreeswijk, J. Broersen, & M. Nadort (Eds.), *The Wiley-Blackwell handbook of schema therapy: Theory, research and practice* (pp. 111–124). Oxford, UK: Wiley-Blackwell. <https://doi.org/10.1002/9781119962830.ch8>
- de Souza, L. H., Damasceno, E. S., Ferronato, F. G. & Oliveira, M. S. (2020). Adaptação Brasileira do Questionário de Esquemas de Young - Versão Breve (YSQ-S3). *Avaliação Psicológica*, 19(4), 451-460. <https://doi.org/10.15689/ap.2020.1904.17377.11>
- Tabachnick, B. & Fidell, L. (2007). *Using multivariate analysis*. Needham Heights: Allyn & Bacon.
- Terwee, C. B., Bot, S. D., de Boer, M. R., van der Windt, D. A., Knol, D. L., Dekker, J., Bouter, L. M., & de Vet, H. C. (2007). Quality criteria were proposed for measurement properties of health status questionnaires. *Journal of clinical epidemiology*, 60(1), 34–42. <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2006.03.012>
- Timmerman, M. E., & Lorenzo-Seva, U. (2011). Dimensionality assessment of ordered polytomous items with Parallel Analysis. *Psychological Methods*, 16, 209-220. <https://doi.org/10.1037/a0023353>
- van Donzel, L., Ouwers, M. A., van Alphen, S. P. J., Bouwmeester, S. & Videler, A. C. (2021). The effectiveness of adapted schema therapy for cluster C personality disorders in older adults - integrating positive schemas. *Contemporary clinical trials communications*, 21(100715), 1-6. <https://doi.org/10.1016/j.conctc.2021.100715>
- Videler, A. C., van Royen, R., Legra, M., & Ouwers, M. A. (2020). Positive schemas in schema therapy with older adults: clinical implications and research suggestions. *Behavioural and cognitive psychotherapy*, 48(4), 481–491. <https://doi.org/10.1017/S1352465820000077>
- Videler, A., Van Beest, K., Ouwers, M., Rossi, G., Van Royen, R., & Van Alphen, S. (2021). Adapting group schema therapy for older adults with personality disorders: Lessons learnt. *The Cognitive Behaviour Therapist*, 14, E35, 1-11. <https://doi.org/10.1017/S1754470X21000325>

- Wood, A. M., & Tarrier, N. (2010). Positive Clinical Psychology: a new vision and strategy for integrated research and practice. *Clinical psychology review*, 30(7), 819–829. <https://doi.org/10.1016/j.cpr.2010.06.003>
- Wood, A. M., & Johnson, J. (2016). Positive clinical psychology: An introduction. Em A. M. Wood & J. Johnson (Eds.), *The Wiley handbook of positive clinical psychology* (p. 3–17). Wiley Blackwell. <https://doi.org/10.1002/9781118468197>
- Young, J. E., & Brown, G. (1994). Young Schema Questionnaire. In J. E. Young (Ed.), *Cognitive therapy for personality disorders: A schema-focused approach*. (Rev. ed., pp. 63–76). Sarasota, FL: Professional Resource Exchange.
- Young, J. E. & Rygh, J. (1994). *Young-Rygh Avoidance Inventory*. New York: Cognitive Therapy Centre.
- Young, J. E. (1995). *Young Compensatory Inventory*. New York: Cognitive Therapy Centre.
- Young, J. E. (1998). Young Schema Questionnaire--Short Form (YSQ-SF, YSQ-S, YSQ) [Database record]. *APA PsycTests*. <https://doi.org/10.1037/t12644-000>
- Young, J. E. (1999). *Young Parenting Inventory*. New York: Cognitive Therapy Centre.
- Young, J. E., Klosko, J. S., & Weishaar, M. E. (2003). *Schema therapy: A practitioner's guide*. NY: The Guilford Press.
- Young, J. E., Atkinson, T., Arntz, A. & Weishaar, M. (2005). *The Young-Atkinson mode inventory (YAMI-PM, 1B)*. New York: Schema Therapy Institute.
- Young, J. E., Arntz, A. et al. (2007). *Schema Mode Inventory (SMI version 1)*. New York: Schema Therapy Institute.
- Young, J. E., Klosko, J. S. & Weishaar, M. E. (2008). *Terapia do Esquema: Guia de técnicas cognitivo-comportamentais inovadoras*. Porto Alegre: Artmed.

**Anexo 1 – Questionário de Esquemas Positivos de Young – versão brasileira (YPSQ)
utilizado para o procedimento adaptação cultural e obtenção de evidências de validade
de constructo**

Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ) - versão brasileira

Este questionário de esquemas é apenas para uso pessoal. Após o preenchimento, você pode guarda-lo. No entanto, fotocópia, digitalização, distribuição e/ou reprodução deste questionário não são permitidos sem autorização prévia por escrito. Se forem necessárias cópias adicionais, por favor solicite por e-mail para ypsqbrasil@gmail.com.

Instruções:

Abaixo estão listadas declarações que as pessoas podem usar para se descrever. Por favor, leia cada afirmação e a classifique com base na precisão com que ela se ajusta a você no último ano. Quando não tiver certeza, baseie sua resposta no que você sente emocionalmente, não no que você pensa. Escolha a pontuação mais alta de 1 a 6 na escala de classificação abaixo que melhor te descreve e em seguida, escreva sua resposta na linha antes de cada afirmação.

Escala de Avaliação:

1 = Completamente falso para mim	4 = Moderadamente verdadeiro para mim
2 = Mais falso que verdadeiro para mim	5 = Mais verdadeiro do que falso para mim
3 = Um pouco mais verdadeiro do que falso	6 = Descreve-me perfeitamente

Nº da Questão	Pontuação	Descrição
1.		Eu gosto de fazer bem, mas eu não preciso ser o melhor.
2.		Não me agarro às pessoas de quem sou próximo porque tenho certeza de que elas não me deixarão.
3.		Geralmente me integro bem com as pessoas.
4.		Confio que existe um homem/mulher que me interessa, que continue a me amar, mesmo que conheça minhas fraquezas.
5.		Quando se trata de trabalho (ou escola), geralmente me saio tão bem ou melhor do que as outras pessoas.
6.		Eu me sinto capaz de enfrentar as tarefas da vida cotidiana.

7.		Geralmente sinto que não estou em perigo e que as coisas vão ficar bem.
8.		Consegui me separar dos meus pais e me tornar uma pessoa independente, tanto quanto a maioria das outras pessoas da minha idade.
9.		Geralmente me sinto confortável em mostrar meus sentimentos positivos aos outros (por exemplo: afeto físico, dizer às pessoas que me importo com elas) quando eu desejo.
10.		Geralmente sou realista quando se trata de expectativas para mim mesmo; não preciso estar entre os melhores para estar satisfeito com o que fiz.
11.		Geralmente sou capaz de me disciplinar para completar tarefas rotineiras ou chatas.
12.		Se cometo um erro, geralmente consigo me perdoar; não sinto que mereço ser punido.
13.		Geralmente me sinto tranquilo se as coisas não forem do meu jeito em uma decisão de grupo.
14.		Eu valorizo minhas próprias realizações mesmo quando outras pessoas não as notam.
15.		Quando se trata de conquistas, considero-me uma pessoa competente.
16.		Não há necessidade de se preocupar o tempo todo; as coisas geralmente funcionam muito bem.
17.		Mesmo quando falho em alguma coisa, não sinto que deveria sofrer por isso.
18.		Se não consigo atingir um objetivo, geralmente sou persistente e não desisto facilmente.
19.		Eu não tenho que ser perfeito; eu geralmente posso aceitar “bom o suficiente”.
20.		Eu respeito os interesses de outras pessoas mesmo que eles sejam diferentes dos meus.
21.		Eu estou mais focado em fazer aquilo que importa do que em fazer as pessoas pensarem bem sobre mim.

22.		Geralmente sou capaz de sacrificar a gratificação imediata ou o prazer para atingir um objetivo de longo prazo.
23.		Geralmente me sinto à vontade para expressar meus sentimentos aos outros quando desejo.
24.		Consegui estabelecer minha própria vida e não estou muito envolvido com meus pais e seus problemas.
25.		Durante grande parte da minha vida, senti que sou especial para alguém.
26.		Não preciso de muita admiração ou elogios dos outros para sentir que sou uma pessoa que vale a pena.
27.		Geralmente fico tranquilo para tomar decisões; não me preocupo que algo terrível aconteça se eu estiver errado.
28.		Sinto-me confiante de que as pessoas próximas não me deixarão ou me abandonarão.
29.		Geralmente me sinto protegido e seguro de que nada ruim acontecerá comigo (como um problema financeiro sério, doenças, outros me machucarem ou eventos catastróficos).
30.		Na maioria das vezes, tenho tido alguém que realmente me ouve, me entende ou está sintonizado com minhas verdadeiras necessidades e sentimentos.
31.		Eu normalmente mantenho minhas resoluções.
32.		Quando eu preciso acompanhar o que os outros decidem e não posso fazer aquilo que quero, consigo aceitar isso sem continuar tentando fazer as coisas do meu jeito.
33.		Eu confio que as pessoas não vão me deixar, então eu não ajo como carente e as afasto.
34.		Sinto-me confiante de que terei dinheiro suficiente para sobreviver no futuro e não me preocupo em perder tudo.
35.		Sou tão capaz quanto a maioria das outras pessoas em áreas do trabalho e conquistas.
36.		Eu não sinto que meus pais estão tentando viver através de mim – eles me deixam ter uma vida própria.
37.		Estou confiante de que a maioria das pessoas que conheço serão leais e não me trairão.

38.		Geralmente me sinto incluído em grupos.
39.		Quando cometo erros, geralmente pego leve comigo mesmo e tento me dar o benefício da dúvida.
40.		Quando se trata de mostrar minhas emoções, as pessoas com quem me importo me veem como capaz de ser expressivo/a e espontâneo/a.
41.		Considero-me uma pessoa independente e autoconfiante no que diz respeito ao funcionamento diário.
42.		Posso ser uma boa pessoa e, ao mesmo tempo, considerar minhas próprias necessidades tão importantes quanto as dos outros.
43.		Eu sou tão inteligente quanto a maioria das pessoas quando se refere a trabalho (ou escola).
44.		Geralmente me sinto tão aceito pelos outros quanto gostaria de ser quando estou perto de outras pessoas.
45.		Eu me sinto confiante sobre minha capacidade de resolver a maioria dos problemas cotidianos que surgem.
46.		As pessoas que importam para mim me veem como capaz de ser aberto e confortável para mostrar minhas emoções.
47.		Sinto-me tão parte dos grupos quanto quero ser.
48.		Sou tão talentoso quanto a maioria das pessoas são em seus trabalhos.
49.		Sinto-me tão conectado com outras pessoas quanto desejo.
50.		Em geral, as pessoas tem me dado calor, carinho e afeto.
51.		Quando peço algo para uma pessoa e a resposta é "não", geralmente fico confortável em aceitar isso, sem pressionar para que as coisas sejam feitas como eu gostaria.
52.		Eu trabalho duro e também deixo tempo para relaxar e me divertir.
53.		Eu tenho expectativas realistas de mim mesmo e normalmente me sinto tranquilo com como estou me saindo.
54.		O que penso sobre mim mesmo importa mais do que aquilo que os outros pensam sobre mim.
55.		Eu sei que posso contar com as pessoas mais próximas para sempre estarem aqui por mim.

56.		Embora eu goste de fazer coisas para as pessoas com quem me importo, certifico-me de que também tenho tempo para mim.
-----	--	---

Anexo 2 – Autorização Formal para Tradução do YPSQ

Re: Young Positive Schema Questionnaire (YPSQ)



De John Louis <johnphiliploouis@gmail.com>
Para <emylidesousa@ufu.br>, Rfernandeslopes <rfernandeslopes@ufu.br>
Data 2022-04-12 14:02

Dear Emyli,
Yes, that would fine to have both Portuguese languages translated. Kindly proceed.

Best Regards,
John Philip Louis, PhD
Singapore Registered Counsellor and Supervisor (SAC)
Advanced Certified Schema Therapist, Supervisor/Trainer (ISST)
Mobile. +65 81216464
Fax. +65 67594359
Email. johnphiliploouis@gmail.com

On 11/4/22, 10:24 PM, "emylidesousa@ufu.br" <emylidesousa@ufu.br> wrote:

Dear Dr. Louis,

We have communicated with Dr. Faustino and we have concluded the questionnaire should be translated into two Portuguese languages (from Brazil and Portugal) due to linguistic and cultural differences. We would like to request your formal authorization to start the research. As agreed, we will keep you up to date with the entire research process.

Best regards,

Emyli de Sousa

Anexo 3 - Aprovação do CEP



Continuação do Parecer: 5.563.614

Investigador	08.pdf	01/08/2022 15:40:23	EMYLI DE SOUSA SOARES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLETraducaoYPSQ.pdf	01/08/2022 15:39:50	EMYLI DE SOUSA SOARES	Aceito
Outros	AutorizacaoJohnLouis.pdf	01/08/2022 15:39:04	EMYLI DE SOUSA SOARES	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto2907.pdf	29/07/2022 13:42:33	EMYLI DE SOUSA SOARES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoTraducaoValidacaoQuestionarioEsquemasPositivosdeYoungfinal2907.pdf	29/07/2022 13:40:54	EMYLI DE SOUSA SOARES	Aceito
Outros	EntrevistaCompleta.pdf	25/07/2022 14:08:25	EMYLI DE SOUSA SOARES	Aceito
Outros	termodecompromissoeconfidencialidade.pdf	18/04/2022 16:53:23	EMYLI DE SOUSA SOARES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLETraducaoYPSQ3.pdf	18/04/2022 15:17:51	Renata Ferrarez Fernandes Lopes	Aceito
Outros	curriculolattesYPSQ3.pdf	18/04/2022 14:52:07	Renata Ferrarez Fernandes Lopes	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

UBERLANDIA, 04 de Agosto de 2022

Assinado por:

ALEANDRA DA SILVA FIGUEIRA SAMPAIO
(Coordenador(a))

Endereço: Av. João Naves de Ávila 2121- Bloco "1A", sala 224 - Campus Sta. Mônica
Bairro: Santa Mônica **CEP:** 38.408-144
UF: MG **Município:** UBERLANDIA
Telefone: (34)3239-4131 **Fax:** (34)3239-4131 **E-mail:** cep@propp.ufu.br

Anexo 4 – TCLE Avaliação de juízes-experts

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada Tradução, adaptação e evidências de validade de conteúdo do Questionário de Esquemas Positivos de Young – versão brasileira, sob a responsabilidade dos pesquisadores (Renata F.F. Lopes e Emyli de Sousa Soares) do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia). Nesta pesquisa nós estamos buscando traduzir, adaptar e apresentar evidências de validade de conteúdo de uma versão em português do YPSQ no contexto brasileiro.

O Termo/registro de Consentimento Livre e Esclarecido está sendo obtido pela pesquisadora Emyli de Sousa Soares de forma on-line, através do Google Docs. O(a) participante pode tomar o tempo necessário para aceitar e para participar da pesquisa. Destaca-se que o programa só dará acesso às planilhas de avaliação do questionário após você ter preenchido as informações que constituem o TCLE e após ter assinado eletronicamente o campo no qual aceita participar da pesquisa. Após ter recebido um e-mail convidando-o para a pesquisa no qual há o link do Google Docs para que realize a avaliação do questionário, você terá a oportunidade de esclarecer suas dúvidas, bem como dispor do tempo que lhe for adequado para a tomada de uma decisão autônoma., conf. item IV da Resol. CNS 466/12 ou Cap. III da Resol. 510/2016 quando for pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. Seu e-mail foi obtido por meio de uma lista de e-mails de psicólogos clínicos disponibilizada pela plataforma da Federação Brasileira de Terapeutas Cognitivos. Os e-mails foram selecionados na lista de forma aleatória, objetivando dificultar a identificação dos participantes da pesquisa.

Na sua participação, você, após ter assinado eletronicamente o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, avaliará todos os itens do questionário de acordo com três critérios: 1) clareza na linguagem, 2) pertinência prática e 3) relevância teórica. Na quarta etapa, você poderá dar opiniões e sugestões a respeito de cada item. Na quinta e última etapa, você preencherá um formulário no qual irá relacionar cada item ao possível fator avaliado pela escala. As respostas da escala Likert serão analisadas por meio do cálculo de um Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) e as respostas da tabela serão submetidas a uma Análise de Concordância Kappa. Você terá acesso às perguntas do questionário somente após ter dado seu consentimento para participação dessa pesquisa.

Em nenhum momento você será identificado. Os resultados da pesquisa serão publicados e ainda assim a sua identidade será preservada. Você não terá nenhum gasto nem ganho financeiro por participar na pesquisa. Havendo algum dano decorrente da pesquisa, você terá direito a solicitar indenização através das vias judiciais (Código Civil, Lei 10.406/2002, Artigos 927 a 954 e Resolução CNS nº 510 de 2016, Artigo 19). Os riscos consistem em se sentir cansado durante a realização da prova, o que poderia prejudicar suas respostas. Para sanar esse risco, é possível que você salve suas respostas ao questionário, voltando a preenche-las em um momento mais oportuno, tendo um prazo duas semanas para o preenchimento de todo o questionário. Há ainda um risco mínimo de identificação embora a plataforma Google Docs dificulte ao máximo tal possibilidade. Serão utilizados códigos alfanuméricos para identificar as respostas dos participantes e assim evitar a sua identificação. Os benefícios dessa pesquisa são a tradução e fornecimento de evidências de validade de conteúdo do YPSQ permitirá a disseminação do Questionário de Esquemas Adaptativos de Young para a população brasileira, permitindo um maior número de produções científicas e acadêmicas voltadas para o construto de Esquemas Adaptativos. Os dados da pesquisa serão mantidos em arquivo, físico ou digital, sob a guarda e responsabilidade da pesquisadora por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa, conforme Capítulo VI da Resolução CNS 510, de 07 de abril de 2016.

Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem qualquer prejuízo ou coação. Até o momento da divulgação dos resultados, você também é livre para solicitar a retirada dos seus dados da pesquisa. Uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará com você, basta imprimir a tela de TCLE do Google Docs. Para obter orientações quanto aos direitos dos participantes de pesquisa acesse a cartilha no link: https://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/Cartilha_Direitos_Eticos_2020.pdf e Carta Circular nº 1/2021 CONEP/SECNS/MS http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/CARTAS/Carta_Circular_01.2021.pdf.

Em caso de qualquer dúvida ou reclamação a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com: Emyli de Sousa Soares – telefone (34) 99263-8802. Você poderá também entrar em contato com o CEP - Comitê de Ética na Pesquisa com Seres Humanos na Universidade Federal de Uberlândia, localizado na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, bloco A, sala 224, campus Santa Mônica – Uberlândia/MG, 38408-100; telefone: 34-3239-4131. O CEP é um colegiado independente criado para defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade e para contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos conforme resoluções do Conselho Nacional de Saúde.

Uberlândia, ... de de 20.....

Assinatura do(s) pesquisador(es)

Eu aceito participar do projeto citado acima, voluntariamente, após ter sido devidamente esclarecido.

Anexo 5 - Questionário Comitê de Juízes

Tradução, adaptação e evidências de validade de conteúdo do Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ) – versão brasileira

Olá,

Você está participando da pesquisa intitulada Tradução, adaptação e evidências de validade de conteúdo do Questionário de Esquemas Positivos de Young – versão brasileira, sob a responsabilidade dos pesquisadores Renata F.F. Lopes e Emyli de Sousa Soares do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia (PGPSI - UFU). Nesta pesquisa nós estamos buscando traduzir, adaptar e apresentar evidências de validade de conteúdo de uma versão em português do YPSQ no contexto brasileiro.

Na sua participação, você, após ter assinado eletronicamente o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, avaliará todos os itens do questionário de acordo com três critérios: 1) clareza na linguagem, 2) pertinência prática e 3) relevância teórica. Na quarta etapa, você poderá dar opiniões e sugestões a respeito de cada item. Na quinta e última etapa, você preencherá um formulário que irá relacionar cada item ao possível fator avaliado pela escala. As respostas da escala Likert serão analisadas por meio do cálculo de um Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) e as respostas da tabela de avaliação de Dimensão Teórica serão submetidas a uma Análise de Concordância Kappa.

Código alfanumérico (preenchido pelo pesquisador): _____

Informações gerais

Idade:

Gênero:

() Masculino

() Feminino

() Outro

() Prefiro não dizer

Ano de conclusão de curso:

Titulação:

- () Mestrado
() Doutorado
() Especialização

Formação em TCC/Terapia do Esquema:

- () Especialização em TCC
() Especialização em Terapia do Esquema
() Dissertação em Terapia do Esquema
() Tese em Terapia do Esquema

Critério 1 - Clareza de linguagem

Nessa etapa, você avaliará se a linguagem utilizada pode ser compreendida para o público que terá acesso ao questionário.

1. Eu gosto de fazer bem, mas eu não preciso ser o melhor.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

2. Não me agarro às pessoas de quem sou próximo porque tenho certeza de que elas não me deixarão.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

3. Geralmente me integro bem com as pessoas.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

4. Confio que existe um homem/mulher que me interessa, que continue a me amar, mesmo que conheça minhas fraquezas.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

5. Quando se trata de trabalho (ou escola), geralmente me saio tão bem ou melhor do que as outras pessoas.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

6. Eu me sinto capaz de enfrentar as tarefas da vida cotidiana.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

7. Geralmente sinto que não estou em perigo e que as coisas vão ficar bem.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

8. Consegui me separar dos meus pais e me tornar uma pessoa independente, tanto quanto a maioria das outras pessoas da minha idade.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

9. Geralmente me sinto confortável em mostrar meus sentimentos positivos aos outros (por exemplo: afeto físico, dizer às pessoas que me importo com elas) quando eu desejo.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

10. Geralmente sou realista quando se trata de expectativas para mim mesmo; não preciso estar entre os melhores para estar satisfeito com o que fiz.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

11. Geralmente sou capaz de me disciplinar para completar tarefas rotineiras ou chatas.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

12. Se cometo um erro, geralmente consigo me perdoar; não sinto que mereço ser punido.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

13. Geralmente me sinto tranquilo se as coisas não forem do meu jeito em uma decisão de grupo.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

14. Eu valorizo minhas próprias realizações mesmo quando outras pessoas não as notam.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

15. Quando se trata de conquistas, considero-me uma pessoa competente.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

16. Não há necessidade de se preocupar o tempo todo; as coisas geralmente funcionam muito bem.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

17. Mesmo quando falho em alguma coisa, não sinto que deveria sofrer por isso.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

18. Se não consigo atingir um objetivo, geralmente sou persistente e não desisto facilmente.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

19. Eu não tenho que ser perfeito; eu geralmente posso aceitar “bom o suficiente”.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

20. Eu respeito os interesses de outras pessoas mesmo que eles sejam diferentes dos meus.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

21. Eu estou mais focado em fazer aquilo que importa do que em fazer as pessoas pensarem bem sobre mim.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

22. Geralmente sou capaz de sacrificar a gratificação imediata ou o prazer para atingir um objetivo de longo prazo.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

23. Geralmente me sinto à vontade para expressar meus sentimentos aos outros quando desejo.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

24. Consegui estabelecer minha própria vida e não estou muito envolvido com meus pais e seus problemas.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

25. Durante grande parte da minha vida, senti que sou especial para alguém.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

26. Não preciso de muita admiração ou elogios dos outros para sentir que sou uma pessoa que vale a pena.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

27. Geralmente fico tranquilo para tomar decisões; não me preocupo que algo terrível aconteça se eu estiver errado.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

28. Sinto-me confiante de que as pessoas próximas não me deixarão ou me abandonarão.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

29. Geralmente me sinto protegido e seguro de que nada ruim acontecerá comigo (como um problema financeiro sério, doenças, outros me machucarem ou eventos catastróficos).

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

30. Na maioria das vezes, tenho tido alguém que realmente me ouve, me entende ou está sintonizado com minhas verdadeiras necessidades e sentimentos.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

31. Eu normalmente mantenho minhas resoluções.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

32. Quando eu preciso acompanhar o que os outros decidem e não posso fazer aquilo que quero, consigo aceitar isso sem continuar tentando fazer as coisas do meu jeito.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

33. Eu confio que as pessoas não vão me deixar, então eu não ajo como carente e as afasto.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

34. Sinto-me confiante de que terei dinheiro suficiente para sobreviver no futuro e não me preocupo em perder tudo.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

35. Sou tão capaz quanto a maioria das outras pessoas em áreas do trabalho e conquistas.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

36. Eu não sinto que meus pais estão tentando viver através de mim – eles me deixam ter uma vida própria.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

37. Estou confiante de que a maioria das pessoas que conheço serão leais e não me trairão.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

38. Geralmente me sinto incluído em grupos.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

39. Quando cometo erros, geralmente pego leve comigo mesmo e tento me dar o benefício da dúvida.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

40. Quando se trata de mostrar minhas emoções, as pessoas com quem me importo me veem como capaz de ser expressivo/a e espontâneo/a.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

41. Considero-me uma pessoa independente e autoconfiante no que diz respeito ao funcionamento diário.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

42. Posso ser uma boa pessoa e, ao mesmo tempo, considerar minhas próprias necessidades tão importantes quanto as dos outros.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

43. Eu sou tão inteligente quanto a maioria das pessoas quando se refere a trabalho (ou escola).

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

44. Geralmente me sinto tão aceito pelos outros quanto gostaria de ser quando estou perto de outras pessoas.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

45. Eu me sinto confiante sobre minha capacidade de resolver a maioria dos problemas cotidianos que surgem.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

46. As pessoas que importam para mim me veem como capaz de ser aberto e confortável para mostrar minhas emoções.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

47. Sinto-me tão parte dos grupos quanto quero ser.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

48. Sou tão talentoso quanto a maioria das pessoas são em seus trabalhos.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

49. Sinto-me tão conectado com outras pessoas quanto desejo.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

50. Em geral, as pessoas tem me dado calor, carinho e afeto.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

51. Quando peço algo para uma pessoa e a resposta é "não", geralmente fico confortável em aceitar isso, sem pressionar para que as coisas sejam feitas como eu gostaria.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

52. Eu trabalho duro e também deixo tempo para relaxar e me divertir.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

53. Eu tenho expectativas realistas de mim mesmo e normalmente me sinto tranquilo com como estou me saindo.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

54. O que penso sobre mim mesmo importa mais do que aquilo que os outros pensam sobre mim.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

55. Eu sei que posso contar com as pessoas mais próximas para sempre estarem aqui por mim.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

56. Embora eu goste de fazer coisas para as pessoas com quem me importo, certifico-me de que também tenho tempo para mim.

1 2 3 4 5

Nenhuma clareza de linguagem () () () () () Muita clareza de linguagem

Critério 2 - Pertinência prática

Nessa etapa, você avaliará o quanto os itens são pertinentes para aquilo que o instrumento se propõe a medir.

1. Eu gosto de fazer bem, mas eu não preciso ser o melhor.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

2. Não me agarro às pessoas de quem sou próximo porque tenho certeza de que elas não me deixarão.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

3. Geralmente me integro bem com as pessoas.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

4. Confio que existe um homem/mulher que me interessa, que continue a me amar, mesmo que conheça minhas fraquezas.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

5. Quando se trata de trabalho (ou escola), geralmente me saio tão bem ou melhor do que as outras pessoas.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

6. Eu me sinto capaz de enfrentar as tarefas da vida cotidiana.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

7. Geralmente sinto que não estou em perigo e que as coisas vão ficar bem.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

8. Consegui me separar dos meus pais e me tornar uma pessoa independente, tanto quanto a maioria das outras pessoas da minha idade.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

9. Geralmente me sinto confortável em mostrar meus sentimentos positivos aos outros (por exemplo: afeto físico, dizer às pessoas que me importo com elas) quando eu desejo.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

10. Geralmente sou realista quando se trata de expectativas para mim mesmo; não preciso estar entre os melhores para estar satisfeito com o que fiz.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

11. Geralmente sou capaz de me disciplinar para completar tarefas rotineiras ou chatas.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

12. Se cometo um erro, geralmente consigo me perdoar; não sinto que mereço ser punido.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

13. Geralmente me sinto tranquilo se as coisas não forem do meu jeito em uma decisão de grupo.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

14. Eu valorizo minhas próprias realizações mesmo quando outras pessoas não as notam.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

15. Quando se trata de conquistas, considero-me uma pessoa competente.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

16. Não há necessidade de se preocupar o tempo todo; as coisas geralmente funcionam muito bem.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

17. Mesmo quando falho em alguma coisa, não sinto que deveria sofrer por isso.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

18. Se não consigo atingir um objetivo, geralmente sou persistente e não desisto facilmente.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

19. Eu não tenho que ser perfeito; eu geralmente posso aceitar “bom o suficiente”.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

20. Eu respeito os interesses de outras pessoas mesmo que eles sejam diferentes dos meus.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

21. Eu estou mais focado em fazer aquilo que importa do que em fazer as pessoas pensarem bem sobre mim.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

22. Geralmente sou capaz de sacrificar a gratificação imediata ou o prazer para atingir um objetivo de longo prazo.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

23. Geralmente me sinto à vontade para expressar meus sentimentos aos outros quando desejo.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

24. Consegui estabelecer minha própria vida e não estou muito envolvido com meus pais e seus problemas.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

25. Durante grande parte da minha vida, senti que sou especial para alguém.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

26. Não preciso de muita admiração ou elogios dos outros para sentir que sou uma pessoa que vale a pena.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

27. Geralmente fico tranquilo para tomar decisões; não me preocupo que algo terrível aconteça se eu estiver errado.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

28. Sinto-me confiante de que as pessoas próximas não me deixarão ou me abandonarão.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

29. Geralmente me sinto protegido e seguro de que nada ruim acontecerá comigo (como um problema financeiro sério, doenças, outros me machucarem ou eventos catastróficos).

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

30. Na maioria das vezes, tenho tido alguém que realmente me ouve, me entende ou está sintonizado com minhas verdadeiras necessidades e sentimentos.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

31. Eu normalmente mantenho minhas resoluções.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

32. Quando eu preciso acompanhar o que os outros decidem e não posso fazer aquilo que quero, consigo aceitar isso sem continuar tentando fazer as coisas do meu jeito.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

33. Eu confio que as pessoas não vão me deixar, então eu não ajo como carente e as afasto.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

34. Sinto-me confiante de que terei dinheiro suficiente para sobreviver no futuro e não me preocupo em perder tudo.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

35. Sou tão capaz quanto a maioria das outras pessoas em áreas do trabalho e conquistas.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

36. Eu não sinto que meus pais estão tentando viver através de mim – eles me deixam ter uma vida própria.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

37. Estou confiante de que a maioria das pessoas que conheço serão leais e não me trairão.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

38. Geralmente me sinto incluído em grupos.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

39. Quando cometo erros, geralmente pego leve comigo mesmo e tento me dar o benefício da dúvida.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

40. Quando se trata de mostrar minhas emoções, as pessoas com quem me importo me veem como capaz de ser expressivo/a e espontâneo/a.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

41. Considero-me uma pessoa independente e autoconfiante no que diz respeito ao funcionamento diário.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

42. Posso ser uma boa pessoa e, ao mesmo tempo, considerar minhas próprias necessidades tão importantes quanto as dos outros.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

43. Eu sou tão inteligente quanto a maioria das pessoas quando se refere a trabalho (ou escola).

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

44. Geralmente me sinto tão aceito pelos outros quanto gostaria de ser quando estou perto de outras pessoas.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

45. Eu me sinto confiante sobre minha capacidade de resolver a maioria dos problemas cotidianos que surgem.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

46. As pessoas que importam para mim me veem como capaz de ser aberto e confortável para mostrar minhas emoções.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

47. Sinto-me tão parte dos grupos quanto quero ser.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

48. Sou tão talentoso quanto a maioria das pessoas são em seus trabalhos.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

49. Sinto-me tão conectado com outras pessoas quanto desejo.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

50. Em geral, as pessoas tem me dado calor, carinho e afeto.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

51. Quando peço algo para uma pessoa e a resposta é "não", geralmente fico confortável em aceitar isso, sem pressionar para que as coisas sejam feitas como eu gostaria.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

52. Eu trabalho duro e também deixo tempo para relaxar e me divertir.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

53. Eu tenho expectativas realistas de mim mesmo e normalmente me sinto tranquilo com como estou me saindo.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

54. O que penso sobre mim mesmo importa mais do que aquilo que os outros pensam sobre mim.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

55. Eu sei que posso contar com as pessoas mais próximas para sempre estarem aqui por mim.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

56. Embora eu goste de fazer coisas para as pessoas com quem me importo, certifico-me de que também tenho tempo para mim.

1 2 3 4 5

Nenhuma pertinência prática () () () () () Muita pertinência prática

Critério 3 - Relevância teórica

Nessa etapa, você avaliará o quanto os itens se relacionam com a teoria subjacente, isto é, com a Terapia do Esquema.

1. Eu gosto de fazer bem, mas eu não preciso ser o melhor.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

2. Não me agarro às pessoas de quem sou próximo porque tenho certeza de que elas não me deixarão.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

3. Geralmente me integro bem com as pessoas.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

4. Confio que existe um homem/mulher que me interessa, que continue a me amar, mesmo que conheça minhas fraquezas.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

5. Quando se trata de trabalho (ou escola), geralmente me saio tão bem ou melhor do que as outras pessoas.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

6. Eu me sinto capaz de enfrentar as tarefas da vida cotidiana.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

7. Geralmente sinto que não estou em perigo e que as coisas vão ficar bem.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

8. Consegui me separar dos meus pais e me tornar uma pessoa independente, tanto quanto a maioria das outras pessoas da minha idade.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

9. Geralmente me sinto confortável em mostrar meus sentimentos positivos aos outros (por exemplo: afeto físico, dizer às pessoas que me importo com elas) quando eu desejo.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

10. Geralmente sou realista quando se trata de expectativas para mim mesmo; não preciso estar entre os melhores para estar satisfeito com o que fiz.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

11. Geralmente sou capaz de me disciplinar para completar tarefas rotineiras ou chatas.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

12. Se cometo um erro, geralmente consigo me perdoar; não sinto que mereço ser punido.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

13. Geralmente me sinto tranquilo se as coisas não forem do meu jeito em uma decisão de grupo.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

14. Eu valorizo minhas próprias realizações mesmo quando outras pessoas não as notam.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

15. Quando se trata de conquistas, considero-me uma pessoa competente.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

16. Não há necessidade de se preocupar o tempo todo; as coisas geralmente funcionam muito bem.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

17. Mesmo quando falho em alguma coisa, não sinto que deveria sofrer por isso.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

18. Se não consigo atingir um objetivo, geralmente sou persistente e não desisto facilmente.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

19. Eu não tenho que ser perfeito; eu geralmente posso aceitar “bom o suficiente”.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

20. Eu respeito os interesses de outras pessoas mesmo que eles sejam diferentes dos meus.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

21. Eu estou mais focado em fazer aquilo que importa do que em fazer as pessoas pensarem bem sobre mim.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

22. Geralmente sou capaz de sacrificar a gratificação imediata ou o prazer para atingir um objetivo de longo prazo.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

23. Geralmente me sinto à vontade para expressar meus sentimentos aos outros quando desejo.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

24. Consegui estabelecer minha própria vida e não estou muito envolvido com meus pais e seus problemas.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

25. Durante grande parte da minha vida, senti que sou especial para alguém.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

26. Não preciso de muita admiração ou elogios dos outros para sentir que sou uma pessoa que vale a pena.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

27. Geralmente fico tranquilo para tomar decisões; não me preocupo que algo terrível aconteça se eu estiver errado.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

28. Sinto-me confiante de que as pessoas próximas não me deixarão ou me abandonarão.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

29. Geralmente me sinto protegido e seguro de que nada ruim acontecerá comigo (como um problema financeiro sério, doenças, outros me machucarem ou eventos catastróficos).

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

30. Na maioria das vezes, tenho tido alguém que realmente me ouve, me entende ou está sintonizado com minhas verdadeiras necessidades e sentimentos.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

31. Eu normalmente mantenho minhas resoluções.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

32. Quando eu preciso acompanhar o que os outros decidem e não posso fazer aquilo que quero, consigo aceitar isso sem continuar tentando fazer as coisas do meu jeito.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

33. Eu confio que as pessoas não vão me deixar, então eu não ajo como carente e as afasto.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

34. Sinto-me confiante de que terei dinheiro suficiente para sobreviver no futuro e não me preocupo em perder tudo.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

35. Sou tão capaz quanto a maioria das outras pessoas em áreas do trabalho e conquistas.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

36. Eu não sinto que meus pais estão tentando viver através de mim – eles me deixam ter uma vida própria.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

37. Estou confiante de que a maioria das pessoas que conheço serão leais e não me trairão.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

38. Geralmente me sinto incluído em grupos.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

39. Quando cometo erros, geralmente pego leve comigo mesmo e tento me dar o benefício da dúvida.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

40. Quando se trata de mostrar minhas emoções, as pessoas com quem me importo me veem como capaz de ser expressivo/a e espontâneo/a.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

41. Considero-me uma pessoa independente e autoconfiante no que diz respeito ao funcionamento diário.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

42. Posso ser uma boa pessoa e, ao mesmo tempo, considerar minhas próprias necessidades tão importantes quanto as dos outros.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

43. Eu sou tão inteligente quanto a maioria das pessoas quando se refere a trabalho (ou escola).

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

44. Geralmente me sinto tão aceito pelos outros quanto gostaria de ser quando estou perto de outras pessoas.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

45. Eu me sinto confiante sobre minha capacidade de resolver a maioria dos problemas cotidianos que surgem.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

46. As pessoas que importam para mim me veem como capaz de ser aberto e confortável para mostrar minhas emoções.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

47. Sinto-me tão parte dos grupos quanto quero ser.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

48. Sou tão talentoso quanto a maioria das pessoas são em seus trabalhos.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

49. Sinto-me tão conectado com outras pessoas quanto desejo.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

50. Em geral, as pessoas tem me dado calor, carinho e afeto.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

51. Quando peço algo para uma pessoa e a resposta é "não", geralmente fico confortável em aceitar isso, sem pressionar para que as coisas sejam feitas como eu gostaria.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

52. Eu trabalho duro e também deixo tempo para relaxar e me divertir.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

53. Eu tenho expectativas realistas de mim mesmo e normalmente me sinto tranquilo com como estou me saindo.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

54. O que penso sobre mim mesmo importa mais do que aquilo que os outros pensam sobre mim.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

55. Eu sei que posso contar com as pessoas mais próximas para sempre estarem aqui por mim.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

56. Embora eu goste de fazer coisas para as pessoas com quem me importo, certifico-me de que também tenho tempo para mim.

1 2 3 4 5

Nenhuma relevância teórica () () () () () Muita relevância teórica

Opiniões e sugestões

Espaço opcional para opiniões e sugestões a respeito dos itens. Ao se referir a um item, utilize a numeração do questionário. Ex.: Para se referir ao item "Eu sei que posso contar com as

peessoas mais próximas para sempre estarem aqui por mim.", identifique-o por meio do número 55.

Opiniões e sugestões:

Anexo 6 - Avaliação de Dimensão teórica

Relacione cada item ao fator que você acredita que ele avalia. A YPSQ avalia um total de 14 fatores: a) Realização Emocional, b) Sucesso, c) Consideração Empática, d) Saúde e Segurança Básica/Otimismo, e) Abertura Emocional e Espontaneidade, f) Autocompaixão, g) Limites Realistas/Self Desenvolvido, h) Pertencimento Social, i) Autocontrole Saudável/Autodisciplina, j) Expectativas Realistas, k) Autodirecionamento, l) Autointeresse Saudável/Autocuidado, m) Apego Seguro e n) Autoconfiança Saudável/Competência.

1. Eu gosto de fazer bem, mas eu não preciso ser o melhor.
2. Não me agarro às pessoas de quem sou próximo porque tenho certeza de que elas não me deixarão.
3. Geralmente me integro bem com as pessoas.
4. Confio que existe um homem/mulher que me interessa, que continue a me amar, mesmo que conheça minhas fraquezas.
5. Quando se trata de trabalho (ou escola), geralmente me saio tão bem ou melhor do que as outras pessoas.
6. Eu me sinto capaz de enfrentar as tarefas da vida cotidiana.
7. Geralmente sinto que não estou em perigo e que as coisas vão ficar bem.
8. Consegui me separar dos meus pais e me tornar uma pessoa independente, tanto quanto a maioria das outras pessoas da minha idade.
9. Geralmente me sinto confortável em mostrar meus sentimentos positivos aos outros (por exemplo: afeto físico, dizer às pessoas que me importo com elas) quando eu desejo.
10. Geralmente sou realista quando se trata de expectativas para mim mesmo; não preciso estar entre os melhores para estar satisfeito com o que fiz.
11. Geralmente sou capaz de me disciplinar para completar tarefas rotineiras ou chatas.
12. Se cometo um erro, geralmente consigo me perdoar; não sinto que mereço ser punido.
13. Geralmente me sinto tranquilo se as coisas não forem do meu jeito em uma decisão de grupo.
14. Eu valorizo minhas próprias realizações mesmo quando outras pessoas não as notam.
15. Quando se trata de conquistas, considero-me uma pessoa competente.
16. Não há necessidade de se preocupar o tempo todo; as coisas geralmente funcionam muito bem.

17. Mesmo quando falho em alguma coisa, não sinto que deveria sofrer por isso.
18. Se não consigo atingir um objetivo, geralmente sou persistente e não desisto facilmente.
19. Eu não tenho que ser perfeito; eu geralmente posso aceitar “bom o suficiente”.
20. Eu respeito os interesses de outras pessoas mesmo que eles sejam diferentes dos meus.
21. Eu estou mais focado em fazer aquilo que importa do que em fazer as pessoas pensarem bem sobre mim.
22. Geralmente sou capaz de sacrificar a gratificação imediata ou o prazer para atingir um objetivo de longo prazo.
23. Geralmente me sinto à vontade para expressar meus sentimentos aos outros quando desejo.
24. Consegui estabelecer minha própria vida e não estou muito envolvido com meus pais e seus problemas.
25. Durante grande parte da minha vida, senti que sou especial para alguém.
26. Não preciso de muita admiração ou elogios dos outros para sentir que sou uma pessoa que vale a pena.
27. Geralmente fico tranquilo para tomar decisões; não me preocupo que algo terrível aconteça se eu estiver errado.
28. Sinto-me confiante de que as pessoas próximas não me deixarão ou me abandonarão.
29. Geralmente me sinto protegido e seguro de que nada ruim acontecerá comigo (como um problema financeiro sério, doenças, outros me machucarem ou eventos catastróficos).
30. Na maioria das vezes, tenho tido alguém que realmente me ouve, me entende ou está sintonizado com minhas verdadeiras necessidades e sentimentos.
31. Eu normalmente mantenho minhas resoluções.
32. Quando eu preciso acompanhar o que os outros decidem e não posso fazer aquilo que quero, consigo aceitar isso sem continuar tentando fazer as coisas do meu jeito.
33. Eu confio que as pessoas não vão me deixar, então eu não ajo como carente e as afasto.
34. Sinto-me confiante de que terei dinheiro suficiente para sobreviver no futuro e não me preocupo em perder tudo.
35. Sou tão capaz quanto a maioria das outras pessoas em áreas do trabalho e conquistas.
36. Eu não sinto que meus pais estão tentando viver através de mim – eles me deixam ter uma vida própria.
37. Estou confiante de que a maioria das pessoas que conheço serão leais e não me trairão.
38. Geralmente me sinto incluído em grupos.

39. Quando cometo erros, geralmente pego leve comigo mesmo e tento me dar o benefício da dúvida.
40. Quando se trata de mostrar minhas emoções, as pessoas com quem me importo me veem como capaz de ser expressivo/a e espontâneo/a.
41. Considero-me uma pessoa independente e autoconfiante no que diz respeito ao funcionamento diário.
42. Posso ser uma boa pessoa e, ao mesmo tempo, considerar minhas próprias necessidades tão importantes quanto as dos outros.
43. Eu sou tão inteligente quanto a maioria das pessoas quando se refere a trabalho (ou escola).
44. Geralmente me sinto tão aceito pelos outros quanto gostaria de ser quando estou perto de outras pessoas.
45. Eu me sinto confiante sobre minha capacidade de resolver a maioria dos problemas cotidianos que surgem.
46. As pessoas que importam para mim me veem como capaz de ser aberto e confortável para mostrar minhas emoções.
47. Sinto-me tão parte dos grupos quanto quero ser.
48. Sou tão talentoso quanto a maioria das pessoas são em seus trabalhos.
49. Sinto-me tão conectado com outras pessoas quanto desejo.
50. Em geral, as pessoas tem me dado calor, carinho e afeto.
51. Quando peço algo para uma pessoa e a resposta é "não", geralmente fico confortável em aceitar isso, sem pressionar para que as coisas sejam feitas como eu gostaria.
52. Eu trabalho duro e também deixo tempo para relaxar e me divertir.
53. Eu tenho expectativas realistas de mim mesmo e normalmente me sinto tranquilo com como estou me saindo.
54. O que penso sobre mim mesmo importa mais do que aquilo que os outros pensam sobre mim.
55. Eu sei que posso contar com as pessoas mais próximas para sempre estarem aqui por mim.
56. Embora eu goste de fazer coisas para as pessoas com quem me importo, certifico-me de que também tenho tempo para mim.

Dimensão Teórica – Escolha forçada

O YPSQ avalia 14 fatores: Realização Emocional, Sucesso, Consideração Empática, Saúde e Segurança Básica/Otimismo, Abertura Emocional e Espontaneidade, Autocompaixão, Limites Realistas/Self Desenvolvido, Pertencimento Social, Autocontrole Saudável/Autodisciplina, Expectativas Realistas, Autodirecionamento, Autointeresse Saudável/Autocuidado, Apego Seguro e Autoconfiança Saudável/Competência.

Cada seção descreve um dos fatores. Marque sim para os itens que você considera avaliar o fator referido e não para aqueles que não avaliam o fator referido.

Realização Emocional

Cordialidade e afetuosidade, empatia, proteção, orientação e compartilhamento mútuo de experiências pessoais.

4. Confio que existe um homem/mulher que me interessa, que continue a me amar, mesmo que conheça minhas fraquezas.

() Sim

() Não

25. Durante grande parte da minha vida, senti que sou especial para alguém.

() Sim

() Não

30. Na maioria das vezes, tenho tido alguém que realmente me ouve, me entende ou está sintonizado com minhas verdadeiras necessidades e sentimentos.

() Sim

() Não

50. Em geral, as pessoas tem me dado calor, carinho e afeto.

() Sim

() Não

55. Eu sei que posso contar com as pessoas mais próximas para sempre estarem aqui por mim.

() Sim

() Não

Sucesso

Suporte e orientação no desenvolvimento de competências em áreas desafiadoras (educacional, vocacional e recreacional).

5. Quando se trata de trabalho (ou escola), geralmente me saio tão bem ou melhor do que as outras pessoas.

() Sim

() Não

15. Quando se trata de conquistas, considero-me uma pessoa competente.

() Sim

() Não

35. Sou tão capaz quanto a maioria das outras pessoas em áreas do trabalho e conquistas.

() Sim

() Não

43. Eu sou tão inteligente quanto a maioria das pessoas quando se refere a trabalho (ou escola).

() Sim

() Não

48. Sou tão talentoso quanto a maioria das pessoas são em seus trabalhos.

() Sim

() Não

Consideração Empática

Orientação e confrontação empática, para que ocorra aprendizado das consequências de suas ações nas perspectivas, direitos e necessidades dos outros. Não há reforçamento de comportamentos de superioridade. Coloca limites em demandas não realistas.

13. Geralmente me sinto tranquilo se as coisas não forem do meu jeito em uma decisão de grupo.

() Sim

() Não

20. Eu respeito os interesses de outras pessoas mesmo que eles sejam diferentes dos meus.

() Sim

() Não

32. Quando eu preciso acompanhar o que os outros decidem e não posso fazer aquilo que quero, consigo aceitar isso sem continuar tentando fazer as coisas do meu jeito.

() Sim

() Não

51. Quando peço algo para uma pessoa e a resposta é "não", geralmente fico confortável em aceitar isso, sem pressionar para que as coisas sejam feitas como eu gostaria.

() Sim

() Não

Saúde básica e segurança/Otimismo

Um outro significativo reassegurador, que equilibre de maneira razoável preocupação com dano e doença com senso de gerenciamento de riscos e modelos de ação sem preocupação indevida ou superproteção.

7. Geralmente sinto que não estou em perigo e que as coisas vão ficar bem.

() Sim

() Não

16. Não há necessidade de se preocupar o tempo todo; as coisas geralmente funcionam muito bem.

() Sim

() Não

27. Geralmente fico tranquilo para tomar decisões; não me preocupo que algo terrível aconteça se eu estiver errado.

() Sim

() Não

29. Geralmente me sinto protegido e seguro de que nada ruim acontecerá comigo (como um problema financeiro sério, doenças, outros me machucarem ou eventos catastróficos).

() Sim

() Não

34. Sinto-me confiante de que terei dinheiro suficiente para sobreviver no futuro e não me preocupo em perder tudo.

() Sim

() Não

Abertura emocional/espontaneidade

Um outro significativo que possa ser divertido e espontâneo, estimule o mesmo na pessoa em questão e em outros e encoraje-a a expressar emoções e falar sobre sentimentos.

9. Geralmente me sinto confortável em mostrar meus sentimentos positivos aos outros (por exemplo: afeto físico, dizer às pessoas que me importo com elas) quando eu desejo.

() Sim

() Não

23. Geralmente me sinto à vontade para expressar meus sentimentos aos outros quando desejo.

() Sim

() Não

40. Quando se trata de mostrar minhas emoções, as pessoas com quem me importo me veem como capaz de ser expressivo/a e espontâneo/a.

() Sim

() Não

46. As pessoas que importam para mim me veem como capaz de ser aberto e confortável para mostrar minhas emoções.

() Sim

() Não

Autocompaixão

Um outro significativo que ofereça suporte em momentos de dúvidas ou erros, demonstrando percepções e consequências realistas sobre os acontecimentos, sem assumir uma postura punitiva.

12. Se cometo um erro, geralmente consigo me perdoar; não sinto que mereço ser punido.

() Sim

() Não

17. Mesmo quando falho em alguma coisa, não sinto que deveria sofrer por isso.

() Sim

() Não

39. Quando cometo erros, geralmente pego leve comigo mesmo e tento me dar o benefício da dúvida.

() Sim

() Não

Limites saudáveis/Self desenvolvido

Um outro significativo que promova e aceite o outro ter uma identidade e direção na vida separados, que respeite os limites do outro.

8. Consegui me separar dos meus pais e me tornar uma pessoa independente, tanto quanto a maioria das outras pessoas da minha idade.

() Sim

() Não

24. Consegui estabelecer minha própria vida e não estou muito envolvido com meus pais e seus problemas.

() Sim

() Não

36. Eu não sinto que meus pais estão tentando viver através de mim – eles me deixam ter uma vida própria.

() Sim

() Não

Pertencimento social

Inclusão e aceitação em um grupo ou comunidade, com interesses e valores compartilhados.

3. Geralmente me integro bem com as pessoas.

() Sim

() Não

38. Geralmente me sinto incluído em grupos.

() Sim

() Não

44. Geralmente me sinto tão aceito pelos outros quanto gostaria de ser quando estou perto de outras pessoas.

() Sim

() Não

47. Sinto-me tão parte dos grupos quanto quero ser.

() Sim

() Não

49. Sinto-me tão conectado com outras pessoas quanto desejo.

() Sim

() Não

Autocontrole saudável/Autodisciplina

Orientação e firmeza empática na renúncia de prazeres a curto prazo e conforto com o objetivo de completar rotinas, responsabilidades e conseguir metas a longo prazo. Regulação das emoções que estão fora de controle, são inapropriadas ou impulsivas.

11. Geralmente sou capaz de me disciplinar para completar tarefas rotineiras ou chatas.

() Sim

() Não

18. Se não consigo atingir um objetivo, geralmente sou persistente e não desisto facilmente.

() Sim

() Não

22. Geralmente sou capaz de sacrificar a gratificação imediata ou o prazer para atingir um objetivo de longo prazo.

() Sim

() Não

31. Eu normalmente mantenho minhas resoluções.

() Sim

() Não

Expectativas realistas

Desenvolvimento apropriado (nem muito baixo, rígido, ou extremo) de padrões e ideais e equilíbrio de objetivos com a satisfação de outras necessidades (saúde, intimidade, relaxamento), com uma atitude de perdão com erros e imperfeições.

1. Eu gosto de fazer bem, mas eu não preciso ser o melhor.

() Sim

() Não

10. Geralmente sou realista quando se trata de expectativas para mim mesmo; não preciso estar entre os melhores para estar satisfeito com o que fiz.

() Sim

() Não

19. Eu não tenho que ser perfeito; eu geralmente posso aceitar “bom o suficiente”.

() Sim

() Não

53. Eu tenho expectativas realistas de mim mesmo e normalmente me sinto tranquilo com como estou me saindo.

() Sim

() Não

Autodirecionamento

Um outro significativo que não reforce comportamentos por meio de comparações e estimule a auto-observação e conhecimento das próprias inclinações.

14. Eu valorizo minhas próprias realizações mesmo quando outras pessoas não as notam.

() Sim

() Não

21. Eu estou mais focado em fazer aquilo que importa do que em fazer as pessoas pensarem bem sobre mim.

() Sim

() Não

26. Não preciso de muita admiração ou elogios dos outros para sentir que sou uma pessoa que vale a pena.

() Sim

() Não

54. O que penso sobre mim mesmo importa mais do que aquilo que os outros pensam sobre mim.

() Sim

() Não

Autointeresse saudável/autocuidado

Equilíbrio na importância dada às necessidades de cada um. A culpa não é utilizada para controlar a expressão e consideração das necessidades. Expressão de autocuidado.

42. Posso ser uma boa pessoa e, ao mesmo tempo, considerar minhas próprias necessidades tão importantes quanto as dos outros.

() Sim

() Não

52. Eu trabalho duro e também deixo tempo para relaxar e me divertir.

() Sim

() Não

56. Embora eu goste de fazer coisas para as pessoas com quem me importo, certifico-me de que também tenho tempo para mim.

() Sim

() Não

Apego Seguro

Uma figura de apego estável e previsível.

2. Não me agarro às pessoas de quem sou próximo porque tenho certeza de que elas não me deixarão.

() Sim

() Não

28. Sinto-me confiante de que as pessoas próximas não me deixarão ou me abandonarão.

() Sim

() Não

33. Eu confio que as pessoas não vão me deixar, então eu não ajo como carente e as afasto.

() Sim

() Não

37. Estou confiante de que a maioria das pessoas que conheço serão leais e não me trairão.

() Sim

() Não

Autoconfiança saudável/Competência

Um outro significativo que desafie, ofereça suporte e orientação no aprendizado das decisões do dia-a-dia, por si mesmo, em tarefas e problemas, sem ajuda excessiva de outros.

6. Eu me sinto capaz de enfrentar as tarefas da vida cotidiana.

() Sim

() Não

41. Considero-me uma pessoa independente e autoconfiante no que diz respeito ao funcionamento diário.

() Sim

() Não

45. Eu me sinto confiante sobre minha capacidade de resolver a maioria dos problemas cotidianos que surgem.

() Sim

() Não

Anexo 7 – Questionário População Alvo

Tradução, adaptação e evidências de validade de conteúdo do Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ) – versão brasileira

Olá,

Você está participando da pesquisa intitulada Tradução, adaptação e evidências de validade de conteúdo do Questionário de Esquemas Positivos de Young – versão brasileira, sob a responsabilidade dos pesquisadores Renata F.F. Lopes e Emyli de Sousa Soares do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia (PGPSI - UFU). Nesta pesquisa nós estamos buscando traduzir, adaptar e apresentar evidências de validade de conteúdo de uma versão em português do YPSQ no contexto brasileiro.

Na sua participação, você, após ter assinado eletronicamente o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, avaliará todos os itens do questionário de acordo o critério de clareza na linguagem. Na última etapa, você poderá dar opiniões e sugestões a respeito de cada item. As respostas da escala Likert serão analisadas por meio do cálculo de um Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) e as respostas da tabela de avaliação de Dimensão Teórica serão submetidas a uma Análise de Concordância Kappa.

Código alfanumérico (preenchido pelo pesquisador): _____

Informações gerais

Idade:

Gênero:

() Masculino

() Feminino

() Outro

() Prefiro não dizer

Ano de conclusão de curso:

Profissão:

Escolaridade:

- ☐ Pós-graduação Completa
- ☐ Pós-graduação Incompleta
- ☐ Ensino Superior Completo
- ☐ Ensino Superior Incompleto
- ☐ Ensino Médio
- ☐ Ensino Fundamental

Critério - Clareza de linguagem

Nessa etapa, você avaliará se a linguagem utilizada pode ser compreendida para o público que terá acesso ao questionário.

1. Eu gosto de fazer bem, mas eu não preciso ser o melhor.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

2. Não me agarro às pessoas de quem sou próximo porque tenho certeza de que elas não me deixarão.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

3. Geralmente me integro bem com as pessoas.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

4. Confio que existe um homem/mulher que me interessa, que continue a me amar, mesmo que conheça minhas fraquezas.

- () Possui clareza de linguagem
- () Não possui clareza de linguagem

5. Quando se trata de trabalho (ou escola), geralmente me saio tão bem ou melhor do que as outras pessoas.

- () Possui clareza de linguagem
- () Não possui clareza de linguagem

6. Eu me sinto capaz de enfrentar as tarefas da vida cotidiana.

- () Possui clareza de linguagem
- () Não possui clareza de linguagem

7. Geralmente sinto que não estou em perigo e que as coisas vão ficar bem.

- () Possui clareza de linguagem
- () Não possui clareza de linguagem

8. Consegui me separar dos meus pais e me tornar uma pessoa independente, tanto quanto a maioria das outras pessoas da minha idade.

- () Possui clareza de linguagem
- () Não possui clareza de linguagem

9. Geralmente me sinto confortável em mostrar meus sentimentos positivos aos outros (por exemplo: afeto físico, dizer às pessoas que me importo com elas) quando eu desejo.

- () Possui clareza de linguagem
- () Não possui clareza de linguagem

10. Geralmente sou realista quando se trata de expectativas para mim mesmo; não preciso estar entre os melhores para estar satisfeito com o que fiz.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

11. Geralmente sou capaz de me disciplinar para completar tarefas rotineiras ou chatas.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

12. Se cometo um erro, geralmente consigo me perdoar; não sinto que mereço ser punido.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

13. Geralmente me sinto tranquilo se as coisas não forem do meu jeito em uma decisão de grupo.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

14. Eu valorizo minhas próprias realizações mesmo quando outras pessoas não as notam.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

15. Quando se trata de conquistas, considero-me uma pessoa competente.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

16. Não há necessidade de se preocupar o tempo todo; as coisas geralmente funcionam muito bem.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

17. Mesmo quando falho em alguma coisa, não sinto que deveria sofrer por isso.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

18. Se não consigo atingir um objetivo, geralmente sou persistente e não desisto facilmente.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

19. Eu não tenho que ser perfeito; eu geralmente posso aceitar “bom o suficiente”.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

20. Eu respeito os interesses de outras pessoas mesmo que eles sejam diferentes dos meus.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

21. Eu estou mais focado em fazer aquilo que importa do que em fazer as pessoas pensarem bem sobre mim.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

22. Geralmente sou capaz de sacrificar a gratificação imediata ou o prazer para atingir um objetivo de longo prazo.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

23. Geralmente me sinto à vontade para expressar meus sentimentos aos outros quando desejo.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

24. Consegui estabelecer minha própria vida e não estou muito envolvido com meus pais e seus problemas.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

25. Durante grande parte da minha vida, senti que sou especial para alguém.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

26. Não preciso de muita admiração ou elogios dos outros para sentir que sou uma pessoa que vale a pena.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

27. Geralmente fico tranquilo para tomar decisões; não me preocupo que algo terrível aconteça se eu estiver errado.

- ☐ Possui clareza de linguagem

() Não possui clareza de linguagem

28. Sinto-me confiante de que as pessoas próximas não me deixarão ou me abandonarão.

() Possui clareza de linguagem

() Não possui clareza de linguagem

29. Geralmente me sinto protegido e seguro de que nada ruim acontecerá comigo (como um problema financeiro sério, doenças, outros me machucarem ou eventos catastróficos).

() Possui clareza de linguagem

() Não possui clareza de linguagem

30. Na maioria das vezes, tenho tido alguém que realmente me ouve, me entende ou está sintonizado com minhas verdadeiras necessidades e sentimentos.

() Possui clareza de linguagem

() Não possui clareza de linguagem

31. Eu normalmente mantenho minhas resoluções.

() Possui clareza de linguagem

() Não possui clareza de linguagem

32. Quando eu preciso acompanhar o que os outros decidem e não posso fazer aquilo que quero, consigo aceitar isso sem continuar tentando fazer as coisas do meu jeito.

() Possui clareza de linguagem

() Não possui clareza de linguagem

33. Eu confio que as pessoas não vão me deixar, então eu não ajo como carente e as afasto.

- () Possui clareza de linguagem
- () Não possui clareza de linguagem

34. Sinto-me confiante de que terei dinheiro suficiente para sobreviver no futuro e não me preocupo em perder tudo.

- () Possui clareza de linguagem
- () Não possui clareza de linguagem

35. Sou tão capaz quanto a maioria das outras pessoas em áreas do trabalho e conquistas.

- () Possui clareza de linguagem
- () Não possui clareza de linguagem

36. Eu não sinto que meus pais estão tentando viver através de mim – eles me deixam ter uma vida própria.

- () Possui clareza de linguagem
- () Não possui clareza de linguagem

37. Estou confiante de que a maioria das pessoas que conheço serão leais e não me trairão.

- () Possui clareza de linguagem
- () Não possui clareza de linguagem

38. Geralmente me sinto incluído em grupos.

- () Possui clareza de linguagem
- () Não possui clareza de linguagem

39. Quando cometo erros, geralmente pego leve comigo mesmo e tento me dar o benefício da dúvida.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

40. Quando se trata de mostrar minhas emoções, as pessoas com quem me importo me veem como capaz de ser expressivo/a e espontâneo/a.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

41. Considero-me uma pessoa independente e autoconfiante no que diz respeito ao funcionamento diário.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

42. Posso ser uma boa pessoa e, ao mesmo tempo, considerar minhas próprias necessidades tão importantes quanto as dos outros.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

43. Eu sou tão inteligente quanto a maioria das pessoas quando se refere a trabalho (ou escola).

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

44. Geralmente me sinto tão aceito pelos outros quanto gostaria de ser quando estou perto de outras pessoas.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

45. Eu me sinto confiante sobre minha capacidade de resolver a maioria dos problemas cotidianos que surgem.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

46. As pessoas que importam para mim me veem como capaz de ser aberto e confortável para mostrar minhas emoções.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

47. Sinto-me tão parte dos grupos quanto quero ser.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

48. Sou tão talentoso quanto a maioria das pessoas são em seus trabalhos.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

49. Sinto-me tão conectado com outras pessoas quanto desejo.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

50. Em geral, as pessoas tem me dado calor, carinho e afeto.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

51. Quando peço algo para uma pessoa e a resposta é "não", geralmente fico confortável em aceitar isso, sem pressionar para que as coisas sejam feitas como eu gostaria.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

52. Eu trabalho duro e também deixo tempo para relaxar e me divertir.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

53. Eu tenho expectativas realistas de mim mesmo e normalmente me sinto tranquilo com como estou me saindo.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

54. O que penso sobre mim mesmo importa mais do que aquilo que os outros pensam sobre mim.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

55. Eu sei que posso contar com as pessoas mais próximas para sempre estarem aqui por mim.

- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

56. Embora eu goste de fazer coisas para as pessoas com quem me importo, certifico-me de que também tenho tempo para mim.

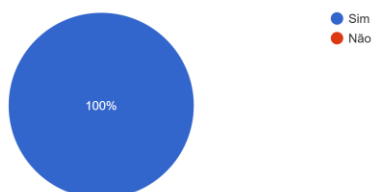
- ☐ Possui clareza de linguagem
- ☐ Não possui clareza de linguagem

Anexo 8- Gráficos das respostas dos juízes - Dimensão teórica - Escolha forçada

Realização Emocional:

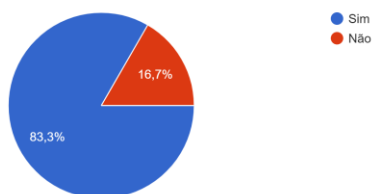
4. Confio que existe um homem/mulher que me interessa, que continue a me amar, mesmo que conheça minhas fraquezas.

6 respostas



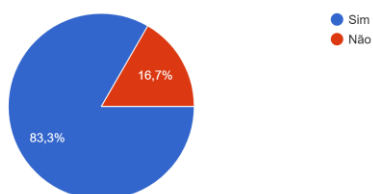
25. Durante grande parte da minha vida, senti que sou especial para alguém.

6 respostas



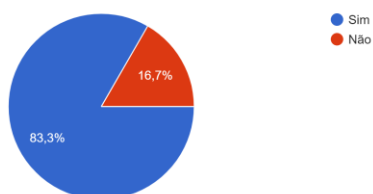
30. Na maioria das vezes, tenho tido alguém que realmente me ouve, me entende ou está sintonizado com minhas verdadeiras necessidades e sentimentos.

6 respostas

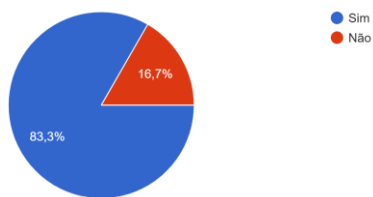


50. Em geral, as pessoas tem me dado calor, carinho e afeto.

6 respostas

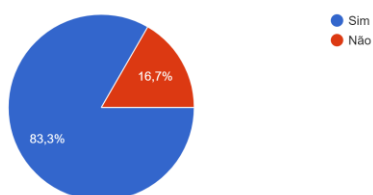


55. Eu sei que posso contar com as pessoas mais próximas para sempre estarem aqui por mim.
6 respostas

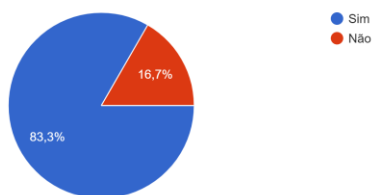


Sucesso

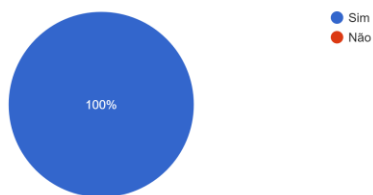
5. Quando se trata de trabalho (ou escola), geralmente me saio tão bem ou melhor do que as outras pessoas.
6 respostas



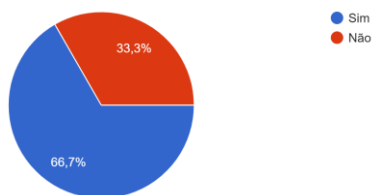
15. Quando se trata de conquistas, considero-me uma pessoa competente.
6 respostas



35. Sou tão capaz quanto a maioria das outras pessoas em áreas do trabalho e conquistas.
6 respostas

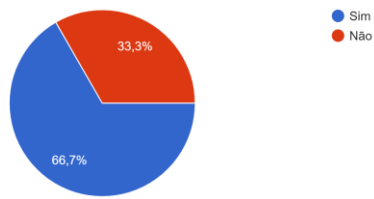


43. Eu sou tão inteligente quanto a maioria das pessoas quando se refere a trabalho (ou escola).
6 respostas



48. Sou tão talentoso quanto a maioria das pessoas são em seus trabalhos.

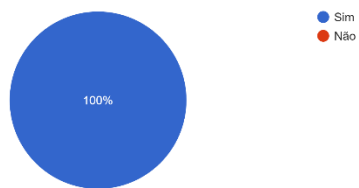
6 respostas



Consideração empática:

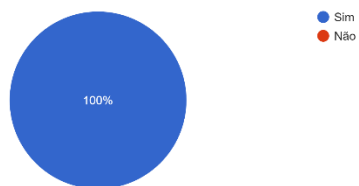
13. Geralmente me sinto tranquilo se as coisas não forem do meu jeito em uma decisão de grupo.

6 respostas



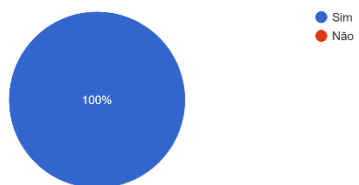
20. Eu respeito os interesses de outras pessoas mesmo que eles sejam diferentes dos meus.

6 respostas



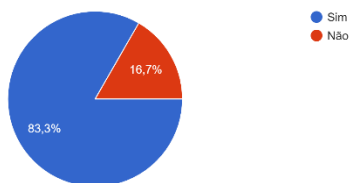
32. Quando eu preciso acompanhar o que os outros decidem e não posso fazer aquilo que quero, consigo aceitar isso sem continuar tentando fazer as coisas do meu jeito.

6 respostas



51. Quando peço algo para uma pessoa e a resposta é "não", geralmente fico confortável em aceitar isso, sem pressionar para que as coisas sejam feitas como eu gostaria.

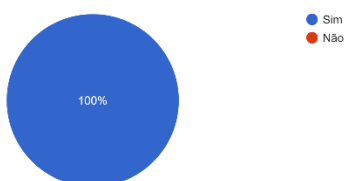
6 respostas



Saúde segurança básica e otimismo:

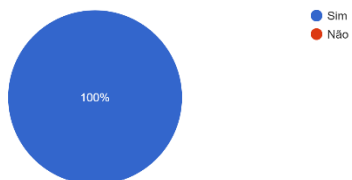
7. Geralmente sinto que não estou em perigo e que as coisas vão ficar bem.

6 respostas



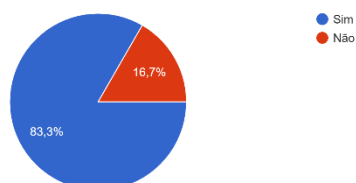
16. Não há necessidade de se preocupar o tempo todo; as coisas geralmente funcionam muito bem.

6 respostas



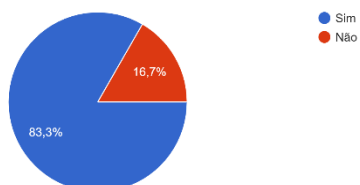
27. Geralmente fico tranquilo para tomar decisões; não me preocupo que algo terrível aconteça se eu estiver errado.

6 respostas



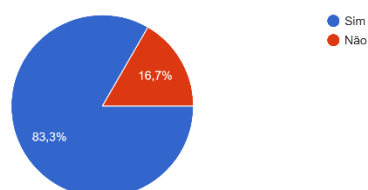
29. Geralmente me sinto protegido e seguro de que nada ruim acontecerá comigo (como um problema financeiro sério, doenças, outros me machucarem ou eventos catastróficos).

6 respostas



34. Sinto-me confiante de que terei dinheiro suficiente para sobreviver no futuro e não me preocupo em perder tudo.

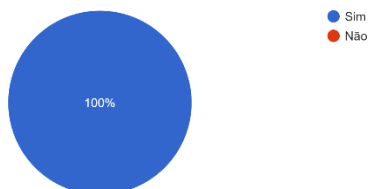
6 respostas



Abertura emocional/espontaneidade:

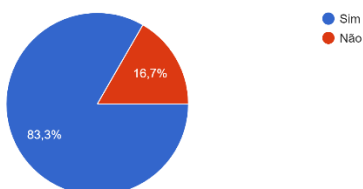
9. Geralmente me sinto confortável em mostrar meus sentimentos positivos aos outros (por exemplo: afeto físico, dizer às pessoas que me importo com elas) quando eu desejo.

6 respostas



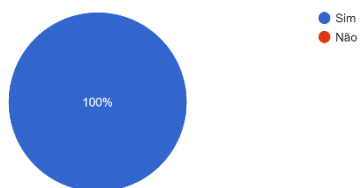
23. Geralmente me sinto à vontade para expressar meus sentimentos aos outros quando desejo.

6 respostas



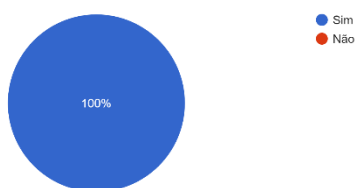
40. Quando se trata de mostrar minhas emoções, as pessoas com quem me importo me veem como capaz de ser expressivo/a e espontâneo/a.

6 respostas



46. As pessoas que importam para mim me veem como capaz de ser aberto e confortável para mostrar minhas emoções.

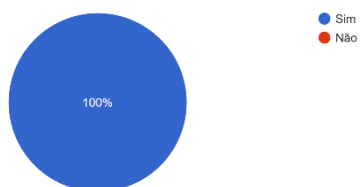
6 respostas



Autocompaixão:

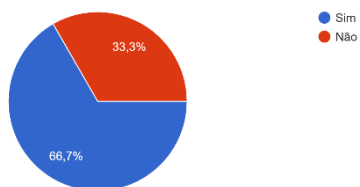
12. Se cometo um erro, geralmente consigo me perdoar; não sinto que mereço ser punido.

6 respostas



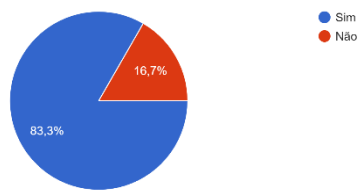
17. Mesmo quando falho em alguma coisa, não sinto que deveria sofrer por isso.

6 respostas



39. Quando cometo erros, geralmente pego leve comigo mesmo e tento me dar o benefício da dúvida.

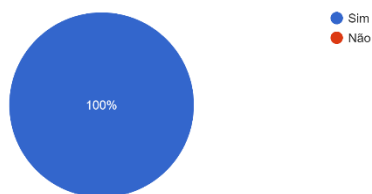
6 respostas



Limites saudáveis:

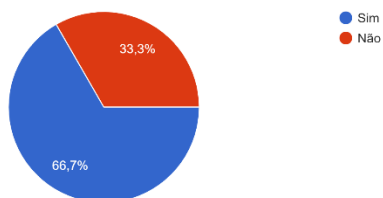
8. Consegui me separar dos meus pais e me tornar uma pessoa independente, tanto quanto a maioria das outras pessoas da minha idade.

6 respostas



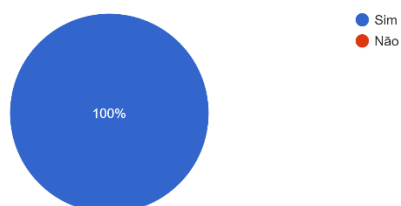
24. Consegui estabelecer minha própria vida e não estou muito envolvido com meus pais e seus problemas.

6 respostas



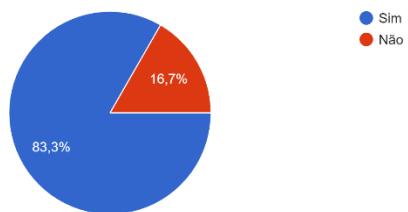
36. Eu não sinto que meus pais estão tentando viver através de mim – eles me deixam ter uma vida própria.

6 respostas

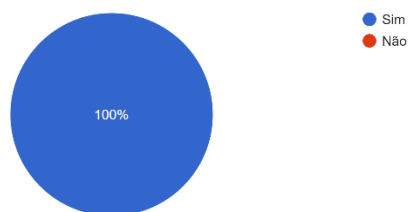


Pertencimento social:

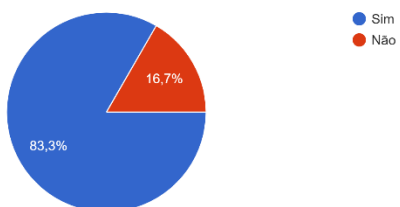
3. Geralmente me integro bem com as pessoas.
6 respostas



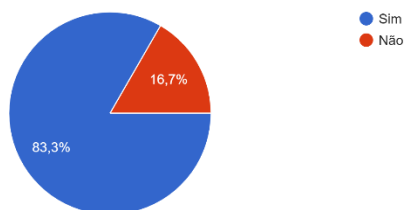
38. Geralmente me sinto incluído em grupos.
6 respostas



44. Geralmente me sinto tão aceito pelos outros quanto gostaria de ser quando estou perto de outras pessoas.
6 respostas

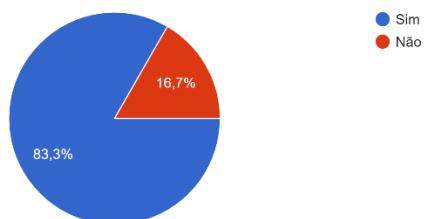


47. Sinto-me tão parte dos grupos quanto quero ser.
6 respostas



49. Sinto-me tão conectado com outras pessoas quanto desejo.

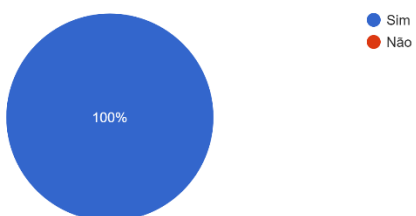
6 respostas



Autocontrole saudável/autodisciplina:

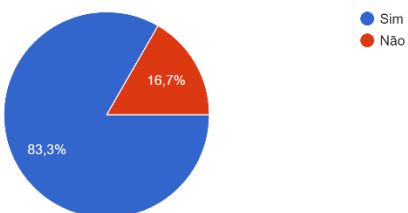
11. Geralmente sou capaz de me disciplinar para completar tarefas rotineiras ou chatas.

6 respostas



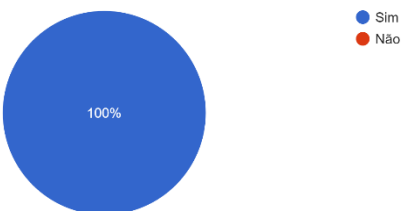
18. Se não consigo atingir um objetivo, geralmente sou persistente e não desisto facilmente.

6 respostas



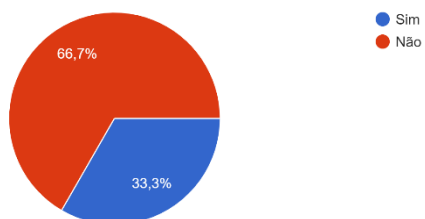
22. Geralmente sou capaz de sacrificar a gratificação imediata ou o prazer para atingir um objetivo de longo prazo.

6 respostas



31. Eu normalmente mantenho minhas resoluções.

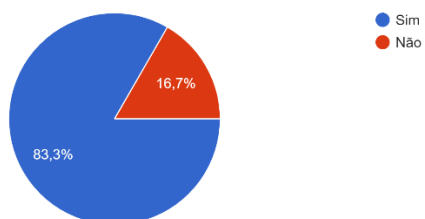
6 respostas



Expectativas realistas:

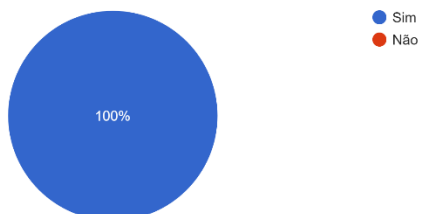
1. Eu gosto de fazer bem, mas eu não preciso ser o melhor.

6 respostas



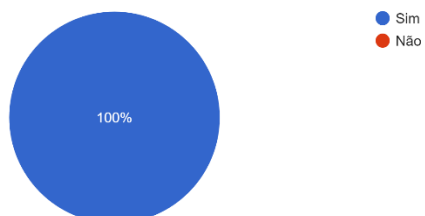
10. Geralmente sou realista quando se trata de expectativas para mim mesmo; não preciso estar entre os melhores para estar satisfeito com o que fiz.

6 respostas



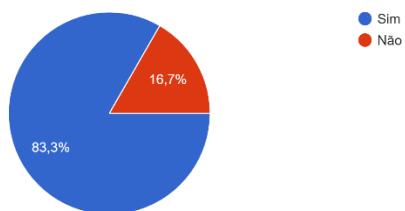
19. Eu não tenho que ser perfeito; eu geralmente posso aceitar "bom o suficiente".

6 respostas



53. Eu tenho expectativas realistas de mim mesmo e normalmente me sinto tranquilo com como estou me saindo.

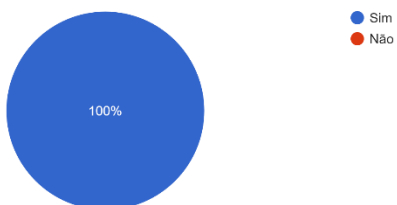
6 respostas



Autodirecionamento:

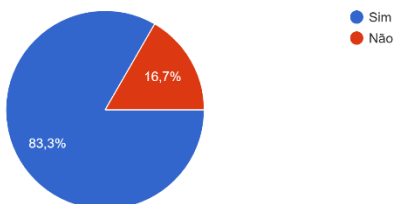
14. Eu valorizo minhas próprias realizações mesmo quando outras pessoas não as notam.

6 respostas



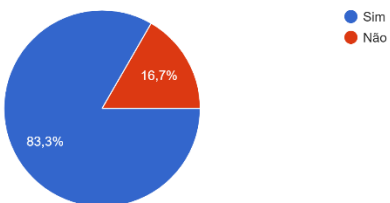
21. Eu estou mais focado em fazer aquilo que importa do que em fazer as pessoas pensarem bem sobre mim.

6 respostas



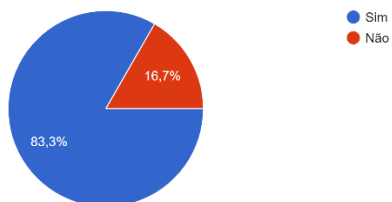
26. Não preciso de muita admiração ou elogios dos outros para sentir que sou uma pessoa que vale a pena.

6 respostas



54. O que penso sobre mim mesmo importa mais do que aquilo que os outros pensam sobre mim.

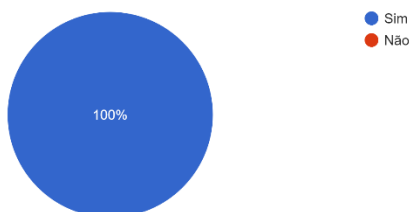
6 respostas



Autointeresse saudável/autocuidado:

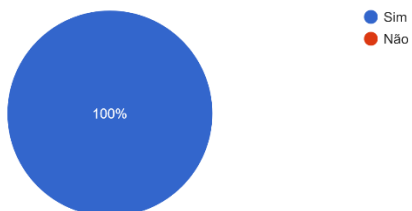
42. Posso ser uma boa pessoa e, ao mesmo tempo, considerar minhas próprias necessidades tão importantes quanto as dos outros.

6 respostas



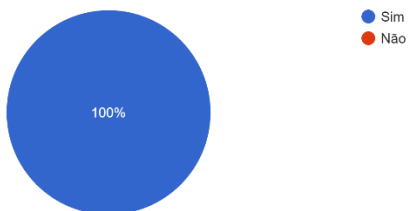
52. Eu trabalho duro e também deixo tempo para relaxar e me divertir.

6 respostas



56. Embora eu goste de fazer coisas para as pessoas com quem me importo, certifico-me de que também tenho tempo para mim.

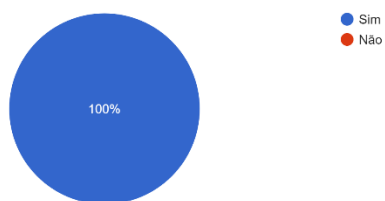
6 respostas



Apego Seguro:

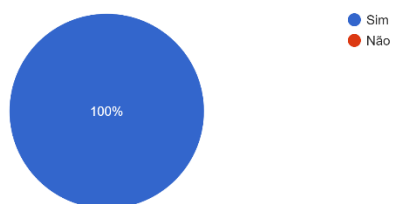
2. Não me agarro às pessoas de quem sou próximo porque tenho certeza de que elas não me deixarão.

6 respostas



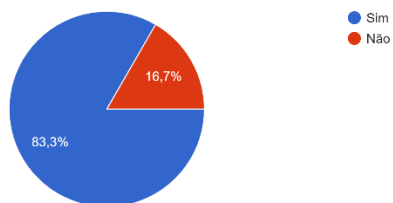
28. Sinto-me confiante de que as pessoas próximas não me deixarão ou me abandonarão.

6 respostas



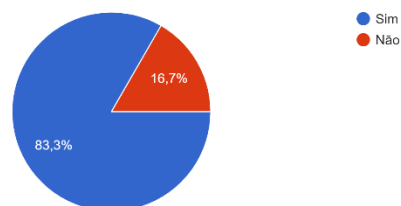
33. Eu confio que as pessoas não vão me deixar, então eu não ajo como carente e as afasto.

6 respostas



37. Estou confiante de que a maioria das pessoas que conheço serão leais e não me trairão.

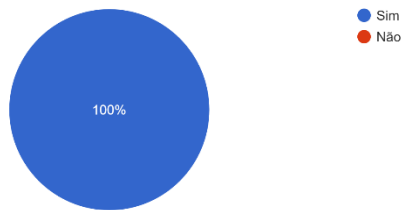
6 respostas



Autoconfiança saudável/Competência:

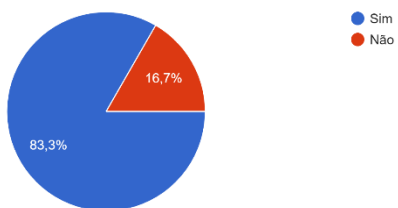
6. Eu me sinto capaz de enfrentar as tarefas da vida cotidiana.

6 respostas



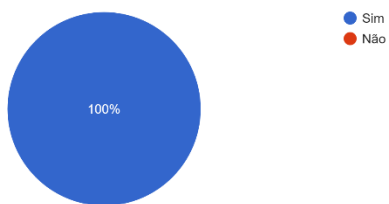
41. Considero-me uma pessoa independente e autoconfiante no que diz respeito ao funcionamento diário.

6 respostas



45. Eu me sinto confiante sobre minha capacidade de resolver a maioria dos problemas cotidianos que surgem.

6 respostas



Anexo 9 – Itens traduzidos e seus fatores iniciais (14 fatores)

Realização Emocional
4. Confio que existe um homem/mulher que me interessa, que continue a me amar, mesmo que conheça minhas fraquezas. 25. Durante grande parte da minha vida, senti que sou especial para alguém. 30. Na maioria das vezes, tenho tido alguém que realmente me ouve, me entende ou está sintonizado com minhas verdadeiras necessidades e sentimentos. 50. Em geral, as pessoas tem me dado calor, carinho e afeto. 55. Eu sei que posso contar com as pessoas mais próximas para sempre estarem aqui por mim.
Sucesso
5. Quando se trata de trabalho (ou escola), geralmente me saio tão bem ou melhor do que as outras pessoas. 15. Quando se trata de conquistas, considero-me uma pessoa competente. 35. Sou tão capaz quanto a maioria das outras pessoas em áreas do trabalho e conquistas. 43. Eu sou tão inteligente quanto a maioria das pessoas quando se refere a trabalho (ou escola). 48. Sou tão talentoso quanto a maioria das pessoas são em seus trabalhos.
Consideração Empática
13. Geralmente me sinto tranquilo se as coisas não forem do meu jeito em uma decisão de grupo. 20. Eu respeito os interesses de outras pessoas mesmo que eles sejam diferentes dos meus. 32. Quando eu preciso acompanhar o que os outros decidem e não posso fazer aquilo que quero, consigo aceitar isso sem continuar tentando fazer as coisas do meu jeito. 51. Quando peço algo para uma pessoa e a resposta é "não", geralmente fico confortável em aceitar isso, sem pressionar para que as coisas sejam feitas como eu gostaria.
Saúde e Segurança Básica/Otimismo
7. Geralmente sinto que não estou em perigo e que as coisas vão ficar bem.

16. Não há necessidade de se preocupar o tempo todo; as coisas geralmente funcionam muito bem.

27. Geralmente fico tranquilo para tomar decisões; não me preocupo que algo terrível aconteça se eu estiver errado.

29. Geralmente me sinto protegido e seguro de que nada ruim acontecerá comigo (como um problema financeiro sério, doenças, outros me machucarem ou eventos catastróficos).

34. Sinto-me confiante de que terei dinheiro suficiente para sobreviver no futuro e não me preocupo em perder tudo.

Abertura Emocional e Espontaneidade

9. Geralmente me sinto confortável em mostrar meus sentimentos positivos aos outros (por exemplo: afeto físico, dizer às pessoas que me importo com elas) quando eu desejo.

23. Geralmente me sinto à vontade para expressar meus sentimentos aos outros quando desejo.

40. Quando se trata de mostrar minhas emoções, as pessoas com quem me importo me veem como capaz de ser expressivo/a e espontâneo/a.

46. As pessoas que importam para mim me veem como capaz de ser aberto e confortável para mostrar minhas emoções.

Autocompaixão

12. Se cometo um erro, geralmente consigo me perdoar; não sinto que mereço ser punido.

17. Mesmo quando falho em alguma coisa, não sinto que deveria sofrer por isso.

39. Quando cometo erros, geralmente pego leve comigo mesmo e tento me dar o benefício da dúvida.

Limites Realistas/Self Desenvolvido

8. Consegui me separar dos meus pais e me tornar uma pessoa independente, tanto quanto a maioria das outras pessoas da minha idade.

24. Consegui estabelecer minha própria vida e não estou muito envolvido com meus pais e seus problemas.

36. Eu não sinto que meus pais estão tentando viver através de mim – eles me deixam ter uma vida própria.

Pertencimento Social

3. Geralmente me integro bem com as pessoas. 38. Geralmente me sinto incluído em grupos. 44. Geralmente me sinto tão aceito pelos outros quanto gostaria de ser quando estou perto de outras pessoas. 47. Sinto-me tão parte dos grupos quanto quero ser. 49. Sinto-me tão conectado com outras pessoas quanto desejo.
Autocontrole Saudável/Autodisciplina
11. Geralmente sou capaz de me disciplinar para completar tarefas rotineiras ou chatas. 18. Se não consigo atingir um objetivo, geralmente sou persistente e não desisto facilmente. 22. Geralmente sou capaz de sacrificar a gratificação imediata ou o prazer para atingir um objetivo de longo prazo. 31. Eu normalmente mantenho minhas resoluções.
Expectativas Realistas
1. Eu gosto de fazer bem, mas eu não preciso ser o melhor. 10. Geralmente sou realista quando se trata de expectativas para mim mesmo; não preciso estar entre os melhores para estar satisfeito com o que fiz. 19. Eu não tenho que ser perfeito; eu geralmente posso aceitar “bom o suficiente”. 53. Eu tenho expectativas realistas de mim mesmo e normalmente me sinto tranquilo com como estou me saindo.
Autodirecionamento
14. Eu valorizo minhas próprias realizações mesmo quando outras pessoas não as notam. 21. Eu estou mais focado em fazer aquilo que importa do que em fazer as pessoas pensarem bem sobre mim. 26. Não preciso de muita admiração ou elogios dos outros para sentir que sou uma pessoa que vale a pena. 54. O que penso sobre mim mesmo importa mais do que aquilo que os outros pensam sobre mim.
Autointeresse Saudável/Autocuidado

42. Posso ser uma boa pessoa e, ao mesmo tempo, considerar minhas próprias necessidades tão importantes quanto as dos outros.

52. Eu trabalho duro e também deixo tempo para relaxar e me divertir.

56. Embora eu goste de fazer coisas para as pessoas com quem me importo, certifico-me de que também tenho tempo para mim.

Apego Seguro

2. Não me agarro às pessoas de quem sou próximo porque tenho certeza de que elas não me deixarão.

28. Sinto-me confiante de que as pessoas próximas não me deixarão ou me abandonarão.

33. Eu confio que as pessoas não vão me deixar, então eu não ajo como carente e as afasto.

37. Estou confiante de que a maioria das pessoas que conheço serão leais e não me trairão.

Autoconfiança Saudável/Competência

6. Eu me sinto capaz de enfrentar as tarefas da vida cotidiana.

41. Considero-me uma pessoa independente e autoconfiante no que diz respeito ao funcionamento diário.

45. Eu me sinto confiante sobre minha capacidade de resolver a maioria dos problemas cotidianos que surgem.

Anexo 10 – Retrotradução
Young Positive Schema Questionnaire (YPSQ) - Brazilian version

This schema questionnaire is for personal use only. After filling it out, you may keep it. However no photocopy, digitalization, distribution and/or reproduction of this questionnaire is permitted without previous written authorization. If additional copies are necessary, please, request through the following e-mail: ypsqrbrasil@gmail.com.

Instructions:

Listed below are statements which some people use to describe themselves. Please, read each statement and rank, based on how much each one adjusted to you during the last year. When you are not sure, base your answer on how you feel emotionally and not how you think. Choose the highest score from 1 to 6 on the following rating scale which best describes you and then write down your response on the line before each statement.

Evaluation scale:

1 = Completely false for me	4 = Moderately true for me
2 = More false than true for me	5 = More true than false for me
3 = A little less true than false	6 = Describes me perfectly

Question	Score	Statement
1.		I like to do well but I don't need to be the best.
2.		I don't cling to people who I am close to because I am sure that they won't leave me.
3.		I generally mix in well with people.
4.		I believe that there is a man/woman that interests me and will continue to love me even though they know my faults.
5.		I usually do as well or better as others when it comes to work (school).
6.		I feel capable of dealing with daily tasks.

7.		I generally feel that I am not in danger and that things are going to be alright.
8.		I was able to leave my parents and become an independent person just as the majority of people my age.
9.		When I wish to, I generally feel comfortable showing my positive feelings to others (for example: physical affection, telling people I care about them).
10.		I am generally realistic when it comes to my own expectations for myself, I don't need to be among the best to be satisfied with myself.
11.		I am generally able to discipline myself to finish routine or boring tasks.
12.		If I make a mistake, I generally can forgive myself; I don't feel I deserve to be punished.
13.		I generally feel calm if things don't go my way in group decisions.
14.		I value my own accomplishments even when others do not notice them.
15.		When it is about achievements, I consider myself to be competent.
16.		There is no need to worry all the time. Things usually work well.
17.		Even when I fail at something, I do not think I should suffer because of this.
18.		If I do not reach a goal, I am generally persistent and do not give up easily.
19.		I do not need to be perfect: I can generally accept "being good enough".
20.		I respect the interests of other people even though they are different from mine.
21.		I am more focused on doing what matters than what people think about me.
22.		I am generally able to sacrifice immediate gratification or pleasure to reach a long term goal.

23.		I generally feel okay expressing my feelings to others when I want to.
24.		I am able to establish my own life and am not very involved with my parents and their problems.
25.		During a big part of my life, I felt that I was special to someone.
26.		I do not need admiration or compliments from others to feel that I am worthwhile.
27.		I generally am calm in making decisions; I do not worry if something terrible will happen or if I am wrong.
28.		I feel confident that close people will not leave or abandon me.
29.		I generally feel protected and safe that nothing bad will happen to me (like a serious financial problem, diseases, others hurting me or catastrophic events).
30.		Most of the time, I have had someone who has really listened to me, understands me or is in sync with my true necessities or feelings.
31.		I usually keep my resolutions.
32.		When I need to keep track of what others decide and I can't do what I want, I can accept that without trying to do things my way.
33.		I trust that people won't leave me, so I don't act needy and push them away.
34.		I feel confident that I will have enough money to survive in the future and I don't worry about losing everything.
35.		I am as capable as most other people in areas of work and achievements.
36.		I don't feel like my parents are trying to live through me – they let me have a life of my own.
37.		I'm confident that most of the people I know will be loyal and won't betray me.
38.		I usually feel included in groups.

39.		When I make mistakes, I usually take it easy on myself and try to give myself the benefit of the doubt.
40.		When it comes to showing my emotions, the people I care about see me as capable of being expressive and spontaneous.
41.		I consider myself an independent and self-confident person in regards to daily operations.
42.		I can be a good person and at the same time consider my own needs as important as those of others.
43.		I'm as smart as most people when it comes to work (or school).
44.		I usually feel as accepted by others as I would like to be accepted when I'm around other people.
45.		I feel confident about my ability to solve most of the everyday problems that arise.
46.		The people who matter to me see me as able to be open and comfortable to show my emotions.
47.		I feel as much part of the groups as I want to be.
48.		I'm as talented as most people are in their jobs.
49.		I feel as connected to other people as I wish.
50.		In general, people have given me warmth, care and affection.
51.		When I ask for something for a person and the answer is "no", I'm usually comfortable accepting it, without pushing for things to be done as I would like.
52.		I work hard and also leave time to relax and have fun.
53.		I have realistic expectations of myself and I usually feel reassured with how I'm doing.
54.		What I think about myself matters more than what others think about me.
55.		I know I can count on the people closest to me to always be here for me.
56.		Although I like to do things for the people I care about, I make sure I have time for myself, too.

Anexo 11 – TCLE do estudo de evidências de validade do YPSQ

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada Tradução, adaptação e evidências de validade de conteúdo do Questionário de Esquemas Positivos de Young – versão brasileira, sob a responsabilidade dos pesquisadores (Renata F.F. Lopes e Emyli de Sousa Soares) do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia). Nesta pesquisa nós estamos buscando traduzir, adaptar e apresentar evidências de validade de uma versão em português do YPSQ no contexto brasileiro.

O Termo/registro de Consentimento Livre e Esclarecido está sendo obtido pela pesquisadora Emyli de Sousa Soares de forma on-line, através do Google Forms. O(a) participante pode tomar o tempo necessário para aceitar e para participar da pesquisa. Destaca-se que o programa só dará acesso às planilhas de avaliação do questionário após você ter preenchido as informações que constituem o TCLE e após ter assinado eletronicamente o campo no qual aceita participar da pesquisa. Após ter recebido um e-mail convidando-o para a pesquisa no qual há o link do Google Forms para que realize a avaliação do questionário, você terá a oportunidade de esclarecer suas dúvidas, bem como dispor do tempo que lhe for adequado para a tomada de uma decisão autônoma., conf. item IV da Resol. CNS 466/12 ou Cap. III da Resol. 510/2016 quando for pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. Sua participação foi obtida de maneira voluntária, por meio da divulgação da pesquisa em listas de e-mails de programas de pós-graduação parceiros do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFU (PPGPSI-UFU).

Na sua participação, você, após ter assinado eletronicamente o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, responderá a um questionário sociodemográfico e aos 56 itens do questionário YPSQ e os 90 itens do YSQ-S3. As respostas das escalas Likert serão submetidas a Análises Fatoriais, Correlação de Pearson e procedimentos de validade concorrente. Você terá acesso às perguntas do questionário somente após ter dado seu consentimento para participação dessa pesquisa.

Em nenhum momento você será identificado. Os resultados da pesquisa serão publicados e ainda assim a sua identidade será preservada. Você não terá nenhum gasto nem ganho financeiro por participar na pesquisa. Havendo algum dano decorrente da pesquisa, você terá direito a solicitar indenização através das vias judiciais (Código Civil, Lei 10.406/2002, Artigos 927 a 954 e Resolução CNS nº 510 de 2016, Artigo 19). Os riscos consistem em se sentir cansado durante a realização da prova, o que poderia prejudicar suas respostas. Para sanar esse risco, é possível que você salve suas respostas ao questionário, voltando a preenche-las em um momento mais oportuno, tendo um prazo duas semanas para o preenchimento de todo o questionário. Há ainda um risco mínimo de identificação embora a plataforma Google Forms dificulte ao máximo tal possibilidade. Serão utilizados códigos alfanuméricos para identificar as respostas dos participantes e assim evitar a sua identificação. Os benefícios dessa pesquisa são a obtenção de evidências de validade do YPSQ – versão brasileira, permitindo um maior número de pesquisas acadêmicas e científicas sobre os Esquemas Iniciais Adaptativos na população brasileira, além do fornecimento de dados transculturais a respeito desse construto nessa população. Os dados da pesquisa serão mantidos em arquivo, físico ou digital, sob a guarda e responsabilidade da pesquisadora por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa, conforme Capítulo VI da Resolução CNS 510, de 07 de abril de 2016.

Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento sem qualquer prejuízo ou coação. Até o momento da divulgação dos resultados, você também é livre para solicitar a retirada dos seus dados da pesquisa. Uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará com você, basta imprimir a tela de TCLE do Google Forms. Para obter orientações quanto aos direitos dos participantes de pesquisa acesse a cartilha no link: https://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/Cartilha_Direitos_Eticos_2020.pdf e Carta Circular nº 1/2021 CONEP/SECNS/MS http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/CARTAS/Carta_Circular_01.2021.pdf.

Em caso de qualquer dúvida ou reclamação a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com: Emyli de Sousa Soares – telefone (34) 99263-8802. Você poderá também entrar em contato com o CEP - Comitê de Ética na Pesquisa com Seres Humanos na Universidade Federal de Uberlândia, localizado na Av. João Naves de Ávila, nº 2121, bloco A, sala 224, campus Santa Mônica – Uberlândia/MG, 38408-100; telefone: 34-3239-4131. O CEP é um colegiado independente criado para defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade e para contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos conforme resoluções do Conselho Nacional de Saúde.

Uberlândia, ... de de 20.....

Assinatura do(s) pesquisador(es)

Eu aceito participar do projeto citado acima, voluntariamente, após ter sido devidamente esclarecido.

Anexo 12 – YSQ – s3

QUESTIONÁRIO DE ESQUEMAS DE YOUNG — YSQ – S3

Jeffrey Young, Ph.D.

(Tradução e Adaptação de J. Pinto Gouveia, D. Rijo e M.C. Salvador, 2005, revista)

Código alfanumérico _____ Idade _____ Grau de Instrução _____
Profissão _____

INSTRUÇÕES: Estão indicadas a seguir algumas afirmações que podemos utilizar quando queremos nos descrever. Por favor, leia cada uma das afirmações e decida até que ponto ela se aplica a si, *ao longo do último ano*. Quando tiver dúvidas, responda baseando-se no que *sente* emocionalmente e não no que pensa ser verdade.

Algumas das afirmações referem-se à sua relação com os seus pais ou companheiro(a). Se alguma destas pessoas faleceu, por favor responda a estas questões com base na relação que tinha anteriormente com elas. Se, actualmente, não tem um(a) companheiro(a) mas teve relacionamentos amorosos no passado, por favor responda com base no seu relacionamento amoroso significativo mais recente.

Para responder até que ponto a afirmação o(a) descreve, utilize a escala de resposta abaixo indicada, escolhendo, de entre as seis respostas possíveis, aquela que melhor se ajusta ao seu caso. Escreva o número da resposta no respectivo espaço em branco.

ESCALA DE RESPOSTA

1 = Completamente falso, isto é, não tem absolutamente nada a ver com o que acontece comigo

2 = Falso na maioria das vezes, isto é, não tem quase nada a ver com o que acontece comigo

3 = Ligeiramente mais verdadeiro do que falso, isto é, tem ligeiramente a ver com o que acontece comigo

4 = Moderadamente verdadeiro, isto é, tem moderadamente a ver com o que acontece comigo

5 = Verdadeiro a maioria das vezes, isto é, tem muito a ver com o que acontece comigo

6 = Descreve-me perfeitamente, isto é, tem tudo a ver com o que acontece comigo

1. _____ Não tenho tido ninguém que cuide de mim, que partilhe comigo a sua vida ou que se preocupe realmente com tudo o que me acontece.

2. ____ Costumo apegar-me demasiado às pessoas que me são mais próximas porque tenho medo que elas me abandonem.
3. ____ Sinto que as pessoas se vão aproveitar de mim.
4. ____ Sou um(a) desajustado(a).
5. ____ Nenhum homem/mulher de quem eu goste pode gostar de mim depois de conhecer os meus defeitos ou fraquezas.
6. ____ Quase nada do que faço no trabalho (ou na escola) é tão bom como o que os outros são capazes de fazer.
7. ____ Não me sinto capaz de me desenvencilhar sozinho(a) no dia-a-dia.
8. ____ Não consigo deixar de sentir que alguma coisa de mal está para acontecer.
9. ____ Não tenho sido capaz de me separar dos meus pais, tal como fazem as outras pessoas da minha idade.
10. ____ Sinto que, se fizer o que quero, só vou arranjar sarilhos.
11. ____ Sou sempre eu que acabo por tomar conta das pessoas que me são mais chegadas.
12. ____ Sou demasiado controlado(a) para revelar os meus sentimentos positivos aos outros (por ex., afecto, mostrar que me preocupo).
13. ____ Tenho que ser o(a) melhor em quase tudo o que faço; não aceito ficar em segundo lugar.
14. ____ Tenho muita dificuldade em aceitar um "não" por resposta quando quero alguma coisa dos outros.
15. ____ Não sou capaz de me forçar a ter disciplina suficiente para cumprir tarefas rotineiras ou aborrecidas.
16. ____ Ter dinheiro e conhecer pessoas importantes faz-me sentir uma pessoa com valor.
17. ____ Mesmo quando as coisas parecem estar a correr bem, sinto que isso é apenas temporário.
18. ____ Se cometer um erro, mereço ser castigado.
19. ____ Não tenho pessoas que me dêem carinho, apoio e afecto.
20. ____ Preciso tanto dos outros que me preocupo com o facto de os poder perder.
21. ____ Sinto que tenho sempre que me defender na presença dos outros, senão eles magoar-me-ão intencionalmente.
22. ____ Sou fundamentalmente diferente dos outros.
23. ____ Ninguém que me agrada gostaria de ficar comigo depois de me conhecer tal como eu sou na realidade.

24. ____ Sou um(a) incompetente quando se trata de atingir objectivos ou de levar a cabo uma tarefa no trabalho (ou na escola).
25. ____ Considero-me uma pessoa dependente relativamente ao que tenho que fazer no dia-a-dia.
26. ____ Sinto que uma desgraça (natural, criminal, financeira ou médica) pode atingir-me a qualquer momento.
27. ____ Eu e os meus pais temos tendência a envolvermo-nos demasiado na vida e nos problemas uns dos outros.
28. ____ Sinto que não tenho outro remédio senão ceder à vontade dos outros, caso contrário, eles irão retaliar, zangar-se ou rejeitar-me de alguma maneira.
29. ____ Sou uma boa pessoa porque penso mais nos outros do que em mim.
30. ____ Considero embaraçoso exprimir os meus sentimentos aos outros.
31. ____ Esforço-me por fazer o melhor; não me contento com ser suficientemente bom.
32. ____ Sou especial e não devia ser obrigado(a) a aceitar muitas das restrições ou limitações que são impostas aos outros.
33. ____ Se não consigo atingir um objectivo, fico facilmente frustrado(a) e desisto.
34. ____ Aquilo que consigo alcançar tem mais valor para mim se for algo em que os outros reparem.
35. ____ Se algo de bom acontecer, preocupa-me que esteja para acontecer algo de mau a seguir.
36. ____ Se não me esforçar ao máximo, é de esperar que as coisas corram mal.
37. ____ Tenho sentido que não sou uma pessoa especial para ninguém.
38. ____ Preocupa-me que as pessoas a que estou ligado(a) me deixem ou me abandonem.
39. ____ Mais tarde ou mais cedo, acabarei por ser traído(a) por alguém.
40. ____ Sinto que não pertença a grupo nenhum; sou um solitário.
41. ____ Não tenho valor suficiente para merecer o amor, a atenção e o respeito dos outros.
42. ____ A maioria das pessoas tem mais capacidades do que eu no que diz respeito ao trabalho (ou à escola).
43. ____ Tenho falta de bom senso.
44. ____ Preocupa-me poder ser fisicamente agredido por alguém.
45. ____ É muito difícil, para mim e para os meus pais, termos segredos íntimos que não contamos uns aos outros, sem nos sentirmos traídos ou culpados por isso.
46. ____ Nas minhas relações com os outros deixo que eles me dominem.

47. ____ Estou tão ocupado(a) a fazer coisas para as pessoas de quem gosto que tenho pouco tempo para mim.
48. ____ Para mim é difícil ser caloroso(a) e espontâneo(a) com os outros.
49. ____ Devo de estar à altura de todas as minhas responsabilidades e funções.
50. ____ Detesto ser reprimido(a) ou impedido(a) de fazer o que quero.
51. ____ Tenho muita dificuldade em abdicar de uma recompensa ou prazer imediato, a favor de um objectivo a longo prazo.
52. ____ Sinto-me pouco importante, a não ser que receba muita atenção dos outros.
53. ____ Todo o cuidado é pouco; quase sempre alguma coisa corre mal.
54. ____ Se não fizer bem o que me compete, mereço sofrer as consequências.
55. ____ Não tenho tido ninguém que me ouça atentamente, que me compreenda ou que perceba os meus verdadeiros sentimentos e necessidades.
56. ____ Quando sinto que alguém de quem eu gosto se está a afastar de mim, sinto-me desesperado.
57. ____ Sou bastante desconfiado quanto às intenções das outras pessoas.
58. ____ Sinto-me afastado(a) ou desligado dos outros.
59. ____ Sinto que nunca poderei ser amado por alguém.
60. ____ Não sou tão talentoso(a) no trabalho como a maioria das pessoas.
61. ____ Não se pode confiar no meu julgamento em situações do dia-a-dia.
62. ____ Preocupa-me poder perder todo o dinheiro que tenho e ficar muito pobre ou na miséria.
63. ____ Sinto frequentemente que é como se os meus pais vivessem através de mim — não tenho uma vida própria.
64. ____ Sempre deixei que os outros escolhessem por mim; por isso, não sei realmente aquilo que quero para mim.
65. ____ Tenho sido sempre eu quem ouve os problemas dos outros.
66. ____ Controlo-me tanto que as pessoas pensam que não tenho sentimentos ou que tenho um coração de pedra.
67. ____ Sinto sobre mim uma pressão constante para fazer coisas e atingir objectivos.
68. ____ Sinto que não devia ter que seguir as regras e convenções habituais que as outras pessoas têm que seguir.
69. ____ Não me consigo obrigar a fazer coisas de que não gosto, mesmo quando sei que é para o meu bem.

70. ____ Quando faço uma intervenção numa reunião ou quando sou apresentado a alguém num grupo, é importante para mim obter reconhecimento e admiração.
71. ____ Por muito que trabalhe, preocupa-me poder ficar na miséria e perder quase tudo o que possuo.
72. ____ Não interessa porque é que cometi um erro; quando faço algo errado, há que pagar as consequências.
73. ____ Não tenho tido uma pessoa forte ou sensata para me dar bons conselhos e me dizer o que fazer quando não tenho a certeza da atitude que devo tomar.
74. ____ Por vezes, a preocupação que tenho com o facto de as pessoas me poderem deixar é tão grande, que acabo por as afastar.
75. ____ Estou habitualmente à procura de segundas intenções ou do verdadeiro motivo por detrás do comportamento dos outros.
76. ____ Em grupo, sinto sempre que estou de fora.
77. ____ Sou demasiado inaceitável para me poder mostrar tal como sou às outras pessoas ou para deixar que me conheçam bem.
78. ____ No que diz respeito ao trabalho (ou à escola) não sou tão inteligente como a maior parte das pessoas.
79. ____ Não tenho confiança nas minhas capacidades para resolver problemas que surjam no dia-a-dia.
80. ____ Preocupa-me poder estar a desenvolver uma doença grave, ainda que não tenha sido diagnosticado nada de grave pelo médico.
81. ____ Sinto frequentemente que não tenho uma identidade separada da dos meus pais ou companheiro(a).
82. ____ Tenho imenso trabalho para conseguir que os meus sentimentos sejam tidos em consideração e os meus direitos sejam respeitados.
83. ____ As outras pessoas consideram que faço muito pelos outros e não faço o suficiente por mim.
84. ____ As pessoas acham que tenho dificuldade em exprimir o que sinto.
85. ____ Não posso descuidar as minhas obrigações de forma leviana, nem desculpar-me pelos meus erros
86. ____ Sinto que o que tenho para oferecer tem mais valor do que aquilo que os outros têm para dar.
87. ____ Raramente tenho sido capaz de levar as minhas decisões até ao fim.

- 88. ____ Receber muitos elogios dos outros faz-me sentir uma pessoa que tem valor.
- 89. ____ Preocupa-me que uma decisão errada possa provocar uma catástrofe.
- 90. ____ Sou uma pessoa má que merece ser castigada.

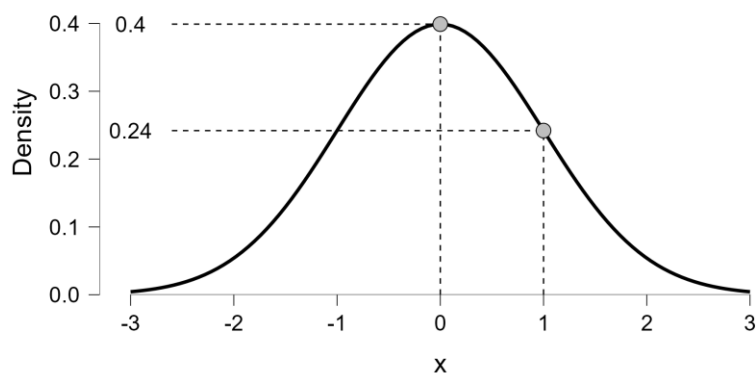
© 2005 Jeffrey Young, Ph. D. Special thanks to Gary Brown, Ph.D., Scott Kellogg, Ph.D., Glenn Waller, Ph.D., and the many other therapists and researchers who contributed items and feedback in the development of the YSQ. Unauthorized reproduction without written consent of the author is prohibited. For more information, write: Schema Therapy Institute, 36 West 44th St., Ste. 1007, New York, NY 10036.

Anexo 13 - Estudo da normalidade da amostra brasileira do YPSQ (n=365)

Estudos da Normalidade da Amostra.

Resultados

Density Plot

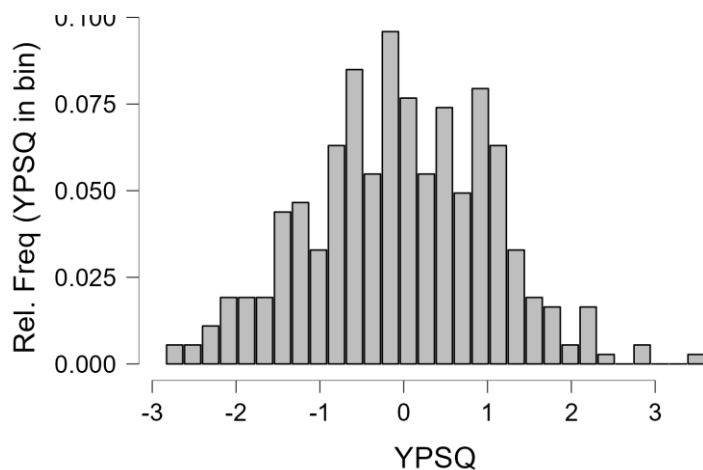


Overview - YPSQ

Descriptives

Variable	n	Mean	Variance	Std. deviation	Minimum	25% Quantile	Median	75% Quantile	Maximum
YPSQ	365	-0.032	1.149	1.072	-2.839	-0.724	-0.065	0.742	3.595

Histograma



Maximum likelihood

Estimated Parameters

Parameter	Estimate	SE
μ	-0.032	0.056
σ^2	1.146	0.085

Note. Standard errors were calculated using the delta method.

Fit Assessment

Fit Statistics

Test	Statistic	p
Shapiro-Wilk	0.997	0.703

Anexo 14 - Estudo dos alphas de Cronbach do YPSQ- versão tradução brasileira

Análise dos Aphas de Cronbach

Fator 1- Itens 5-11-15-18-22-31-35-41-43-45-48

Unidimensional Reliability

Frequentist Scale Reliability Statistics

Estimate	Cronbach's α
Point estimate	0.895
95% CI lower bound	0.878
95% CI upper bound	0.910

Fator 2- Itens 3-38-44-47-49-50

Frequentist Scale Reliability Statistics

Estimate	Cronbach's α
Point estimate	0.898
95% CI lower bound	0.881
95% CI upper bound	0.913

Fator 3- Itens 7-12-16-17-39

Unidimensional Reliability

Frequentist Scale Reliability Statistics

Estimate	Cronbach's α
Point estimate	0.860
95% CI lower bound	0.836
95% CI upper bound	0.881

Fator 4- Itens 28-29-33-34-37-55

Unidimensional Reliability

Frequentist Scale Reliability Statistics

Estimate	Cronbach's α
Point estimate	0.825
95% CI lower bound	0.795
95% CI upper bound	0.851

Fator 5- Itens 9-23-40-46

Unidimensional Reliability

Frequentist Scale Reliability Statistics

Estimate	Cronbach's α
Point estimate	0.865
95% CI lower bound	0.840
95% CI upper bound	0.886

Fator 6- Itens 1-10-19-21-26-54-56

Unidimensional Reliability

Frequentist Scale Reliability Statistics

Estimate	Cronbach's α
Point estimate	0.817
95% CI lower bound	0.786
95% CI upper bound	0.844

Fator 7- 13-20-32-51

Unidimensional Reliability

Frequentist Scale Reliability Statistics

Estimate	Cronbach's α
Point estimate	0.710
95% CI lower bound	0.661
95% CI upper bound	0.754

Frequentist Individual Item Reliability Statistics

If item dropped

Item	Cronbach's α
YPSQ1	0.949
YPSQ3	0.947
YPSQ5	0.948
YPSQ7	0.947
YPSQ8	0.948
YPSQ9	0.947
YPSQ10	0.947
YPSQ11	0.948
YPSQ12	0.947
YPSQ13	0.948
YPSQ15	0.947
YPSQ16	0.947
YPSQ17	0.947
YPSQ18	0.947
YPSQ19	0.947
YPSQ20	0.949
YPSQ21	0.947
YPSQ22	0.948
YPSQ23	0.947
YPSQ24	0.949
YPSQ26	0.947
YPSQ28	0.947
YPSQ29	0.947
YPSQ30	0.948
YPSQ31	0.947
YPSQ32	0.948
YPSQ33	0.948
YPSQ34	0.947
YPSQ35	0.947
YPSQ37	0.948
YPSQ38	0.947
YPSQ39	0.947
YPSQ40	0.947
YPSQ41	0.947
YPSQ43	0.947
YPSQ44	0.947
YPSQ45	0.946
YPSQ46	0.947
YPSQ47	0.946
YPSQ48	0.947
YPSQ49	0.946
YPSQ50	0.947
YPSQ51	0.948
YPSQ52	0.947
YPSQ54	0.947
YPSQ55	0.947
YPSQ56	0.947

Anexo 15 – Itens traduzidos e seus fatores após análise fatorial

Disciplina/competência/sucesso
5. Quando se trata de trabalho (ou escola), geralmente me saio tão bem ou melhor do que as outras pessoas. 11. Geralmente sou capaz de me disciplinar para completar tarefas rotineiras ou chatas. 15. Quando se trata de conquistas, considero-me uma pessoa competente. 18. Se não consigo atingir um objetivo, geralmente sou persistente e não desisto facilmente. 22. Geralmente sou capaz de sacrificar a gratificação imediata ou o prazer para atingir um objetivo de longo prazo. 31. Eu normalmente mantenho minhas resoluções. 35. Sou tão capaz quanto a maioria das outras pessoas em áreas do trabalho e conquistas. 41. Considero-me uma pessoa independente e autoconfiante no que diz respeito ao funcionamento diário. 43. Eu sou tão inteligente quanto a maioria das pessoas quando se refere a trabalho (ou escola). 45. Eu me sinto confiante sobre minha capacidade de resolver a maioria dos problemas cotidianos que surgem. 48. Sou tão talentoso quanto a maioria das pessoas são em seus trabalhos.
Pertencimento Social
3. Geralmente me integro bem com as pessoas. 38. Geralmente me sinto incluído em grupos. 44. Geralmente me sinto tão aceito pelos outros quanto gostaria de ser quando estou perto de outras pessoas. 47. Sinto-me tão parte dos grupos quanto quero ser. 49. Sinto-me tão conectado com outras pessoas quanto desejo. 50. Em geral, as pessoas tem me dado calor, carinho e afeto.
Autocompaixão/saúde e segurança
7. Geralmente sinto que não estou em perigo e que as coisas vão ficar bem.

12. Se cometo um erro, geralmente consigo me perdoar; não sinto que mereço ser punido.

16. Não há necessidade de se preocupar o tempo todo; as coisas geralmente funcionam muito bem.

17. Mesmo quando falho em alguma coisa, não sinto que deveria sofrer por isso.

39. Quando cometo erros, geralmente pego leve comigo mesmo e tento me dar o benefício da dúvida.

Apego Seguro/Confiança

28. Sinto-me confiante de que as pessoas próximas não me deixarão ou me abandonarão.

29. Geralmente me sinto protegido e seguro de que nada ruim acontecerá comigo (como um problema financeiro sério, doenças, outros me machucarem ou eventos catastróficos).

30. Na maioria das vezes, tenho tido alguém que realmente me ouve, me entende ou está sintonizado com minhas verdadeiras necessidades e sentimentos.

33. Eu confio que as pessoas não vão me deixar, então eu não ajo como carente e as afasto.

34. Sinto-me confiante de que terei dinheiro suficiente para sobreviver no futuro e não me preocupo em perder tudo.

37. Estou confiante de que a maioria das pessoas que conheço serão leais e não me trairão.

55. Eu sei que posso contar com as pessoas mais próximas para sempre estarem aqui por mim.

Abertura Emocional e Espontaneidade

9. Geralmente me sinto confortável em mostrar meus sentimentos positivos aos outros (por exemplo: afeto físico, dizer às pessoas que me importo com elas) quando eu desejo.

23. Geralmente me sinto à vontade para expressar meus sentimentos aos outros quando desejo.

40. Quando se trata de mostrar minhas emoções, as pessoas com quem me importo me veem como capaz de ser expressivo/a e espontâneo/a.

46. As pessoas que importam para mim me veem como capaz de ser aberto e confortável para mostrar minhas emoções.

Autointeresse saudável/autocuidado/autodirecionamento

1. Eu gosto de fazer bem, mas eu não preciso ser o melhor.
10. Geralmente sou realista quando se trata de expectativas para mim mesmo; não preciso estar entre os melhores para estar satisfeito com o que fiz.
19. Eu não tenho que ser perfeito; eu geralmente posso aceitar “bom o suficiente”.
21. Eu estou mais focado em fazer aquilo que importa do que em fazer as pessoas pensarem bem sobre mim.
26. Não preciso de muita admiração ou elogios dos outros para sentir que sou uma pessoa que vale a pena.
54. O que penso sobre mim mesmo importa mais do que aquilo que os outros pensam sobre mim.
56. Embora eu goste de fazer coisas para as pessoas com quem me importo, certifico-me de que também tenho tempo para mim.

Consideração empática/respeito aos outros

13. Geralmente me sinto tranquilo se as coisas não forem do meu jeito em uma decisão de grupo.
20. Eu respeito os interesses de outras pessoas mesmo que eles sejam diferentes dos meus.
32. Quando eu preciso acompanhar o que os outros decidem e não posso fazer aquilo que quero, consigo aceitar isso sem continuar tentando fazer as coisas do meu jeito.
51. Quando peço algo para uma pessoa e a resposta é "não", geralmente fico confortável em aceitar isso, sem pressionar para que as coisas sejam feitas como eu gostaria.

Anexo 16 – Versão final do Questionário de Esquemas Positivos de Young – versão brasileira (YPSQ)

Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ) - versão brasileira

Este questionário de esquemas é apenas para uso pessoal. Após o preenchimento, você pode guarda-lo. No entanto, fotocópia, digitalização, distribuição e/ou reprodução deste questionário não são permitidos sem autorização prévia por escrito. Se forem necessárias cópias adicionais, por favor solicite por e-mail para ypsqrbrasil@gmail.com.

Instruções:

Abaixo estão listadas declarações que as pessoas podem usar para se descrever. Por favor, leia cada afirmação e a classifique com base na precisão com que ela se ajusta a você no último ano. Quando não tiver certeza, baseie sua resposta no que você sente emocionalmente, não no que você pensa. Escolha a pontuação mais alta de 1 a 6 na escala de classificação abaixo que melhor te descreve e em seguida, escreva sua resposta na linha antes de cada afirmação.

Escala de Avaliação:

1 = Completamente falso para mim	4 = Moderadamente verdadeiro para mim
2 = Mais falso que verdadeiro para mim	5 = Mais verdadeiro do que falso para mim
3 = Um pouco mais verdadeiro do que falso	6 = Descreve-me perfeitamente

Nº da Questão	Pontuação	Descrição
1.		Eu gosto de fazer bem, mas eu não preciso ser o melhor.
2.		Geralmente me integro bem com as pessoas.
3.		Quando se trata de trabalho (ou escola), geralmente me saio tão bem ou melhor do que as outras pessoas.
4.		Geralmente sinto que não estou em perigo e que as coisas vão ficar bem.
5.		Geralmente me sinto confortável em mostrar meus sentimentos positivos aos outros (por exemplo: afeto físico, dizer às pessoas que me importo com elas) quando eu desejo.

6.		Geralmente sou realista quando se trata de expectativas para mim mesmo; não preciso estar entre os melhores para estar satisfeito com o que fiz.
7.		Geralmente sou capaz de me disciplinar para completar tarefas rotineiras ou chatas.
8.		Se cometo um erro, geralmente consigo me perdoar; não sinto que mereço ser punido.
9.		Geralmente me sinto tranquilo se as coisas não forem do meu jeito em uma decisão de grupo.
10.		Quando se trata de conquistas, considero-me uma pessoa competente.
11.		Não há necessidade de se preocupar o tempo todo; as coisas geralmente funcionam muito bem.
12.		Mesmo quando falho em alguma coisa, não sinto que deveria sofrer por isso.
13.		Se não consigo atingir um objetivo, geralmente sou persistente e não desisto facilmente.
14.		Eu não tenho que ser perfeito; eu geralmente posso aceitar “bom o suficiente”.
15.		Eu respeito os interesses de outras pessoas mesmo que eles sejam diferentes dos meus.
16.		Eu estou mais focado em fazer aquilo que importa do que em fazer as pessoas pensarem bem sobre mim.
17.		Geralmente sou capaz de sacrificar a gratificação imediata ou o prazer para atingir um objetivo de longo prazo.
18.		Geralmente me sinto à vontade para expressar meus sentimentos aos outros quando desejo.
19.		Não preciso de muita admiração ou elogios dos outros para sentir que sou uma pessoa que vale a pena.
20.		Sinto-me confiante de que as pessoas próximas não me deixarão ou me abandonarão.
21.		Geralmente me sinto protegido e seguro de que nada ruim acontecerá comigo (como um problema financeiro sério, doenças, outros me machucarem ou eventos catastróficos).

22.		Na maioria das vezes, tenho tido alguém que realmente me ouve, me entende ou está sintonizado com minhas verdadeiras necessidades e sentimentos.
23.		Eu normalmente mantenho minhas resoluções.
24.		Quando eu preciso acompanhar o que os outros decidem e não posso fazer aquilo que quero, consigo aceitar isso sem continuar tentando fazer as coisas do meu jeito.
25.		Eu confio que as pessoas não vão me deixar, então eu não ajo como carente e as afasto.
26.		Sinto-me confiante de que terei dinheiro suficiente para sobreviver no futuro e não me preocupo em perder tudo.
27.		Sou tão capaz quanto a maioria das outras pessoas em áreas do trabalho e conquistas.
28.		Estou confiante de que a maioria das pessoas que conheço serão leais e não me trairão.
29.		Geralmente me sinto incluído em grupos.
30.		Quando cometo erros, geralmente pego leve comigo mesmo e tento me dar o benefício da dúvida.
31.		Quando se trata de mostrar minhas emoções, as pessoas com quem me importo me veem como capaz de ser expressivo/a e espontâneo/a.
32.		Considero-me uma pessoa independente e autoconfiante no que diz respeito ao funcionamento diário.
33.		Eu sou tão inteligente quanto a maioria das pessoas quando se refere a trabalho (ou escola).
34.		Geralmente me sinto tão aceito pelos outros quanto gostaria de ser quando estou perto de outras pessoas.
35.		Eu me sinto confiante sobre minha capacidade de resolver a maioria dos problemas cotidianos que surgem.
36.		As pessoas que importam para mim me veem como capaz de ser aberto e confortável para mostrar minhas emoções.
37.		Sinto-me tão parte dos grupos quanto quero ser.
38.		Sou tão talentoso quanto a maioria das pessoas são em seus trabalhos.

39.		Sinto-me tão conectado com outras pessoas quanto desejo.
40.		Em geral, as pessoas tem me dado calor, carinho e afeto.
41.		Quando peço algo para uma pessoa e a resposta é "não", geralmente fico confortável em aceitar isso, sem pressionar para que as coisas sejam feitas como eu gostaria.
42.		O que penso sobre mim mesmo importa mais do que aquilo que os outros pensam sobre mim.
43.		Eu sei que posso contar com as pessoas mais próximas para sempre estarem aqui por mim.
44.		Embora eu goste de fazer coisas para as pessoas com quem me importo, certifico-me de que também tenho tempo para mim.

Anexo 17 – Comprovante de submissão de artigo para revista científica

07/07/23, 08:42

Mensagens - GNPapers

Início

<https://www.gnpapers.com.br/rbtc/author/default.asp>

<https://www.gnpapers.com.br/rbtc/author/step1.asp>

1) Instruções aos autores

<https://www.gnpapers.com.br/rbtc/author/tutorial.asp>

<https://docs.gnpapers.com/pt/autor>

Autor (<https://www.gnpapers.com.br/rbtc/author/default.asp>)

> Mensagens

>> Mensagens

[← Voltar a lista de mensagens \(listMessages.asp\)](#)

Artigo Submetido - Revista Brasileira de Terapias Cognitivas

Emyli de Sousa Soares (emylidesousa@gmail.com)

Poucos segundos atrás

REVISTA
Brasileira
de **TERAPIAS**
COGNITIVAS

Ilmo(a) Sr.(a)
Prof(a), Dr(a) Emyli de Sousa Soares

Número do artigo: 394
Seção: Artigos de revisão

Informamos que recebemos o manuscrito "Revisão Sistemática dos estudos de Validação do Questionário de Esquemas Positivos de Young (YPSQ)". Ele será enviado para apreciação dos revisores com vistas à publicação no(a) Revista Brasileira de Terapias Cognitivas. Por favor, para qualquer comunicação futura sobre o referido manuscrito cite o número do artigo apresentado acima.

O(s) autor(es) declara(m) que o presente trabalho é inédito e o seu conteúdo não foi nem está sendo considerado para publicação em outro periódico brasileiro ou estrangeiro, impresso ou eletrônico.

07/07/23, 08:42

Mensagens - GNPapers

Obrigado por submeter seu trabalho.
Atenciosamente,

Profa. Angela Donato Oliva
Editora-chefe

««« Enviado por GNPapers - Esta é uma mensagem automática -
Por favor não responda este email »»»



Papers (<https://www.gn1.com.br/sistemas/gnpapers>)

© GN1 Sistemas e Publicações. | © GNPapers 2023 Todos os direitos reservados.

Política de Privacidade (<http://docs.gnpapers.com/pt/016-privacy-policy>)

